

mai./jun.

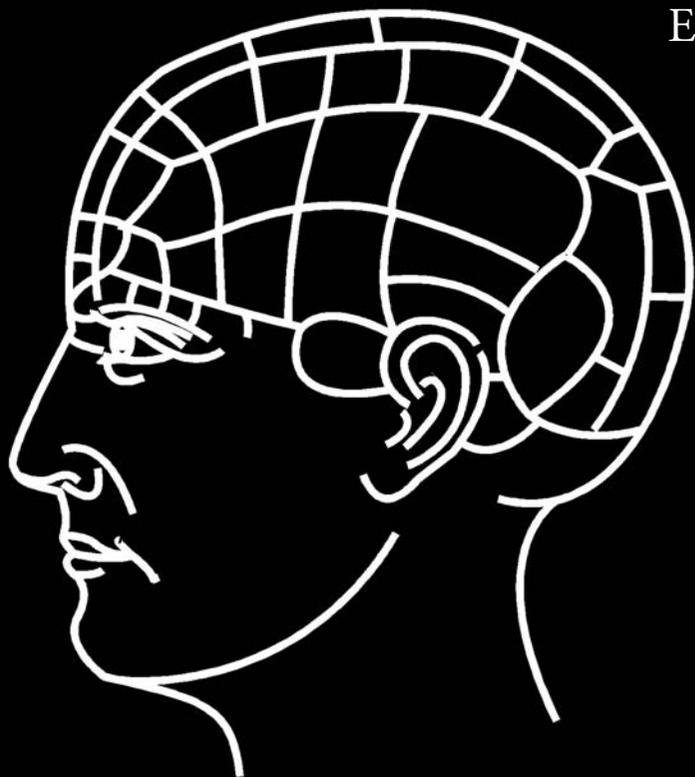
# ISPA

RUA JARDIM DO TABACO, 34  
1149-041 LISBOA  
TEL.: 218 811 700  
FAX: 218 860 954  
WWW.ISPA.PT

BOLETIM DO INSTITUTO SUPERIOR DE PSICOLOGIA APLICADA

#6

- PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO COM FINANCIAMENTO DA FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA
- PRÉMIO ISPA 2007 DE INVESTIGAÇÃO EM PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO
- O ISPA FOI NOTÍCIA - RETROSPECTIVA 2003-2007
- EMPREGO E DIPLOMADOS
- 1.º CICLO - LICENCIATURA EM DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO
- 2.º CICLO - MESTRADO EM PSICOCRIMINOLOGIA



# ÍNDICE

- 03 - PRÉMIO ISPA 2007 DE INVESTIGAÇÃO EM PSICOLOGIA  
E CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO
- 07 - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E INTERVENÇÃO
- 11 - PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO COM FINANCIAMENTO DA  
FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA
- 12 - CONCURSO DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS
- 12 - AS NOSSAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO
- 21 - EMPREGO E DIPLOMADOS
- 22 - LICENCIATURA EM DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO
- 23 - MESTRADO EM PSICOCRIMINOLOGIA
- 24 - CENTRO DE ESTUDOS INTERCULTURAI
- 26 - O ISPA FOI NOTÍCIA
- 41 - CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
- 47 - TEATRO
- 47 - ACTIVIDADES dISPAteatro
- 48 - ACTIVIDADES DOS DOCENTES
- 51 - DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO PERMANENTE

PAPEL RECICLADO



FICHA TÉCNICA

**COORDENAÇÃO**  
Gabinete de Comunicação e Imagem (gci@ispa.pt)

**COMPOSIÇÃO E GRAFISMO**  
Ricardo Romão (Departamento Audiovisuais)

**LAYOUT**  
Golpe de Estado

**DISTRIBUIÇÃO**  
Maria Afonso Coxo (Departamento de Mailings)

**IMPRESSÃO**  
PAC - Artes Gráficas, Lda

**TIRAGEM**  
6000 Exemplares

**PROPRIEDADE**  
ISPA - Instituto Superior de Psicologia Aplicada  
Rua Jardim do Tabaco, N.º 34 | 1149-041 Lisboa  
Tel.: 218 811 700 | Fax: 218 860 954 | www.ispa.pt

# Prémio ISPA 2007

de Investigação em Psicologia  
e Ciências do Comportamento

INVESTIGADOR **RICARDO GIL-DA-COSTA**

MACACOS TÊM UM SISTEMA  
PRÉ-LINGUÍSTICO QUE LHE PERMITE  
A REPRESENTAÇÃO MENTAL  
SEMELHANTE À DOS HUMANOS

*Entrevista por Carla Alves*

O seu estudo sobre as perspectivas evolutivas da representação conceptual em macacos revela que estes utilizam mecanismos cerebrais semelhantes aos dos seres humanos para processar determinadas tarefas como ver, ouvir ou memorizar. Em que consistiu este estudo?

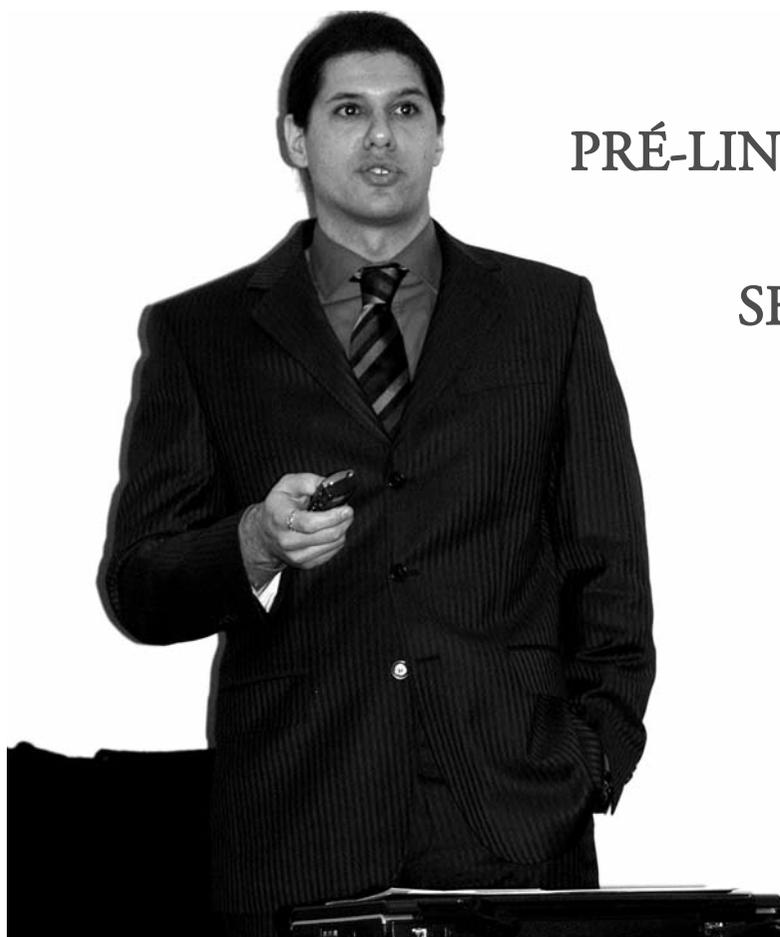
Foi baseado em estudos prévios feitos em termos comportamentais, tanto em campo como em laboratório, com métodos de imagiologia cerebral funcional. Portanto, é um estudo em que tentámos investigar quais são as áreas cerebrais envolvidas num determinado tipo de tarefa, neste caso, de estímulos auditivos - que são vocalizações de sons específicos da espécie de macacos Rhesus - e contrastamos esse procedimento com o de outros estímulos auditivos, que foi uma construção de sons não biológicos.

A ideia era contrastar estímulos auditivos com significado para estes animais versus estímulos auditivos sem significado e ver quais seriam as áreas, as redes neuronais, responsáveis pelo processamento em termos cerebrais de estímulos auditivos, portanto vocalizações, da mesma espécie.

**E que revelou que os macacos possuem um sistema de linguagem?...**

Têm um sistema de comunicação vocal, mas que no fundo não é a linguagem como nós a entendemos, não é a linguagem como nós a conhecemos em termos humanos, que é composta por fonética, semântica e sintaxe.

Neste caso, é um sistema de comunicação vocal que, de facto, já tem um conteúdo semântico, quero dizer com isto que é já a produção de vocalizações que têm um significado, independentemente do conteúdo emocional, referente a qualquer objecto extrínseco ao indivíduo. Mas não há, por exemplo, uma construção sintáctica, não há o que, em linguagem humana, chamamos sistema recursivo que nos permite com um número



O investigador Ricardo Gil-da-Costa foi o distinguido com o Prémio ISPA 2007 por um trabalho sobre as bases evolutivas do sistema de representação conceptual que revela que os macacos têm mecanismos cerebrais semelhantes aos que permitem a linguagem nos seres humanos.

Investigador do Salk Institute for Biological Studies, na Califórnia, Estados Unidos, e do Instituto Gulbenkian da Ciência, o seu estudo agora premiado "Toward an evolutionary perspective on conceptual representation: Species-specific calls activate visual and affective processing systems in the macaque", foi publicado na revista Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of América.

A cerimónia de entrega do Prémio realizou-se no passado dia 7 de Janeiro, presidida pelo Director do ISPA, Professor Frederico Pereira, com a presença da Vice-presidente da Fundação para a Ciência e Tecnologia, Dr<sup>a</sup> Lúcia Amâncio.

finito de elementos e de letras, por exemplo, recombina-las criando um novo quadro infinito de conceitos e de ideias.

Este sistema recursivo, tanto quanto sabemos, não existe no macaco. O que parece acontecer é que já há um sistema pré-linguístico, ou proto-linguístico, que já lhes permite fazer um tipo de representação conceptual a esta ligação de sons arbitrários criados por eles para os objectos no seu mundo. Para além disso, as áreas neuronais envolvidas neste processamento, em termos cerebrais, são homólogas às que estão activas em humanos durante o processamento linguístico e durante o processamento de representação conceptual.

**Os seus resultados vêm contrariar a teoria clássica, segundo a qual a representação conceptual é processada numa área específica do cérebro. O que é que esta descoberta traz de novo à psicologia?**

Como disse, tem havido duas grandes teorias vigentes: uma mais antiga, mais clássica, que tem defendido que o sistema conceptual em termos de representação conceptual neuronal é armazenado numa área específica e que, portanto, está independente das modalidades sensoriais e motoras da percepção de objectos, no fundo a representação é uma representação simbólica - quando se experiencia um determinado evento cria-se uma representação simbólica desse evento, que já seria em si um arrumo, um armazenamento das várias experiências sensoriais, cria-se uma abstracção simbólica e é essa abstracção simbólica que seria armazenada numa área x do cérebro, que foi chamada a área semântica.

Nos últimos 20, 30 anos, vários estudos em neuropsicologia, de lesões cerebrais com pacientes, de imagiologia funcional em humanos, têm trazido mais e mais provas de que de facto isso não parece acontecer e o que se passa, em termos de representação conceptual, é ser uma rede neuronal distribuída pelos vários córtex, e não numa única área, que está intimamente ligada às experiências sensório-motoras. Portanto, o que parece acontecer é que, de facto, quando experienciamos um determinado evento pela primeira vez - um cão, um gato ou um automóvel - o que acaba por acontecer é que são codificadas e armazenadas em termos cerebrais as várias facetas, as várias características desse evento na sua modalidade visual, auditiva ou olfactiva, se for caso disso, ou mesmo de valência emocional se for uma experiência que nos transmitiu de alguma forma um determinado estado emocional. Isto é armazenado nas várias zonas corticais (córtex auditivo, visual, somato-sensorial, etc) e o que parece

acontecer é que depois, quando recuperamos a memória dessa experiência, há uma activação distribuída de todas estas áreas no mesmo sitio onde foi armazenada em cada um destes córtex que é todo activado em conjunto e a representação conceptual emerge da interacção destas áreas e não por estar armazenada numa área. Um dos problemas óbvios da teoria clássica era que, se pensarmos o cérebro, terá que ser necessariamente finito. E pensamos mesmo que, por muitas sinapses, por muitos neurónios, por muitas ligações neuronais que temos, o pensar em termos de armazenar contextos limitados, temos uma finitude deste armazenamento e justamente esta ideia que tem sido descrita e abandonada leva-nos à ideia de que nada na representação conceptual emerge da interacção das várias áreas e dos sistemas. Este tem sido um enorme contributo para a psicologia do ponto de vista humano. E este estudo vem no fundo ser mais um peso, mais uma prova a favor desta teoria. Mas dá-lhe uma dimensão evolutiva, ou seja, não só temos isto em humanos - esta capacidade de fazer imagem mental, isto é, quando ouvimos um

som ou qualquer outro tipo de estímulos que associamos a algo que observamos, que vivemos antes, criamos uma imagem mental deste objecto, seja ouvirmos um cão a ladrar, ou a palavra cão, nós até involuntariamente imaginamos um cão.

**E os macacos são ou não capazes dessa imagem mental?**

E os macacos, pelo que pensamos - e é justamente o que relatamos neste estudo - não só são capazes dessa imagem mental, que era uma coisa que não se sabia com grandes defensores a achar que o motivo

porque nós podemos fazer isto é porque temos linguagem e portanto outras espécies não tendo linguagem não teriam esta imagem mental. O que o estudo veio demonstrar é que os macacos têm esta imagem mental, processam-na de forma homóloga, portanto com as áreas, com esta rede distribuída cortical idêntica ao que nós fazemos em humanos, portanto há uma base evolutiva que já está presente em macacos num sistema pré-linguístico desta representação conceptual que temos mais desenvolvida em humanos.

**Ao mostrar que os macacos possuem um sistema de linguagem e de uma imagem mental que, como disse numa entrevista, é o que nos torna únicos, a última barreira que nos separa dos animais, será que esta demonstração científica não nos poderá aproximar da "humanidade" dos macacos, isto no sentido de podermos vir a ser menos arrogantes em relação aos outros seres do mundo?**

É uma pergunta muito interessante e, sem dúvida, válida. Acho que,



independentemente das vantagens para o conhecimento humano, todo este tipo de estudos biológicos não humanos, com vários modelos, neste caso macacos, em que cada há vez mais coisas feitas em primatas, em mamíferos marinhos e em vários tipos de predadores. Quanto mais aprendemos sobre os sistemas de cognição, os comportamentos e as capacidades cognitivas destes animais, efectivamente acho que deverá haver uma consciência social, global, em termos humanos, para haver uma sensibilização tanto para o bem estar, porque obviamente que, se são capazes de um determinado tipo de cognição, terão - não quer dizer que tenham consciência disso - um determinado tipo de sensibilidade e de nível de complexidade cognitivo que deve ser respeitado em todo o tipo de interacções que fazemos com os animais.

**Ao relacionar as disciplinas da psicologia e da neurobiologia, estes estudos podem contribuir para compreender o comportamento humano através do estudo dos comportamentos dos animais...**

Exacto e, neste caso, é um estudo que englobou - esta última parte é mais neurofisiológica - mas englobou um componente psicológico comportamental e as bases biológicas, o substrato neurofisiológico deste comportamento, neste caso o sistema cognitivo de representação conceptual. O facto de percebermos, em termos de funcionamento cerebral humano, que é um sistema extraordinariamente complexo do qual vamos sabendo cada vez mais, mas ainda não há uma teoria globalizante sólida de como funciona o cérebro, faz com que todos estes contributos sejam fundamentais para que, em sistemas diferentes e depois por comparação com o nosso próprio sistema, vamos perceber e, eventualmente, esperamos rapidamente chegar a uma teoria globalizante do funcionamento cerebral, o que dá origem a todos os nossos comportamentos e que nos fazem funcionar em todas as questões pessoais e sociais e comportamentos em sociedade.

**Isso aprofunda a curiosidade sobre o humano?**

Não, eu acho que explora a curiosidade sobre o humano de uma forma complementar. Obviamente que há determinados tipos de estudos e de perguntas que só podem ser feitas em humanos. E há outras, mais globais, que podem ser feitas noutros modelos biológicos, como, no caso, em



primatas. Como pessoalmente acho que há outras que podem ser feitas, como estas, em primatas e humanos mas não poderão ser feitas em modelos biológicos mais simples como o rato, nos quais não faz sentido um determinado tipo de cognição. Portanto, acho que cada uma destas abordagens com modelos biológicos diferentes a nível genético - com mosca, com drosófila, seja depois com ratinho, com rato, seja a primatas, todos estes níveis filogenéticos diferentes - trazem uma complementaridade ao conhecimento, nomeadamente, ao progresso evolutivo que nos deverá ajudar a compreender melhor o fenómeno humano, obviamente sem desvalorizar a necessidade de estudar determinado tipo de questões que só fazem sentido em humanos.

**O Dr. Ricardo Gil-da-Costa reparte a sua actividade entre o Salk Institute for Biological Studies na Califórnia e o Instituto Gulbenkian da Ciência...**

Neste momento já não. Fiz o programa de biologia e de medicina através do Instituto Gulbenkian da Ciência, que foi o meu patrono, digamos assim, e ainda mantivemos algumas colaborações. Neste momento estou a trabalhar no National Institute of Health nos Estados Unidos e agora está em exclusivo no Salk Institute for Biological Studies. O que faço, continuo a fazer, é vir dar aulas ao Instituto Gulbenkian de Ciência uma ou duas vezes por ano, dar seminários e aulas, como aliás virei ao ISPA para um seminário temático em Maio. Em Portugal estou a manter, neste momento, uma colaboração com a Faculdade de Medicina, com o laboratório de linguagem, com a Professora Isabel Pavão Martins, onde tivemos a aprovação para um estudo bastante interessante de recuperação cortical de plasticidade cerebral com pacientes com afasia, com doentes com uma desordem linguística, em que estamos precisamente a usar uma abordagem de imagiologia cerebral funcional para ver as diferenças e semelhanças entre o processamento linguístico em humanos adultos e crianças em fase pré-linguística. Na perspectiva ontogenética (e em primatas não humanos com a perspectiva filogenética) tentámos utilizar, no fundo, estes modelos complementares para perceber os sistemas de recuperação cortical e de lesão em pacientes com desordens de linguagem. É um estudo que começou em Outubro e que vai durar à volta de 3 anos para o qual tenho colaborações, com pessoas do laboratório que estão a fazer formação com outras pessoas do National Institute of Health nos Estados Unidos. Portanto, estou um pouco cá e lá a colaborar neste estudo.

**A nível de apoios à investigação, quais são as diferenças que encontra entre os Estados Unidos e Portugal?**

Infelizmente são enormes. Há, obviamente, diferenças enormes do ponto de vista monetário, de acesso a recursos, de acesso a uma riqueza intelectual de massa crítica que vem de todo o mundo e que depois acaba por residir no Estados Unidos; há, obviamente, diferenças em quadros com que não podemos de modo algum competir, não é realista acharmos que podemos

ter - porque não temos - os meios. Contudo, acho que há de facto diferenças nas quais devemos trabalhar para que se esbatam e mesmo que deixem de existir. Acho que há ainda, ou começa a haver em Portugal, na Europa é mais complicado, uma abertura muito maior em termos dos Estados Unidos para investigadores novos, para ideias novas mais controversas, rebeldes, o que lhe quisermos chamar. Em Portugal, como aliás noutros países da Europa, ainda continua a haver uma política mais de senioridade e não de produtividade científica, o que é uma pena e terá que mudar. Eu acho que começa a mudar neste momento, há vários investigadores a voltar, há vários projectos em estudos como o Instituto Gulbenkian de Ciência, como o Instituto de Medicina Molecular da Faculdade de Medicina, como o IBMC no Porto, que estão a tentar mudar este paradigma nacional mas é um trabalho e um progresso em que ainda é preciso fazer muito para o conseguir abrir. A outra questão que é importante mudarmos é abrir as colaborações de Portugal com o mundo, que é o que tenho tentado fazer com o Professor Rui Oliveira do ISPA, por exemplo, com a Professora Isabel Pavão Martins, com o Professor Coutinho, do Instituto Gulbenkian de Ciência, ele é uma das pessoas que tem promovido extraordinariamente isso através do instituto - criem-se estas redes de contacto e deixarmos de pensar em fazer ciência em Portugal sem ser com o mundo e, portanto, termos colaborações abertas com vários países, com vários colegas no mundo inteiro que nos permitem intercâmbios, nomeadamente de pessoas e de informação para termos muito mais produtividade científica, em vez de estarmos nesta política um pouco de isolamento.

**É, como disse a Dr.<sup>a</sup> Lígia Amâncio, tentar fazer com que os jovens cientistas portugueses sejam "embaixadores da ciência" no mundo...**

Exacto. E que sejam criadas condições em Portugal também para recebermos embaixadores da ciência de outros países, para usarmos as possibilidades de colaborações, de estágios de 6 meses, de um ano, de projectos em que de facto os parceiros sejam multinacionais, em vez de estarmos a fazer as coisas só dentro da comunidade portuguesa.

**O ISPA tenta, à sua medida, contribuir um pouco com um incentivo através deste prémio de Investigação em Psicologia e Ciências do comportamento. O que é que significa para si a atribuição deste prémio?**

Obviamente que é sempre uma experiência muito positiva mas no caso do ISPA é uma relação já de algum tempo com o Dr. Rui Oliveira, já nos conhecemos há alguns anos. E independentemente de ser eu, ou outro colega a ganhar o prémio, acho que a promoção de ciência em Portugal é sempre importante, tem-se começado a fazer e tentado estimular isso e, nesse aspecto, o ISPA está a ser pioneiro nesta área das ciências cognitivas, expandindo até às neurociências cognitivas. Não há, de facto, outras grandes iniciativas em Portugal. Portanto, eu acho que nesse aspecto é muito positivo para a área em si e para a ciência em geral. Para mim, obviamente,

que é positivo. Independentemente disso, tenho um gosto especial porque há muitos anos, ainda antes sequer do meu doutoramento, quando comecei a interessar-me pela parte do comportamento animal e da etologia, já na Faculdade de Ciências de Lisboa, o local para onde vinha ouvir as palestras com pessoas como o George Barlow, George Losey, grandes nomes da etologia internacional, foi precisamente no ISPA. Portanto, o ISPA contribuiu para este despertar de interesse na parte da etologia, pelo menos alimentou um interesse que havia de uma forma positiva, portanto é um ciclo que se faz que me é bastante agradável.





Instituto Superior de Psicologia Aplicada

# 2008 CICLO DE CONFERÊNCIAS EM PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO



Centro de Investigação e Intervenção

**GROUP-BASED EMOTIONS AS FUNCTIONAL REGULATORS OF INTERGROUP BEHAVIOR.**

ANGELA MAITNER, (UNIV. KENT, REINO UNIDO)

29 DE FEVEREIRO DE 2008 - 11:00H

**PROCESSING FLUENCY, BEAUTY, AND TRUTH**

ROLF REBER, (UNIV. BERGEN, NORUEGA)

11 DE ABRIL DE 2008 - 11:00H

**LINGUAGEM, CÉREBRO E... MACACADAS! UMA PERSPECTIVA EVOLUTIVA DA LINGUAGEM**

RICARDO GIL-DA-COSTA, (SALK INSTITUTE, EUA)

9 DE MAIO DE 2008 - 9:30H

**TRUTH & LIES, COURTS & SPIES: MAKING DECISIONS THAT RELY ON QUESTIONABLE INFORMANTS**

BARBARA SPELLMAN, (UNIV. VIRGINIA, EUA)

23 DE MAIO DE 2008 - 11:00H

**L'ONTOLOGISATION DES GITANS**

JUAN ANTONIO PEREZ, (UNIV. VALENCIA, ESPANHA)

29 DE MAIO DE 2008 - 11:00H

**ACQUISITION OF SPELLING**

MICHEL FAYOL, (UNIV. BLAISE PASCAL, FRANÇA)

30 DE MAIO DE 2008 - 11:00H

**ECOLOGICAL ANALOGIES: A CONTEXTUALIST APPROACH**

JAMES KELLY, (UNIV. CHICAGO, EUA)

3 DE JUNHO DE 2008 - 11:00H

**BACK TO THE FUTURE: IS MENTAL TIME TRAVEL UNIQUE TO HUMANS?**

NICKY CLAYTON, (UNIV. CAMBRIDGE, REINO UNIDO)

6 DE JUNHO DE 2008 - 14:30H

**GENETIC MANIPULATIONS IN THE FRUIT FLY FIGHT CLUB: LOVE AND WAR IN A SINGLE GENE AND OTHER STORIES**

EDWARD KRAVITZ, (HARVARD UNIV., EUA)

4 DE JULHO DE 2008 - 14:30H

**NARRATIVES ABOUT POSTDIVORCE FAMILY LIFE BY PRESCHOOL CHILDREN AND THEIR MOTHERS: DO THEY REFLECT THE QUALITY OF OBSERVED RELATIONSHIPS?**

INGE BREHERTON, (UNIV. WISCONSIN-MADISON, EUA)

10 DE OUTUBRO DE 2008 - 11:00H

**SOCIAL POWER AND WITHIN-GROUP VARIABILITY: THE MEDIATING ROLES OF DISINHIBITION AND PRESSURE TO CONFORM**

MARKUS BRAUER, (UNIV. BLAISE PASCAL, FRANÇA)

17 DE OUTUBRO DE 2008 - 11:00H

**"ALONE AGAIN, NATURALLY": A QUARTER-CENTURY PROGRAM OF RESEARCH ON SOCIAL WITHDRAWAL**

KENNETH RUBIN, (UNIV. MARYLAND, EUA)

24 DE OUTUBRO DE 2008 - 11:00H

WWW.ISPA.PT

Rua Jardim do Tabaco, 34  
1149-041 Lisboa  
Tel: 218 811 700  
Fax: 218 860 954  
e-mail: info@ispa.pt  
www.ispa.pt

**ENTRADA LIVRE - MEDIANTE INSCRIÇÃO PRÉVIA**  
(INSCRIÇÕES LIMITADAS À CAPACIDADE DA SALA DE ACTOS)

**INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES - CII@ISPA.PT**



CENTRO DE



# INVESTIGAÇÃO E INTERVENÇÃO

## AGENDA - Eventos passados

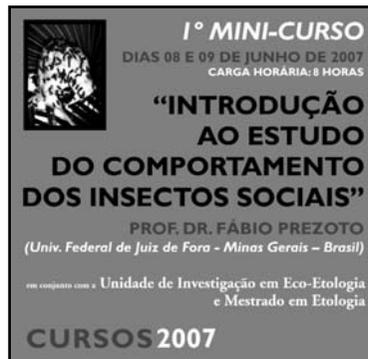
1º Curso de

"Introdução ao Estudo do  
Comportamento dos  
Insectos Sociais"

Fábio Prezoto

(Universidade Federal de Juiz de Fora,  
Minas Gerais, Brasil)

8 e 9 de Junho de 2007



Conferência

"Trust in Emergence"

Workshop

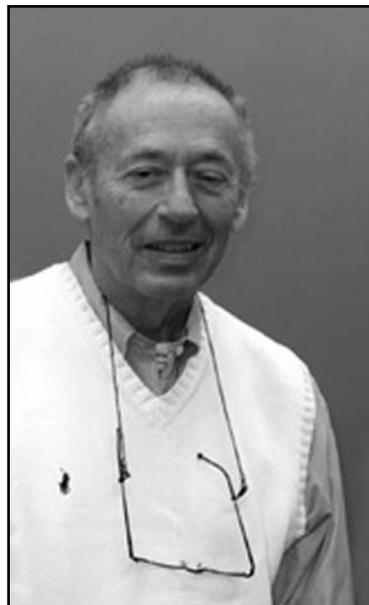
"Grounded Theory Trouble  
Shooting"

Conferência a 13 de Setembro - 17:30

Barney Glaser

(co-ordinator of the Grounded Theory  
research method)

[via tele-conference]

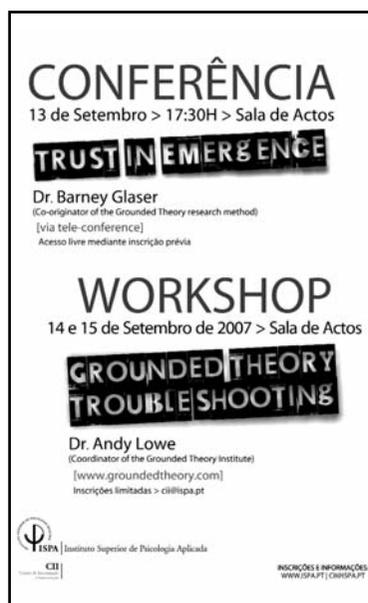


Workshop - 14 e 15 de Setembro

Andy Lowe

(Coordinator of the Grounded Theory  
Institute)

[www.groundedtheory.com]



Organização: CII

com financiamento do Projecto  
POCTI/PSI/49463/2002

# FCT

Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

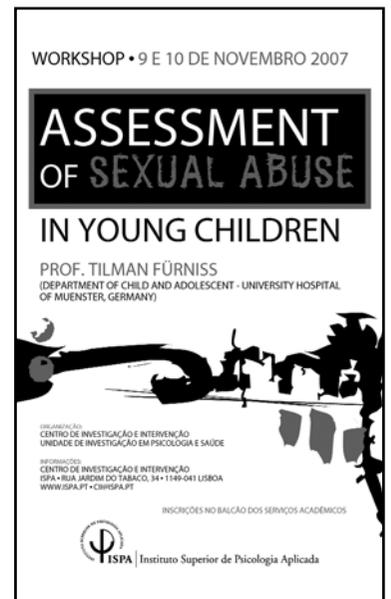
Workshop

"Assessment of sexual abuse  
in young children"

Prof. Tilman Fűrnis

(Department of Child and  
Adolescent - University Hospital of  
Muenster, Germany)

9 e 10 de Novembro 2007



Organização:

Centro de Investigação e Intervenção

Unidade de Investigação em

Psicologia e Saúde

Exposição

"A investigação que por cá se faz..."

Exposição de posters de investigadores do ISPA, por ocasião da Sessão

Solene de abertura do Ano Lectivo 2007/08



## Congresso Nacional de Etologia

14 a 16 de Janeiro de 2008

### Oradores Convidados:

Kleber del Claro

*(Universidade Federal de Uberlândia)*

"A evolução da socialidade em pseudoescorpiões neotropicais: uma história de tolerância, cooperação e matrifagia"

Paulo Fonseca

*(Universidade de Lisboa)*

"Comunicação acústica em cigarras (Hemiptera, Cicadoidea): avanços recentes na compreensão dos mecanismos de audição"

David Gonçalves

*(ISPA)*

"Controle neuroendócrino dos comportamentos reprodutores em peixes"

### Simpósios Temáticos:

"Comunicação animal"

Coordenador: Paulo Gama Mota

*(Universidade de Coimbra)*

"Comportamento de mamíferos aquáticos"

Coordenador: Manuel Eduardo dos Santos

*(ISPA)*

"A etologia e o estudo do comportamento no séc. XXI"

Coordenador: Rui Oliveira *(ISPA)*



## CONGRESSO NACIONAL DE ETOLOGIA



## 2007 CICLO DE CONFERÊNCIAS EM PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO

Centro de Investigação e Intervenção

**Intervir, Investigar, Informar: Desafios no Trabalho com Crianças, Jovens e Famílias em Situação de Vulnerabilidade Social e Pessoal no Brasil** - 12 de Fevereiro 2007, 11:00h

Dr.<sup>a</sup> Silvia H. Koller - *(Centro de Estudos Psicológicos sobre Meninos e Meninas de Rua Instituto de Psicologia/Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Brasil)*

**Self-management of health and disease or: What people can do to stay or become healthy** - 28 de Março de 2007 às 17:30h

Prof. Doutor Stan Maes - *(Univ. of Leiden - The Netherlands)*

**Indirect effects of social behaviour on offspring variability and selection** - 10 de Maio de 2007, 10:30h

Prof. Doutor Mark McCormick - *(School of Marine and Tropical Biology, James Cook University, Austrália)*

**Conscious Thought, Working Memory and Education**

- 11 de Maio de 2007, 11:00h

Prof. Doutor Juan Garcia-Madruga - *(Departamento de Psicología*

*Evolutiva y de la Educación - UNED, Espanha)*

**Estructura de la Kleinian Psychoanalytic Diagnostic Scale (KPDS)**

- 2 de Junho de 2007, 10:00h

Jaume Aguilar i Matas - *(Membro Titular da Sociedade Espanhola de*

*Psicanálise, Membro da Associação Psicanalítica Internacional - IPA) e Lluís*

*Mauri i Mas (Universidade de Barcelona)*

**Social learning about foods by Norway rats: testing some predictions from formal models** - 12 de Setembro 2007, 11:00h

Bennett G. Galef Jr. - *(McMaster University, Canadá)*

**Psicofisiologia das emoções: Medos e desejos** - 21 de Setembro 2007, 14:30h

Francisco Esteves - *(ISCTE, Lisboa)*

**Reflection and impulse as determinants of human behaviour**

Fritz Strack - 28 de Setembro 2007, 9:30h - *(Universität Würzburg, Alemanha)*

**New cells for old brains: cellular mechanisms, behavioral functions, and evolutionary considerations of adult neurogenesis** -

28 de Setembro 2007, 11:00h

Günther K. H. Zupanc - *(Jacobs University Bremen, Alemanha)*

**Um olhar evolutivo sobre a mente humana** - 12 de Outubro 2007, 11:00h

Maria Emilia Yamamoto - (*Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil*)

**Methods for exploring and analyzing sequences of behaviour**

- 19 de Outubro 2007, 11:00h

Vicenç Quera - (*Universidad de Barcelona, Espanha*)

**Angels to Neurons: Art and the New Science of Dreaming**

- 9 de Novembro 2007, 10:30h - Aula Magna da FMUL

J. Allan-Hobson - (*Harvard Medical School, E.U.A.*)

**Leitura: Cognição e Cérebro** - 14 de Dezembro 2007, 11:00h

José Morais - (*Université Libré de Bruxelles, Bélgica*)

**Contributos da teoria e da investigação da vinculação para a intervenção psicológica** - 18 de Janeiro de 2008, 11:00h

Isabel Soares - (*Instituto de Educação e Psicologia, Univ. do Minho*)

**Existential contributions to therapy and in-depth therapeutic relationships** - 25 de Janeiro de 2008, 11:00h

Mick Cooper - (*University of Strathclyde, Reino Unido*)

*em cooperação com o Mestrado em Relação de Ajuda - Perspectivas da Psicoterapia Existencial*

## CONFERÊNCIAS 2007 EXTRAORDINÁRIAS

**"An example of the use of the fenomenological method in psychotherapeutic research"** - 23 de Novembro de 2007 - 11:00h -

Sala de Actos do ISPA

Prof. Amadeo Giorgi - (*Saybrook Graduate School and Research Center*)

*em cooperação com o Mestrado em Relação de Ajuda - Perspectivas da Psicoterapia Existencial*

**"A importância da empatia na psicoterapia de orientação fenomenológica"** - 6 de Dezembro de 2007 - 11:00h - Sala de Actos do ISPA

do ISPA

Prof. Dr. Andrés Antúnez - (*Universidade de São Paulo*)

*em cooperação com o Mestrado em Relação de Ajuda - Perspectivas da Psicoterapia Existencial*

# CONFERÊNCIAS 2007 ETOLOGIA

*Mestrado de Etologia em Colaboração com o Centro de Investigação e Intervenção*

**"O significado das vespas no imaginário popular e no folclore Brasileiro"** - 6 de Junho, 18:30h, Sala de Actos

Fábio Prezoto - (*Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil*)

**"Mecanismos neuroendócrinos de controle do comportamento reprodutor no teleósteo *Salarias pavo*"**

- 27 de Junho, 18:30h, Sala de Actos

David Gonçalves - (*Unidade de Investigação em Eco-Etologia, ISPA*)

**"Stress psicológico e bem-estar animal"** - 27 de Junho, 18:30h,

Sala de Actos

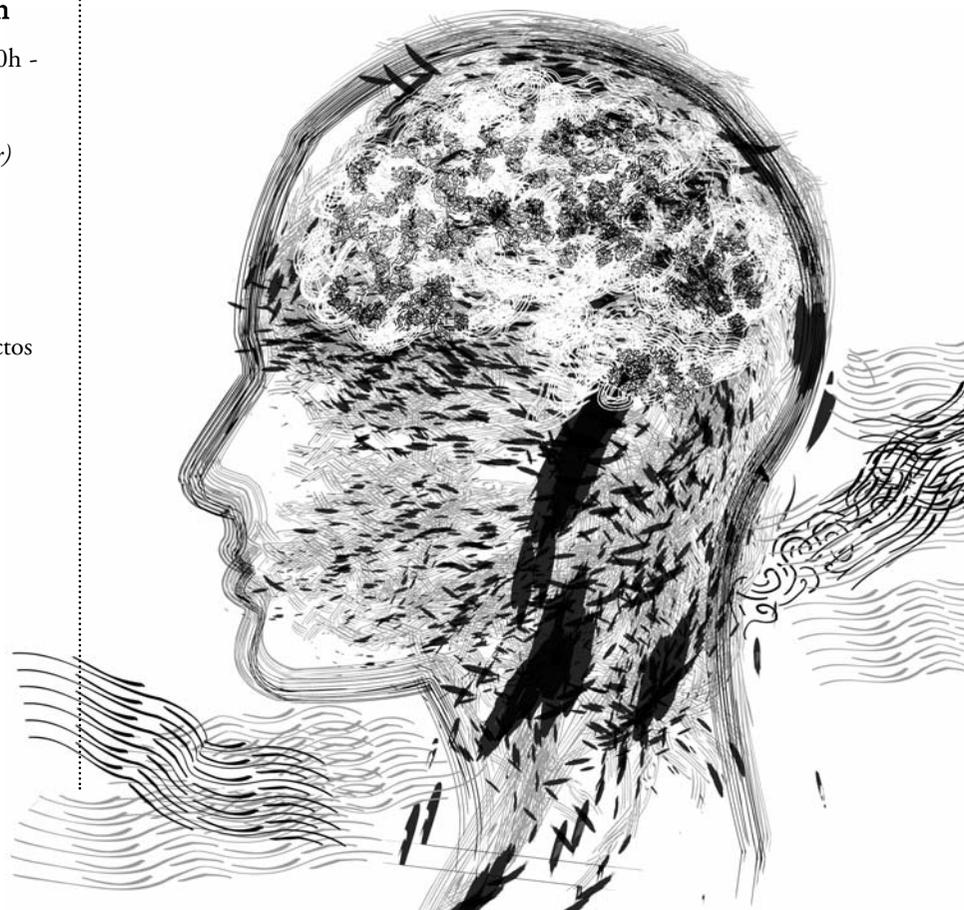
Leonor Galhardo - (*Unidade de Investigação em Eco-Etologia, ISPA*)

**"Mutualism in the facultative polygynous ant *Ectatomma tuberculatum*: genetic and behavioural analysis"** - 28 de Junho, 14:30h

Léa Zinck - (*Laboratoire d'Ethologie Expérimentale et Comparée, Université Paris XIII, France*)

**"Partnering and testosterone in humans: Gender similarities and differences"** - 5 de Julho, 11:00h

Sari van Anders - (*Kinsey Institute and Dept. of Psychology, Indiana University, Bloomington, U.S.A.*)



# Projectos de Investigação com financiamento da FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA

## EM CURSO / A CONCLUIR

### Comunicação acústica no xarroco Lusitano, *Halobatrachus didactylus*

Investigador Responsável: Doutora Clara Amorim

(Ref. do projecto: PDCT/MAR/58071/2004)

### O efeito da idade, do sexo e do tamanho corporal nas estratégias de vida de aves de grande longevidade

Investigador Responsável: Doutor Paulo Catry

(Ref. do projecto: PDCT/MAR/58778/2004)

### Psylink - Divulgação Científica e Ensino Experimental da Psicologia e das Neurociências

Investigador Responsável: Prof. Doutor Rui Oliveira

(Ref. do projecto: POCTI/DIV/2005/00095)

### Behavioural neuroendocrinology

Investigador Responsável: Prof. Doutor Rui Oliveira

(Ref. do projecto: REEQ/608/BIO/2005)

### Ecology and behaviour of the aquatic animals in the Sado estuary and Arrábida coast

Investigador Responsável: Prof. Doutor Emanuel Gonçalves

(Ref. do projecto: REEQ/1122/BIO/2005)

### O papel de sacrifício e argumentação na elicitação de conflito entre opções de escolha: Desenvolvimento a aplicações de um modelo de dupla mediação.

Investigador Responsável: Prof. Doutor Marc Scholten

(Ref. do projecto: POCI/PSI/56030/04)

### Modificações comportamentais e endócrinas dos níveis de aspiração como tácticas na escolha de parceiro sexual: a auto-estima e a competição sexual

Investigador Responsável: Prof. Doutor Rui Oliveira

(Ref. do projecto: POCI/PSI/59133/04)

### A qualidade da amizade e o Desenvolvimento Social em Crianças de Idade Pré-escolar

Investigador Responsável: Prof. Doutor António José dos Santos

(Ref. do projecto: POCTI/PSI/46739/02)

### A qualidade dos cuidados prestados às crianças de mães toxicodependentes em programa de metadona

Investigador Responsável: Prof. Doutor António Pires

(Ref. do projecto: POCTI/PSI/49463/02)

### Comunidades de Peixes das plataformas rochosas intertidais durante a preia-mar: padrões de comportamento e de utilização do espaço

Investigador Responsável: Prof. Doutor Vitor Almada

(Ref. do projecto: POCTI/BSE/46825/2002)

## NOVOS PROJECTOS APROVADOS EM 2006

### The Strategy of Managing People Strategically: Strength of Subjective Situations and the Human Resources Management System

Investigador Responsável: Prof. Doutor Jorge Gomes

(Ref. do projecto: PTDC/GES/64879/2006)

### O Afecto Positivo e o Desenvolvimento Sócio-Emocional da Criança

Investigador Responsável: Prof. Doutor António José dos Santos

(Ref. do projecto: PTDC/PSI/66172/2006)

### Relação entre Qualidade da Vinculação, Estilos Narrativos dos Pais e Modelos Internos Dinâmicos

Investigador Responsável: Prof.<sup>a</sup> Doutora Manuela Veríssimo

(Ref. do projecto: PTDC/PSI/64149/2006)

### Vencedores e Derrotados: modulação social das hormonas, do cérebro e do comportamento

Investigador Responsável: Prof. Doutor Rui Oliveira

(Ref. do projecto: PTDC/PSI/71811/2006)

### Efeitos da competição social e do contexto social nas hormonas e no comportamento: um teste da hipótese do desafio em Humanos

Investigador Responsável: Prof. Doutor Rui Oliveira

(Ref. do projecto: PTDC/PSI/80985/2006)

### Familiaridade enquanto sentimento: o seu papel no processamento de informação

Investigador Responsável: Prof. Doutor Teresa Garcia Marques

(Ref. do projecto: PTDC/PSI/64944/2006)



# Concursos de atribuição de BOLSAS

O Instituto Superior de Psicologia Aplicada abriu concurso para atribuição de várias bolsas de Investigação no âmbito de projectos recentemente aprovados para financiamento pela Fundação para a Ciência e Tecnologia:

Uma Bolsa de Investigação (BI) no âmbito do projecto de investigação, "**Efeitos da competição social e do contexto social nas hormonas e no comportamento: um teste da hipótese do desafio em Humanos**", do Investigador Responsável Prof. Doutor Rui Oliveira, financiado pela FCT (PTDC/PSI/80985/2006)

- **Bolseiro seleccionado:** Magda Cristina Cafum Teles Saturnino

Duas Bolsas de Investigação (BI) no âmbito do projecto de investigação, "**Relação entre Qualidade da vinculação, Estilos narrativos dos Pais e Modelos Internos Dinâmicos**", da Investigadora Responsável Prof.<sup>a</sup> Doutora Manuela Veríssimo, financiado pela FCT (PTDC/PSI/64149/2006)

- **Bolseiros seleccionados:** Marília Solange Ornelas Fernandes; Filipa Maria Caldeira Silva

Duas Bolsas de Investigação (BI) no âmbito do projecto de investigação, "**A Estratégia de Gerir Pessoas Estrategicamente: O Conceito de Força de Situações Subjectivas e o Sistema de Gestão de Recursos Humanos**", financiado pela FCT (PTDC/GES/64879/2006).

- **Bolseiros seleccionados:** em análise.

Uma Bolsa de Investigação (BI) no âmbito do projecto de investigação, "**Familiaridade enquanto sentimento: o seu papel no processamento de informação**", da Investigadora Responsável Prof.<sup>a</sup> Doutora Teresa Garcia Marques, financiado pela FCT (PTDC/PSI/64944/2006)

- **Bolseiro seleccionado:** David Van der Kellen Mendes

## As nossas UNIDADES de INVESTIGAÇÃO

Esta rubrica dará a conhecer aos leitores da Newsletter do ISPA as principais linhas de investigação e a produção científica recente das Unidades de Investigação que integram o Centro de Investigação do ISPA. Neste número é feita uma breve apresentação da Unidade de Investigação em Psicologia Cognitiva, do Desenvolvimento e da Educação coordenada pela Prof. Doutora Margarida Alves Martins.

### UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO EM PSICOLOGIA COGNITIVA DO DESENVOLVIMENTO E DA EDUCAÇÃO

A Unidade de Investigação em Psicologia Cognitiva, do Desenvolvimento e da Educação (UIPCDE) do Instituto Superior de Psicologia Aplicada foi constituída em 1994. A UIPCDE organiza-se em 7 Linhas de Investigação que partilham como base comum o estudo das relações entre processos cognitivos, desenvolvimento e aprendizagem em contextos educativos onde estas relações se estabelecem, bem como a utilização cruzada de metodologias qualitativas e quantitativas. A UIPCDE encontra-se reconhecida como Unidade de I&D de Excelência pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

### LINHAS DE INVESTIGAÇÃO:

- DEVELOPMENTAL PSYCHOLOGY
- LITERACY PRACTICES AND WRITTEN LANGUAGE ACQUISITION
- MATHEMATICS, SCIENCE AND PSYCHOLOGY: LEARNING ISSUES AND APPLICATIONS
- AFFECTIVE COMPONENTS IN LEARNING IN PRÉ-ADOLESCENTS, ADOLESCENTS AND COLLEGE STUDENTS
- LIFE CONTEXT, SELF AND IDENTITY IN ADOLESCENCE
- SCHOOL QUALITY AND INCLUSIVE EDUCATION
- COGNITION AND CONTEXT

# RESEARCH LINE: DEVELOPMENTAL PSYCHOLOGY

## RESEARCH TEAM:

Manuela Veríssimo, António José dos Santos e Zilda Fidalgo

**Pós-Doc Students:** Filipa Castro

**PhD Students:** Ana Paula Machado, Fernanda Salvaterra, Inês Peceguina, Joana Maia, João Correia, João Daniel, Lúcia Monteiro, Lisa Roque, Mauro Pimenta, Sónia Barcia.

## PUBLICATIONS IN 2007:

### Papers in International Journals:

**Castro, F.** (2007).

*Psychoanalytic Research Using Longitudinal Studies: An Inquiry on the Developmental Impact of Early Maternal Projections.*

Journal of the American Psychoanalytic Association.

**Monteiro, L., Veríssimo, M., Vaughn, B.E., Santos, A.** (in press)

*Secure Base Representations for Both Fathers and Mothers Predict Children's Secure Base Behavior in a Sample of Portuguese Families Attachment and Human development.*

**Vaughn B. E. & Copolla, G., Verissimo, M. & Monteiro, L., Santos, A.J., Posada, G., Carbonell, O. A. & Plata, S. J. Waters, H. S. , Bost, K , McBride B., & Shin, N., Korth B** (2007)

*Coordination between the Organization of Mothers' Secure Base Knowledge and Their Children's Secure Base Behavior at Home.*

International Journal of Behavioral Development, 30(4).

### Papers in National Journals:

**Monteiro, L., Veríssimo, M., Vaughn, B.E., Santos, A. J., Fernandes, M.** (in press)

*Análise do fenómeno de base segura em contexto familiar: as relações Mãe/Criança e Pai/Criança.*

Psicologia.

### Books, Book Chapters and Full Papers in Conference Proceedings:

**Vaughn, B. & Santos, A. J.** (in press)

*Behavioral Structures Governing Social Transactions Among Young Children: Affiliation and Dominance in Groups of Preschool Age Children.*

In Kenneth H. Rubin, William Bukowski, & Brett Laursen (Editors): Handbook Of Peer Interactions, Relationships, and Groups. Guilford Press.

**Vaughn, B. & Santos, A. J.** (2007)

*Why They Don't All Get Along: An Evolutionary/Ecological Account of Aggressive Behavior and Trait Aggression in Human Children and Adolescents.*

In Patricia Hawley (Ed.), Aggression and adaptation: The bright side to bad behavior. Matowah, NJ: Erlbaum

### Papers/Posters in International Meetings:

**Benavente, R., Justo, J. & Veríssimo, M.** (2007).

*Attachment representations in a sample of maltreated or neglected preschool Portuguese children.*

International Attachment Conference, changing troubled attachment relations: views from research and clinical work. Minho, Portugal.

**Monteiro, L, Veríssimo, M., Vaughn, B. E.** (2007)

*The relation between parents knowledge of secure base script and children's*

*secure base behavior in the family context.*

International Attachment Conference, changing troubled attachment relations: views from research and clinical work. Minho, Portugal.

**Santos, A. J., Daniel, J., Peceguina, I., Castro, R., Veríssimo, M. & Vaughn, B. E.** (2007)

*Measurements of social competence for preschool children: a replication study with a Portuguese sample.*

72th Society for Research in Child Development, Boston, USA.

**Santos, A. J., Vaughn, B. E., Boost, K.** (2007)

*An Ethological Study of Social Structures in Head Start Preschool Classrooms.*

72th Society for Research in Child Development, Boston, USA.

**Santos, A. J. & Daniel, J. R.** (2007)

*Affiliative structures and social network analysis in preschool peer groups.*

Ethologische Gesellschaft Meeting, Grunau, Austria.

**Monteiro, L., Veríssimo, M. & Santos, A. J.** (2007).

*"The Relation between Parents Knowledge of Secure Base Script and Children's Secure Base Behavior in the Family Context"* (symposium).

13th European Conference on Developmental Psychology, Jena, Germany.

**Daniel, J. R., Santos, A. J. & Cruz, M. G.** (2007)

*Affiliative structure and agonistic support in captive brown capuchin monkeys.*

Ethologische Gesellschaft Meeting, Grunau, Austria.

**Fragoso, S., Carreiras, J. & Santos, A. J. , Daniel, J., Peceguina, J.** (2007)

*Reconciliation and dominance in a group of 4-year old preschool children.*

I Iberian Primatological Conference" Peniche, Portugal.

**Daniel, J. R. & Santos, A. J.** (2007)

*Simulating social attraction in a captive group of vervet monkeys.*

I Iberian Primatological Conference, Peniche, Portugal.

**Cruz, M. G., Santos, A. J., Daniel, J. R. & Fortes, T. S.** (2007)

*Alloparental interactions in a captive group of brown capuchins (Cebus apella).*

I Iberian Primatological Conference, Novembro 7-9, Peniche, Portugal.

**Fortes, T. S., Santos, A. J., Daniel, J. R. & Cruz, M. G.** (2007)

*Natural conflict resolution in brown capuchins.*

I Iberian Primatological Conference, Novembro 7-9, Peniche, Portugal.

**Peceguina, I., Veríssimo, M., Vaughn, B. E.** (2007)

*Friendship and social competence in preschool children.*

Ethologische Gesellschaft Meeting, Grunau, Austria.

**Daniel, J., Santos, A. J., Vaughn, B. E. & Peceguina, I.** (2007)

*Affiliative structures in Portuguese preschool groups: a social network analysis.*

72th Society for Research in Child Development, Boston, USA.

**Fidalgo, Z.** (2007)

*Relations between Metacognitive Vocabulary and False Belief Tasks in Portuguese 3 to 5 years old children.*

37th Meeting of the Jean Piaget Society, Amsterdam, Holland.

**Veríssimo, M., Santos A. J., Oliveira, C., Monteiro, L.** (2007)

*Social Adaptation to Preschool and Maternal Separation Anxiety.*

37th Meeting of the Jean Piaget Society, Amsterdam, Holland.

### Papers/Posters in National Meetings:

**Monteiro, L., Veríssimo, Santos A. J., Santos O.** (2007).

*Attachment script representations: Associations with stylistic features of maternal and paternal narratives.*

37th Meeting of the Jean Piaget Society, Amsterdam, Holland

**Daniel, J. R., Santos, A. J. & Cruz, M. G.** (2007)

*Organization and social attraction principles in brown capuchins (Cebus apella).*

I Encontro de Analistas de Redes Sociais, Lisboa, Portugal

**Santos, A. J., Daniel, J., Peceguina, I** (2007).

*Identifying Affiliative Structures in Portuguese Preschool Peer Groups: A Social Network Analysis Approach.*

I Encontro de Analistas de Redes Sociais, Lisboa, Portugal

PhD dissertations (completed/ongoing):

**Barcia, S.** (ongoing)

*A Massagem no desenvolvimento do bebé e das competências parentais.*

PhD thesis supervised by Manuela Veríssimo, Instituto Superior de Psicologia Aplicada/Universidade Nova de Lisboa.

**Daniel, J.** (ongoing)

*Desenvolvimento social em crianças de idade pré-escolar: uma perspectiva etológica sobre o desenvolvimento social da criança.*

PhD thesis supervised by António J. Santos, Instituto Superior de Psicologia Aplicada/Universidade Nova de Lisboa.

**Machado, A. P.** (ongoing)

*Relações entre o Desenvolvimento Cognitivo, Social e Emocional, Empatia e Agressividade, e as estratégias de Cooperação e de Dominância Social em crianças do Pré-escolar.*

PhD thesis supervised by Manuela Veríssimo, Instituto Superior de Psicologia Aplicada/Universidade Nova de Lisboa.

**Maia, J.** (ongoing)

*Vinculação, transferência narrativa pais-filhos e desenvolvimento da linguagem no período pré-escolar.*

Universidade Nova/ISPA. PhD thesis supervised by Manuela Veríssimo, Instituto Superior de Psicologia Aplicada/Universidade Nova de Lisboa.

**Monteiro, L.** (ongoing)

*Vinculação e Desenvolvimento Social.*

PhD thesis supervised by Manuela Veríssimo, Instituto Superior de Psicologia Aplicada/Universidade Nova de Lisboa.

**Peceguina, I.** (ongoing)

*Agressividade, Cognição Social e Estatuto Sociométrico em Crianças de Idade Pré-Escolar.*

PhD thesis supervised by António J. Santos, Instituto Superior de Psicologia Aplicada/Universidade Nova de Lisboa.

**Pimenta, M.** (ongoing)

*Relação entre a Ansiedade de Separação Materna, Temperamento, Responsabilidade Parental e Competência Social, na perspectiva de Pais de Crianças a frequentar o Jardim de Infância.*

PhD thesis supervised by Manuela Veríssimo, Instituto Superior de Psicologia Aplicada/Universidade Nova de Lisboa.

**Roque, L.** (ongoing)

*Regulação emocional, temperamento, vinculação e funcionamento adrenocortical em crianças.*

PhD thesis supervised by Manuela Veríssimo, Instituto Superior de Psicologia Aplicada/Universidade Nova de Lisboa.

**Salvaterra, F.** (ongoing)

*Qualidade da vinculação em crianças adoptadas.*

PhD thesis supervised by Manuela Veríssimo, Instituto Superior de Psicologia Aplicada/Universidade Nova de Lisboa.

Master thesis completed:

**Meneses, A.** (2007)

*Vinculação e adaptação social ao pré escolar.*

Master thesis supervised by Manuela Veríssimo, Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Lisboa.

**Silva, M. I.** (2007)

*As Interações Como Processo da Inclusão.*

Master thesis supervised by Manuela Veríssimo, Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Lisboa.

Organization of conferences:

**Vincent Quera** (2007)

*Methods for exploring and analyzing sequences of behaviour*, Universidad de Barcelona, Espanha (CII, ISPA)

**Monteiro, L., Veríssimo, Santos A. J., Santos O.** (2007)

*Attachment script representations: Associations with stylistic features of maternal and paternal narratives.*

37th Meeting of the Jean Piaget Society, Amsterdam, Holland.

# RESEARCH LINE: LITERACY PRACTICES AND WRITTEN LANGUAGE ACQUISITION

**RESEARCH TEAM:** Margarida Alves Martins, Ana Cristina Silva, Lourdes Mata e António Gonzalez

**PhD Students:** Ana Isabel Santos; Dominique Bina; Maria Inês Horta Martins; Miguel Mata Pereira; Sandra Farropas

**PUBLICATIONS IN 2007:**

Papers in International Journals:

**Alves Martins, M.** (2007).

*Literacy practises in kindergartens and conceptualisations about written language among Portuguese preschool children.*

L1-Educational Studies in Language and Literature 7 (3) 141-171.

**Sánchez, E., García, J. R., & Gonzalez, A.** (2007).

*Can differences in the ability to recognize words cease to have an effect under certain reading conditions?*

Journal of Learning Disabilities, 40 (4), 290-305.

Papers in National Journals:

**Silva, C.** (2007).

*Aprender ortografia: O caso das sílabas complexas.*

Análise Psicológica, 15, 2, 171-179.

Books, Book Chapters and Full Papers in Conference Proceedings:

**Almeida, T., & Silva C.** (2007)

*Diferenças entre o nome e o som das letras nas escritas fonetizadas.*

In Actas do 2º Congresso Aquisição da Linguagem. Guarda.

**Santos, A. I., & Alves Martins, M.** (2007).

*Concepções e práticas pedagógicas de abordagem à linguagem escrita dos educadores de infância.*

In Actas do 2º Congresso Aquisição da Linguagem. Guarda.

**Sousa M., & Silva C.** (2007).

*O impacto das diferentes estratégias de instrução na aquisição de regras ortográficas contextuais.*

In Actas do 2º Congresso Aquisição da Linguagem. Guarda.

Papers/Posters in International Meetings:

**Almeida, T., Alves Martins, M., & Silva, A., C.,** (2007).

*Differences between fricatives and occlusive in the fonetization process.*

Poster presented at the 13th European Conference on Developmental Psychology. Jena.

**Almeida, T., Silva, C., & Alves Martins, M.** (2007).

*Letters characteristics and the phonetization process.*

Paper presented at the Xth European Congress of Psychology, 3-6 July 2007, Prague, Czech Republic.

**Alves Martins, M., Mata Pereira, M., Silva, C.** (2007).

*Can writing activities in kindergartens promote children's literacy skills?*

Paper presented at the Annual Conference of the British Psychological Society - Literacies, Stoke-on-Trent.

**Alves Martins, M., Silva, C. & Mata Pereira, M.** (2007).

*The impact of the articulatory properties of phonemes on the evolution of preschool children's writing.*

Poster presented at the Xth European Congress of Psychology, 3-6 July 2007, Prague, Czech Republic.

**Alves Martins, M., & Farinha, S.** (2007).

*Relationships between early concepts about written language and reading acquisition.*

Poster presented at the Xth European Congress of Psychology, 3-6 July 2007, Prague, Czech Republic.

**Mata, L.** (2007).

*Leitura de histórias e concepções emergentes de literacia em crianças de idade pré-escolar.*

Paper presented at the IX Congresso Galaico-Português de Psicopedagogia, Universidade da Coruña, Corunha, Spain.

**Silva, C., Almeida, T., & Alves Martins, M.** (2007).

*The name and the sound of letters.*

Paper presented at the Xth European Congress of Psychology, 3-6 July 2007, Prague, Czech Republic.

Papers/Posters in National Meetings:

**Almeida, T., & Silva, C.** (2007).

*Diferenças entre o nome e o som das letras nas escritas fonetizadas.*

Paper presented at the 2º Congresso Aquisição da Linguagem. Guarda.

**Farinha, S., & Alves Martins, M.** (2007).

*Concepções precoces sobre linguagem escrita e aprendizagem da leitura.*

Paper presented at the 2º Congresso Aquisição da Linguagem, Guarda.

**Mata, L.** (2007).

*Literacia familiar e conhecimentos emergentes de literacia.*

Paper presented at the I Seminário Qualidade e Desenvolvimento na Infância, Tavira.

**Mata, L.** (2007).

*Ambientes de literacia e emergência das concepções sobre linguagem escrita.*

Paper presented at the VI Simpósio Internacional do GEDEI, Setúbal.

**Mata, L.** (2007).

*Leituras no percurso Escolar - Um olhar sobre o pré-escolar.*

Paper presented at the IV Encontro das Bibliotecas Escolares de Oeiras - Leituras no Percurso Escolar, Biblioteca Municipal de Oeiras.

**Mata Pereira, M.** (2007).

*A importância das interações precoces em torno da linguagem escrita para a aprendizagem da leitura e escrita.*

Paper presented at the VII Simpósio Internacional GEDEI - Agrupar as Escolas, Diferenciar as Práticas. Setúbal: ESE de Setúbal.

**Santos, A. I., & Alves Martins, M.** (2007).

*Concepções e práticas pedagógicas de abordagem à linguagem escrita dos educadores de infância.*

Paper presented at the 2º Congresso Aquisição da Linguagem, Guarda.

**Sousa M., & Silva, C.** (2007).

*O impacto das diferentes estratégias de instrução na aquisição de regras ortográficas contextuais.*

Paper presented at the 2º Congresso Aquisição da Linguagem, Guarda.

PhD dissertations (completed/ongoing):

**Moreira, M. L.** (2007).

*Programa de treino para a indução do princípio alfabético.*

PhD dissertation supervised by Cristina Silva, Instituto Superior de Psicologia Aplicada/Universidade Nova de Lisboa.

**Bina, D.** (ongoing).

*Etude de la syllabe dans les représentations de l'écrit chez les apprentis lecteurs/scripteurs: une perspective comparative franco-portugaise.*

PhD thesis supervised by Margarida Alves Martins & Jacques Fijalkow, Université de Toulouse-le-Mirail.

**Farropas, S.** (ongoing).

*Metacognição e revisão textual.*

Phd dissertation supervised by Cristina Silva, Instituto Superior de Psicologia Aplicada/Universidade Nova de Lisboa.

**Horta, I.** (ongoing).

*Acesso ao princípio alfabético no pré-escolar: um programa de treino conceptual.*

PhD dissertation supervised by Margarida Alves Martins, Instituto Superior de Psicologia Aplicada/Universidade Nova de Lisboa.

**Mata Pereira, M.** (ongoing).

*Estudo da sílaba nas representações sobre a escrita de crianças em idade pré-escolar: uma perspectiva comparativa franco-portuguesa.*

PhD thesis supervised by Margarida Alves Martins & Jacques Fijalkow, Université de Toulouse-le-Mirail.

**Santos, A. I.** (ongoing).

*A abordagem à leitura e à escrita no jardim de infância: Concepções e práticas dos educadores de infância.*

PhD dissertation supervised by Margarida Alves Martins, Universidade dos Açores.

Master thesis completed:

**Reis, M. J.** (2007).

*Compreensão da leitura - desempenho em alunos surdos severos e surdos profundos no final do 1º ciclo do ensino básico.*

Masters dissertation supervised by Margarida Alves Martins, Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Lisboa.

Graduation Thesis:

**Pais, T.** (2007).

*Caracterização de conhecimentos emergentes de literacia em crianças em idade pré-escolar.*

Graduation thesis supervised by Lourdes Mata, Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Lisboa.

**Saraiva, F.** (2007).

*Caracterização do conhecimento de literacia emergente em crianças de 3 anos de idade e a sua relação com as práticas de leitura de histórias.*

Graduation thesis supervised by Lourdes Mata, Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Lisboa.

**Lourenço, C.** (2007).

*Relação entre o tipo de práticas de literacia familiar e os conhecimentos das crianças em idade pré-escolar sobre a linguagem escrita.*

Graduation thesis supervised by Lourdes Mata, Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Lisboa.

**Patrício, M.** (2007).

*Histórias infantis: Um caminho para a aquisição da escrita?*

Graduation thesis supervised by Lourdes Mata, Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Lisboa.

**Santos, A. M.** (2007).

*Caracterização das práticas de literacia em contexto familiar e estudo da sua relação com os conhecimentos emergentes de literacia em crianças do pré-escolar.*

Graduation thesis supervised by Lourdes Mata, Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Lisboa.

**Graça, F.** (2007).

*Leitura a par: Aprendizagem da leitura e envolvimento parental.*

Graduation thesis supervised by Margarida Alves Martins, Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Lisboa.

**Costa, A.** (2007).

*Relação entre os conhecimentos iniciais sobre a linguagem escrita e os resultados em leitura no final do 1º ano de escolaridade.*

Graduation thesis supervised by Margarida Alves Martins, Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Lisboa.

**Martinho, S.** (2007).

*Estudo de caso: intervenção psicopedagógica numa criança do 2º ano do ensino básico com atraso nas aquisições da leitura e escrita.*

Graduation thesis supervised by Margarida Alves Martins, Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Lisboa.

#### Organization of Conferences:

Workshop about written language supervised by **Emília Ferreira**, Centro de Investigación y de Estudios Avanzados, Instituto Politécnico Nacional, Cidade do México, Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Lisboa, 2007.

**Ferreiro, Emilia** (October, 2007).

Conference: *Narrar por Escrito desde un personaje.*

Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Lisboa.

## RESEARCH LINE: MATHEMATICS, SCIENCE AND PSYCHOLOGY: LEARNING ISSUES AND APPLICATIONS

#### RESEARCH TEAM:

Glória Ramalho e Regina Bispo

#### PUBLICATIONS IN 2007:

##### Papers/Posters in International Meetings:

**Bispo, R.** (2007, February).

*Predição do índice de massa corporal em crianças pelos métodos regressivos clássicos e robusto.*

Paper presented at the XIV Jornadas de Classificação e Análise de Dados, Instituto Superior de Engenharia do Porto, Porto.

**Bispo, R.** (2007, August).

*Log-linear models for ordinal cross classified data with zero counts.*

Poster presented at the 56th Session of the ISI - International Statistical Institute. Centro de Congressos de Lisboa, Lisbon, Portugal.

**Bispo, R., Ramalho, G. & Henriques, N.** (2007, July).

*Mathematical tasks and mathematical knowledge development in fifth grade.*

Poster presented at X European Congress of Psychology, Prague, Czech Republic.

**Ramalho, G. & Lima, M.** (2007, July).

*Misconceptions and Errors in Introductory Algebra.*

Poster presented at X European Congress of Psychology, Prague, Czech Republic.

##### Papers/Posters in National Meetings:

**Bispo, R.** (2007, February).

*Predição do índice de massa corporal em crianças pelos métodos regressivos clássicos e robusto.*

Paper presented at XIV Jornadas de Classificação e Análise de Dados, Instituto Superior de Engenharia do Porto, Oporto, Portugal.

**Bispo, R.** (2007, August).

*Modelos quasi-log-lineares ordinais.*

Paper presented at the XV Congresso da Sociedade Portuguesa de Estatística. Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, Lisbon, Portugal.

**Ramalho, G.** (2007).

*A avaliação externa das aprendizagens.*

Paper presented at the Reunião do Conselho Nacional de Educação sobre Avaliação das Escolas: Modelos e Processos (reimpressão do Conselho Nacional de Educação (2007) Avaliação das Escolas. Modelos e Processos. Lisboa: Conselho Nacional da Educação - Ministério da Educação), Lisbon, Portugal.

##### Master thesis completed:

**Bispo, R.** (2007).

*Estudo sobre a adaptação dos modelos log-lineares à ordinalidade e presença de zeros em tabelas de contingência.*

Master Thesis. Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Lisboa.

## RESEARCH LINE: AFFECTIVE COMPONENTS IN LEARNING IN PRÉ-ADOLESCENTS, ADOLESCENTS AND COLLEGE STUDENTS

#### RESEARCH TEAM:

Francisco Peixoto, Lourdes Mata e Vera Monteiro

#### PUBLICATIONS IN 2007:

##### Books, Book Chapters and Full Papers in Conference Proceedings:

**Mata, L., Monteiro, V. & Peixoto, F.** (2007).

*Motivação para a Leitura e para a Matemática - Características ao longo da escolaridade.*

In. Barca, A.; Peralbo, M.; Porto, A. Silva, B. & Almeida, L. (Eds) Livro de Actas do Congresso Internacional Galego- Português de Psicopedagogia (pp. 550-558). Coruña: Universidade da Coruña/Revista Galego-Portuguesa de Psicologia e Educación.

##### Papers/Posters in International Meetings:

**Mata, L.; Monteiro, V., & Peixoto, F.** (2007).

*Motivação para a Leitura e para a Matemática – Características ao longo da escolaridade.*

Paper presented at the IX Congresso Galaico-Português de Psicopedagogia.

Coruña: Universidade Coruña, Spain.

**Monteiro, V., & Mata, L.** (2007).

*Do I feel good? Why?.*

Poster presented at the 12th E.A.R.L.I. Conference. Budapest: University of Szeged.

**Peixoto, F., & Mata, L.** (2007).

*Participation in extracurricular activities and school adjustment in adolescence.*

Poster presented at the 12th E.A.R.L.I. Conference. Budapest: University of Szeged.

**Peixoto, F.** (2007).

*Parental attitudes towards academic achievement and academic adjustment in adolescence: Effects of development.*

Paper presented at the 12th E.A.R.L.I. Conference. Budapest: University of Szeged.

PhD dissertations (completed/ongoing):

**Campos, C. M.** (2007).

*Promover o ensino e a aprendizagem através da avaliação: Desafio ou utopia no ensino superior.*

PhD thesis supervised by Francisco Peixoto & António Candeias.

Universidade Nova de Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas.

Master thesis completed:

**Gabadiño, D.** (2007).

*Leitura e motivação: Que relações? Estudo das relações entre desempenho em leitura, motivação para a leitura, autopercepção de leitor e género em alunos do 5º ano de escolaridade.*

Master thesis supervised by Vera Monteiro. Universidade Católica Portuguesa.

**Parente, S.** (2007).

*Efeito de um programa de Leitura a Par no desempenho em leitura, na motivação e na autonomia de crianças do 1º ciclo. Análise das dinâmicas interactivas.*

Master thesis supervised by Vera Monteiro. Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

**Pedro, N.** (2007).

*Auto-eficácia e satisfação profissional dos professores.*

Master thesis supervised by Francisco Peixoto. Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

Graduation thesis:

**Arsénio, A. I.** (2007).

*A relação entre actividades extracurriculares e o desempenho académico, motivação, autoconceito e auto-estima dos alunos.*

Graduation thesis. Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

**Cabrita, C.** (2007).

*Satisfação/Insatisfação profissional dos professores do 1º ciclo do ensino básico. Análise de acordo com a idade, género, actividades e absentismo.*

Graduation thesis. Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

**Carvalho, S.** (2007).

*Motivação para a leitura em alunos do 6º, 7º, 8º e 9º anos de escolaridade.*

Graduation thesis. Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

**Figueira, J. P.** (2007)

*Estudo da motivação em adultos sujeitos a um processo de reconhecimento, validação e certificação de competências.*

Graduation thesis. Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

**Pinto, C. I.** (2007).

*Motivação para a Matemática: que relações com o género, ano de escolaridade,*

*sucesso/insucesso escolar, clima social de sala de aula e método de aprendizagem?*

Graduation thesis. Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

**Saturnino, S.** (2007).

*Motivação, autoconceito, auto-estima, autonomia: Análise das diferenças em função do género, do ano de escolaridade e repetências.*

Graduation thesis. Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

# RESEARCH LINE: LIFE CONTEXT, SELF AND IDENTITY IN ADOLESCENCE

## RESEARCH TEAM:

Maria Gouveia Pereira, Francisco Peixoto, Virgílio Amaral, Ana Carita e Isaura Pedro

**PhD Students:** Mariana Miranda

## PUBLICATIONS IN 2007:

Papers in National Journals:

**Oliveira, A. & Amaral, V.** (2007)

*A análise factorial de correspondências em investigação em psicologia: uma aplicação ao estudo das representações sociais do suicídio adolescente.*

Análise Psicológica, 2, 271-293

Books, Book Chapters and Full Papers in Conference Proceedings:

**Carita, A., & Silva, L.** (2007).

*Dimensões Éticas da acção dos professores e do clima da aula.*

In Proceedings from the 3º Encontro de Investigação e Formação Educação para a Cidadania e Culturas de Formação. Lisboa: ESE do IPL, CIED.

Papers/Posters in International Meetings:

**Gouveia-Pereira, M. & Miranda, M.** (2007).

*Social Representations and Risk Perceptions of AIDS in Adolescents.*

Poster presented at the Xth European Congress of Psychology. Praga, Czech Republic.

**Pedro, I., Carugati, F. & Poeschl, G.** (2007, Abril).

*As representações dos adolescentes sobre as dinâmicas familiares de envolvimento na sua escolaridade.*

Paper presented at the XI Congresso Internacional de Educação Familiar. Coimbra.

**Miranda, M. & Gouveia-Pereira, M.** (2007)

*Personal Identity, Social Identity and Psychological Essentialism in Gypsy and Non Gypsy Adolescents.*

Paper presented at the Xth European Congress of Psychology. Praga, Czech Republic.

Papers/Posters in National Meetings:

**Carita, A., Gouveia-Pereira, M. & Brites, N.** (2007).

*Percepções de Cidadania em Contexto Escolar.*

Paper presented at the Encontro Ibérico "Educação para a Cidadania". Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Lisboa, Portugal.

**Pedro, I.** (2007, Novembro).

*A satisfação dos adolescentes sobre as práticas parentais de envolvimento na sua escolaridade.*

Paper presented at the Encontro Parentalidades – Estudos e Práticas". Lisboa.

**Pedro, I.** (2007, Novembro).

*Prevenção nos espaços de lazer/recreativos.*

Paper presented at the II Encontro sobre prevenção de comportamentos de risco "Cidade, Município e Educação para a Saúde". Portugal.

PhD dissertations (completed/ongoing):**Miranda, M.** (ongoing).*Construção de uma Identidade Pessoal e Social Positiva e Tipicamente Humana em Adolescentes Ciganos e Não-Ciganos.*

PhD dissertation supervised by Maria Gouveia Pereira, Instituto Superior de Psicologia Aplicada/Universidade Nova de Lisboa.

Master thesis completed:**Brites, N.** (2007).*Percepções de Justiça e Cidadania em Contexto Escolar. Efeito moderador do Desenvolvimento Moral.*

Master thesis in Educational Psychology, supervised by Ana Carita. Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

**Sanches, C.** (2007).*Percepções de Justiça em Contexto escolar, Relação com as autoridades e Comportamentos de Desvio na Adolescência.*

Master thesis in Educational Psychology, supervised by Maria Gouveia Pereira. Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

Graduation Thesis:**Barão, T.** (2007).*Relação entre a qualidade das dinâmicas familiares e o desenvolvimento do autoconceito e da auto-estima na adolescência.*

Graduation thesis. Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

**Corte-Real, I.** (2007).*Percepções de Justiça na Avaliação de Desempenho e o Empenhamento Organizacional.*

Graduation thesis. Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

**Filipe, L.** (2007).*A relação entre a Identificação ao Grupo de Pertença, a Solidão, a Ideação Suicida e o uso da Internet em Adolescentes.*

Graduation thesis. Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

**Lopes, C.** (2007).*Percepções de Justiça e Grupo de Pares na Adolescência.*

Graduation thesis. Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

**Grilo, S.** (2007).*Construção do autoconceito, auto-estima e reputação social através da identificação ao grupo de pares.*

Graduation thesis. Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

**Pessoa, M.** (2007).*Preferências musicais e adolescentes: relações grupais, identificação social e auto-estima.*

Graduation thesis. Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

**Piassab, A.** (2007).*Percepção da qualidade de relação com a família, autoconceito, auto-estima e clareza do autoconceito.*

Graduation thesis. Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

**Rosa, A.L.** (2007).*Percepções de (In)Justiça nos Adolescentes e Legitimação da Autoridade Escolar: O papel do Observador.*

Graduation thesis. Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

**Sardica, H.** (2007).*Contribuição da rede de suporte social, autoconceito e auto-estima para a adopção de comportamentos aditivos nos adolescentes.*

Graduation thesis. Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

**Silva, A.** (2007).*Percepções de Justiça e Legitimação da Autoridade Institucional nos Adolescentes de Macapá.*

Graduation thesis. Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

**Vilar, S.** (2007).*Sem Camisinha Pega, Com Camisinha Não Pega, Adolescentes e SIDA. Um estudo em Amapá.*

Graduation thesis. Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

# RESEARCH LINE: SCHOOL QUALITY AND INCLUSIVE EDUCATION

**RESEARCH TEAM:**

José Morgado, Júlia Serpa Pimentel, Zilda Fidalgo e José Castro Silva

**Post-Doc Students:** Cecília Aguiar**PUBLICATIONS IN 2007:**Papers in international journals:**Pessanha, M., Aguiar, C., & Bairrão, J.** (2007).*Influence of structural features on Portuguese toddler child care quality.*

Early Childhood Research Quarterly, 22 (2), 204-214.

[Available at <http://www.sciencedirect.com/science/journal/08852006>]**Cruz, O., & Aguiar, C.** (in press).*La consistance de l'intervention éducative parentale: La qualité de l'environnement familial et les comportements interactifs de la mère.*

European Review of Applied Psychology.

Books, Book Chapters and Full Papers in Conference Proceedings:**Morgado, J., & Maroco, J.** (2007).*Suporte Social da Família e dos Amigos em Adolescentes – Relação com o Comportamento Escolar.*

In Proceedings of the IX Congreso Internacional Galego-Portugués de Psicopedagogia (cd-rom). Coruña.

**Silva, J. C., & Morgado, J.** (2007).*Clima Organizacional Escolar e Colaboração entre Professores. Que Relações?*

In Proceedings of the IX Congreso Internacional Galego-Portugués de Psicopedagogia (cd-rom). Coruña.

**Silva, J. C., & Morgado, J.** (2007).*Colaboração entre Professores: Realidades e Desafios.*

In Proceedings of the IX Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação.

Papers/posters in international meetings:**Aguiar, C., Pimentel, J.** (2007, August).*Social participation of children with disabilities in inclusive preschool settings: conceptual issues.*

Paper presented at the 13th European Conference on Developmental Psychology, Jena, Germany.

**Almeida, A.S., Aguiar, C., & Bairrão, J.** (2007, August).*Teacher interactive behaviours during structured activities and free play in toddler child-care classrooms.*

Poster presented at the 13th European Conference on Developmental Psychology, Jena, Germany.

**Barros, S., Aguiar, C., & Bairrão, J.** (2007, August).*Dimensions of quality of Portuguese child care programmes for toddlers.*

Paper presented at the 13th European Conference on Developmental Psychology, Jena, Germany.

**Boavida, T., Aguiar, C., & Pimentel, J.** (2007, August).

*Does the Quality of Inclusive Experiences Measure incorporate Portuguese official standards for preschool education and inclusion quality?*

Poster presented at the 13th European Conference on Developmental Psychology, Jena, Germany.

**Machado, M., Moiteiro, R., Aguiar, C., & Pimentel, J.** (2007, August).

*Does the Assessment Profile for Early Childhood Programs address Portuguese official standards for preschool education?*

Poster presented at the 13th European Conference on Developmental Psychology, Jena, Germany.

**Moiteiro, R., Machado, M., Aguiar, C., & Pimentel, J.** (2007, August).

*Does the Classroom Practices Inventory incorporate Portuguese official standards for preschool education?*

Poster presented at the 13th European Conference on Developmental Psychology, Jena, Germany.

**Morgado, J., & Maroco, J.** (2007).

*Perceived Parental Styles and Social Support in Adolescents – Relation with School Behaviour.*

Poster presented at the 10th European Congress of Psychology. Prague.

**Morgado, J., & Maroco, J.** (2007).

*Suporte Social da Família e dos Amigos em Adolescentes – Relação com o Comportamento Escolar.*

Paper presented at the IX Congresso Internacional Galego-Portugués de Psicopedagogia. Coruña.

**Silva, J. C., & Morgado, J.** (2007).

*Clima Organizacional Escolar e Colaboração entre Professores. Que Relações?*

Poster presented at the IX Congresso Internacional Galego-Portugués de Psicopedagogia. Coruña.

**Silva, J.C., & Morgado, J.** (2007).

*Challenges to Collaboration among Teachers.*

Poster presented at the 10th European Congress of Psychology. Prague.

**Silva, J.C., & Morgado, J.** (2007).

*Collaboration among Teachers. Effects of Gender, Teacher Experience and Subject Area.*

Paper presented at the 10th European Congress of Psychology. Prague.

#### Papers/posters in national meetings:

**Aguiar, C.** (2007, March).

*Qualidade do envolvimento: Um instrumento útil em investigação e em intervenção?*

Paper presented at the Seminário Permanente de Intervenção Precoce: Instrumentos de Avaliação e Intervenção para IP adaptados e construídos para Portugal, Évora, Portugal.

**Pimentel, J.S.** (2007, March).

*Avaliação de programas de Intervenção Precoce - instrumentos adaptados*

Paper presented at the Seminário Permanente de Intervenção Precoce: Instrumentos de Avaliação e Intervenção para IP adaptados e construídos para Portugal, Évora, Portugal.

**Pimentel, J.S.** (2007, Novembro).

*Conceitos e práticas de Intervenção Precoce na Infância.*

Paper presented at the VI Encontro Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social, Peniche, Portugal.

**Silva, J.C. & Morgado, J.** (2007).

*Colaboração entre Professores: Realidades e Desafios*

Paper presented at do IX Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, p. 134, Abril de 2007.

#### Master thesis completed:

**Cara-Linda, M.A** (2007).

*Abordagem centrada na família: Avaliação de práticas num projecto de intervenção precoce.*

Master thesis supervised by Júlia Serpa Pimentel. Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

**Dias, S.C** (2007).

*Caracterização da Unidade de Desenvolvimento do Serviço de Pediatria do Hospital de Santa Maria, enquanto Serviço de Intervenção Precoce.*

Master thesis supervised by Júlia Serpa Pimentel. Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

# RESEARCH LINE: COGNITION AND CONTEXT

## RESEARCH TEAM:

Cristina Quelhas, Teresa Garcia Marques, Teresa D'Oliveira, Marc Scholten, Jorge Senos e Ana Cristina Martins

**PhD Students:** Ana Domingos, Csongor Juhos, David Rodrigues, Inês Valente Rosa; João Guerreiro, Marília Prada, Pedro Silva, Ricardo Fonseca.

## PUBLICATIONS IN 2007:

### Papers in International Journals:

**Claypool, H. M., Hall, C. E., Mackie, D. M. & Garcia-Marques, T.** (in press).

*Positive Mood, Attribution, and the Illusion of Familiarity.*

Journal of Experimental Social Psychology

**Garcia-Marques, T. & Mackie, D. M.** (2007).

*Familiarity impacts person perception.*

European Journal of Social Psychology, 37(5), 839-855.

**Quelhas, A. C., Juhos, Cs., & Senos, J.** (2007).

*Tényelleni (counterfactual) gondolkodás egyetemi kontextusban (Counterfactual thinking in academic context).*

Iskolakultúra, 11-12, 74-80.

### Papers in National Journals:

**Rodrigues, D. & Garcia-Marques, T.** (2007).

*Estou caidinho(a) por ti. Conceção e validação do Índice do Sentimento C ("estar caidinho por...").*

Laboratório de Psicologia, 5, 3-15.

### Papers/Posters in International Meetings:

**D'Oliveira T.** (2007).

*Team Cognition: overcoming the conceptual entrapment of human error approaches.*

Paper presented at the Xth European Congress of Psychology, 3-6 July 2007, Prague, Czech Republic.

**D'Oliveira T.** (2007).

*Groups, teams and crews: a meso-approach to high-reliability organizations.*

Poster presented at the Xth European Congress of Psychology, 3-6 July 2007, Prague, Czech Republic.

**Garcia-Marques, T., Moons, W. & Mackie, D.** (2007).

*The more I see it the more I agree with it? The role of elaboration in "illusion of agreement".*

Paper presented at the 9th Transfer of Knowledge Conference of the European Social Cognition Network Meeting, September 2007, Brno, Czech Republic.

**Haga, S. & Garcia-Marques, T.** (2007)

*A dual-process approach primer to the integrative therapist.*

Paper presented at the 23<sup>a</sup> SEPI Conference, July 5-8. Lisbon, Portugal.

**Hall, E.P., Sherman, S., Garcia-Marques, L. & Garcia-Marques** (2007).

*Adjective-Noun Word Order and Social Information Representation.*

Paper presented at Midwestern Psychological Association, March 2007 Annual Meeting Presentation.

**Juhos, Cs., & Quelhas, A. C.** (2007).

*Cognitive, affective and behavioural consequences of counterfactual thinking.*  
Paper presented at the 10th European Congress of Psychology, Prague, Czech Republic.

**Prada, M., & Garcia-Marques, T.** (2007).

*Affective Priming: Escape through Familiarity.*  
Poster presented at the Xth European Congress of Psychology. July 2007, Prague, Czech Republic. [Best Poster Award]

**Prada, M. & Garcia-Marques, T.** (2007).

*Does what we know already keep us steady? Affective Priming and Target Familiarity.*  
Paper presented at the 9th Transfer of Knowledge Conference of the European Social Cognition Network Meeting, September 2007, Brno, Czech Republic.

**Quelhas, A. C., & Juhos, Cs.** (2007).

*The function of counterfactual thinking in academic context.*  
Paper presented at the 12th Biennial Conference for Research on Learning and Instruction, August 2007, Budapest, Hungary.

**Quelhas, A. C., Juhos, Cs, & Johnson-Laird, P.N.** (2007).

*Semantic and pragmatic modulation with conditionals and mental models.*  
Paper presented at the 2nd London Reasoning Workshop, August 2007, University of London.

**Rodrigues, D. & Garcia-Marques, T.** (2007).

*Haven't we met before? Implicit familiarity effects on initial attraction judgments.*  
Paper presented at the Cognition 2007 – Connected Minds: Cognition & Interaction in the Social World, Montreal, Canada.

**Rodrigues, D. & Garcia-Marques, T.** (2007).

*Attraction at first glance. Construction and validation of the Initial Attraction Index (IAI).*  
Paper presented at the Xth European Congress of Psychology. Prague, Czech Republic.

**Senos, J., & Garcia-Marques, T.** (2007).

*Counterfactual thinking and reasoning: an integrative model.*  
Paper presented at What if so what: Interdisciplinary approaches to counterfactual reasoning, December 2007, Erasmus University Rotterdam.

#### Papers/Posters in National Meetings:

**Domingos, A. & Garcia-Marques, T.,** (2007)

*"Efeito do humor na atitude face à marca".*  
Paper presented at the IV Encontro de Investigação em psicologia social e Organizacional. Instituto Superior das Ciências do Trabalho e da Empresa - ISCTE.

**Rodrigues, D. & Garcia-Marques, T.** (2007).

*Não nos conhecemos? Efeito da familiaridade implícita na atracção inicial.*  
Paper presented at the IV Encontro de Investigação em Psicologia Social e das Organizações. Portugal, Lisboa.

**Fernandes, A. & Garcia-Marques, T.** (2007)

*Interferência afectiva na estimação de uma duração.*  
Paper presented at the II Encontro Associação Portuguesa de Psicologia Experimental, Universidade do Porto, 16-17 Março 2007.

**Fonseca, R. & Garcia-Marques, T.** (2007)

*O fenómeno da persuasão em isolamento social".*  
Paper presented at the IV Encontro de Investigação em Psicologia Social e das Organizações, realizada no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, em Lisboa, em Março de 2007.

**Fonseca, R. & Garcia-Marques, T.** (2007)

*O fenómeno da persuasão em isolamento social.*  
Paper presented at the IV Encontro de Investigação em Psicologia Social e das Organizações, realizada no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, em Lisboa, em Março de 2007.

#### PhD dissertations (completed/ongoing):

**Domingos, A.** (ongoing).

*Procurando evidências para a noção de representação multimodal.*  
PhD Thesis supervised by Teresa Garcia Marques & Paula Niedenthal, Instituto Superior de Psicologia Aplicada/ Universidade Nova de Lisboa.

**Fonseca, R.** (ongoing).

*A Facilitação Social Aplicada ao Contexto de Persuasão.*  
PhD thesis supervised by Tera Garcia Marques & John Blascovich, Instituto Superior de Psicologia Aplicada/ Universidade Nova de Lisboa.

**Juhos, C.** (ongoing).

*Modulação semântica e pragmática no raciocínio dedutivo.*  
PhD thesis supervised by Ana Cristina Quelhas, Instituto Superior de Psicologia Aplicada/ Universidade Nova de Lisboa.

**Martins, A. C.** (ongoing).

*Pensamento contrafactual e percepção do crime de violação contra as mulheres.*  
Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa.

**Prada, M.** (ongoing).

*Primação Afectiva no Contexto Persuasivo.*  
PhD Thesis supervised by Teresa Garcia Marques, Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa.

**Rodrigues, D.** (ongoing).

*Efeitos de Familiaridade no julgamento de atracção.*  
PhD Thesis supervised by Teresa Garcia Marques, Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa.

**Rosa, I.** (ongoing).

*Tradeoffs and Conflict in Decision Making: Development and Applications of the Double-Mediation Model.*

PhD Thesis supervised by Marc Scholten & Steven J. Sherman, Instituto Superior de Psicologia Aplicada/ Universidade Nova de Lisboa.

**Senos, J.** (ongoing).

*Pensamento Contrafactual e Raciocínio Causal: Efeito de facilitação recíproca e modelo de integração.*

PhD thesis supervised by Teresa Garcia Marques, Instituto Superior de Psicologia Aplicada/ Universidade Nova de Lisboa.

**Silva, P.** (ongoing).

*Controlo de impactos indesejados em contexto persuasivo: Contrastando processos e consequências de correcção e supressão.*

PhD Thesis supervised by Teresa Garcia Marques, Instituto Superior de Psicologia Aplicada/ Universidade Nova de Lisboa.

**Silva, R.** (ongoing).

*Familiaridade e Fluência de Processamento.*  
PhD Thesis supervised by Teresa Garcia Marques, Instituto Superior de Psicologia Aplicada/ Universidade Nova de Lisboa.

#### Master thesis completed:

**Guerreiro, J.** (2007).

*Modulação pragmática no raciocínio com condicionais deonticas: Um estudo exploratório com reclusos.*

Masters dissertation supervised by Ana Cristina Quelhas, Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Lisboa.

#### Graduation thesis completed:

**Luiz, C.** (2007).

*Aplicação do Modelo de Dupla Mediação à Escolha Livre e Escolha Forçada.*  
Graduation thesis. Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

#### Organization of conferences:

Conference: *Conscious Thought, Working Memory and Education.*

**Juan Garcia-Madruga** (Departamento de Psicología Evolutiva y de la Educación - UNED, Spain). ISPA, May 2007.

# EMPREGO E DIPLOMADOS

## O ISPA COM O MELHOR DESEMPENHO

Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior divulga dados sobre desemprego em Diplomados do Ensino Superior

Foram divulgados no dia 23 de Fevereiro, pelo MCTES – Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior, os dados referentes à procura de emprego de diplomados com habilitação superior, reportados a Fevereiro de 2008.

Qualquer exercício comparativo, baseado nestes dados, impõe a adopção de metodologias rigorosas que permitam única e exclusivamente comparar o que é comparável, assegurando dessa forma uma representação legítima e rigorosa da realidade.

Uma dessas metodologias obriga a que o número absoluto de registos de inscrição nos centros de emprego de diplomados de um par curso/estabelecimento seja ponderado pela dimensão do universo de diplomados nesse curso desse estabelecimento de ensino superior.

Esta ponderação traduz-se no índice de desemprego estimado (1).

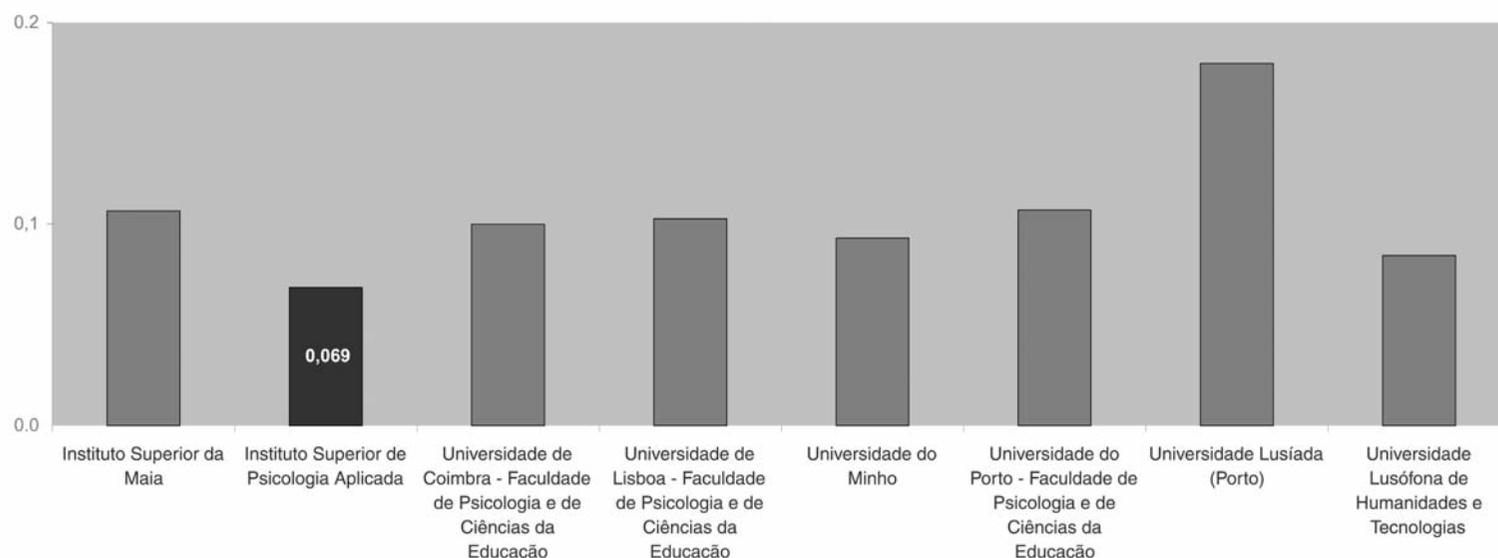
Considerando a área de estudos de Psicologia, o ISPA é, de entre todos os estabelecimentos de ensino superior que ministram cursos nesta área, em ambos os subsistemas (público e particular), aquele que apresenta o melhor desempenho neste descritor (0.069). Este é um facto objectivo e inquestionável.

(1) (número de registos de inscrições nos Centros de Emprego)/(número respectivo de diplomados no período 1996/97 - 2005/06)

1	2	3	4	5	6	7
Subsistema de ensino	Estabelecimento de ensino	Curso	Habilitação	Nº Registos	Diplomados de 1996-97 a 2005-06	Índice de Desemprego
Ensino superior particular e cooperativo - universitário	Instituto Superior de Psicologia Aplicada	PSICOLOGIA APLICADA	Licenciatura	204	2974	<b>0,069</b>
Ensino superior particular e cooperativo - universitário	Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	PSICOLOGIA	Licenciatura	169	2004	<b>0,084</b>
Ensino superior público universitário	Universidade do Minho	PSICOLOGIA	Licenciatura	71	763	<b>0,093</b>
Ensino superior público universitário	Universidade de Coimbra - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	PSICOLOGIA	Licenciatura	96	961	<b>0,100</b>
Ensino superior público universitário	Universidade de Lisboa - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	PSICOLOGIA	Licenciatura	112	1091	<b>0,103</b>
Ensino superior particular e cooperativo - universitário	Instituto Superior da Maia	PSICOLOGIA	Licenciatura	121	1137	<b>0,106</b>
Ensino superior público universitário	Universidade do Porto - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação	PSICOLOGIA	Licenciatura	106	992	<b>0,107</b>
Ensino superior particular e cooperativo - universitário	Universidade Lusíada (Porto)	PSICOLOGIA	Licenciatura	109	606	<b>0,180</b>

Fonte: "Procura de emprego de diplomados com habilitação superior"; GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, MCTES.

Índice de Desemprego relativo por Estabelecimento de Ensino <sup>(1)</sup>



NOVO  
I.º CICLO

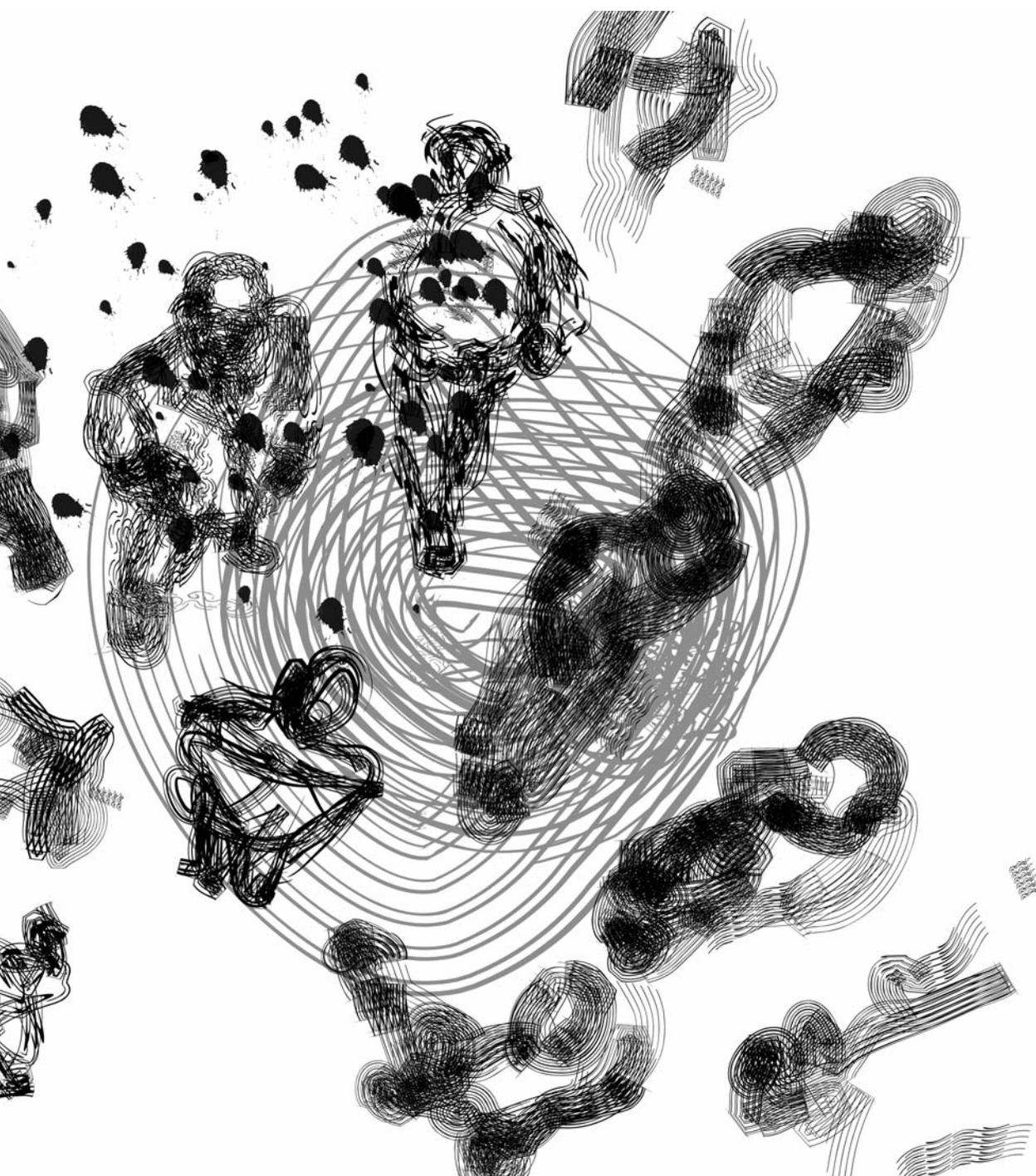
# LICENCIATURA EM DESENVOLVI- MENTO COMU- NITÁRIO

A necessidade de criação de uma Licenciatura em Desenvolvimento Comunitário advém das múltiplas necessidades criadas pelo trabalho de intervenção comunitária com diversos grupos sociais.

O trabalho realizado nas comunidades com problemáticas na área da toxicod dependência, doença mental, violência em relação às mulheres e crianças e grupos étnicos, bem como todas as problemáticas relacionadas com a pobreza têm criado novos desafios teóricos e práticos que exigem uma sistematização e a formação de um perfil profissional que dê respostas abrangentes a estas situações de exclusão.

A ligação entre o desenvolvimento local, desenvolvimento regional e saúde mental é essencial para que as respostas a estas problemáticas envolvam todos os agentes intervenientes no processo de desenvolvimento comunitário como sejam as autarquias, as escolas, as organizações não governamentais e outras com um papel relevante no contexto comunitário.

Ao criarmos este Programa Curricular tivemos em conta os desenvolvimentos científicos realizados neste domínio que ao serem discriminados e adaptados à realidade portuguesa poderão dar um contributo significativo para o desenvolvimento comunitário do nosso país.



**NOVO**  
2.º CICLO

ANTIGO MESTRADO EM PSICOLOGIA LEGAL

MESTRADO EM

# PSICOCRI- MINOLO- GIA

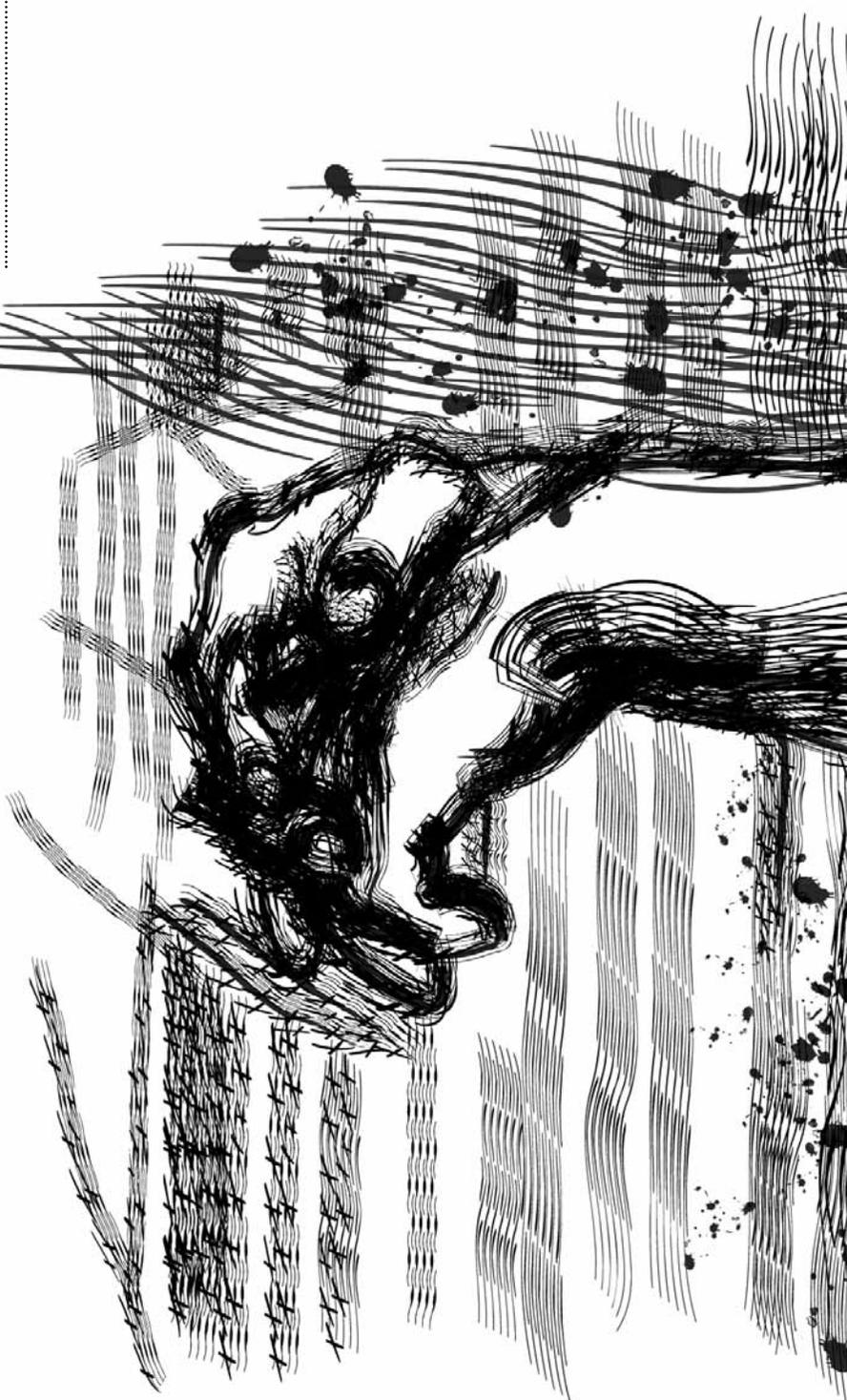
A Psicocriminologia é um dos ramos da criminologia e tem uma já longa tradição científica, na intersecção da Psicologia, do Direito, da Criminologia e das Ciências Sociais, inscrevendo-se num duplo movimento, individual e colectivo. A um nível mais restrito, ocupa-se da delinquência individual: diagnóstico psicológico e psicopatológico, prevenção e reabilitação dos sujeitos de Justiça; a um nível mais alargado, aborda a violência colectiva, através da dinâmica intrapsíquica e da sua expressão nos fenómenos de grupo.

Tendo em conta a experiência comparada com outros países europeus, onde a designação de Psicocriminologia é mais comumente utilizada, bem como a nova arquitectura do mestrado, centrada na clínica criminológica, parece-nos que a nova designação contempla melhor os conteúdos do mestrado. Esta convicção é salientada com a introdução de novas cadeiras, que vão homogeneizar e solidificar o espírito do mestrado, a saber: Psicologia Clínica e Psicopatologia (da Criança, do Adolescente e do Adulto) e História das Ideias e das Grandes Doutrinas em Criminologia. As Unidades Curriculares de Psicologia Legal I e II desaparecem por não corresponderem à nova filosofia do Curso, reforçando-se a componente teórica da Criminologia (História das Ideias e das Grandes Doutrinas em Criminologia) e aprofundando-se a clínica psicológica aplicada ao estudo individual do fenómeno criminal (Psicologia e Psicopatologia Clínica da Criança, do Adolescente e do Adulto).

De igual modo, as unidades curriculares de Métodos de Investigação em Psicocriminologia e de Modelos de Avaliação e Intervenção em Psicocriminologia, que vieram substituir as unidades curriculares de Métodos de Investigação em Psicologia Legal I e II e Modelos de Avaliação e Intervenção em Psicologia Legal I e II, passaram a ocupar um único semestre cada, dado que o seu aprofundamento far-se-á nas unidades curriculares de Avaliação Psico-Legal I e II e nos Seminários de Estágio e de Dissertação. A unidade curricular opcional

de Psicologia e Psicopatologia dos Comportamentos Violentos foi suprimida, dado que as temáticas aí abordadas passam a sê-lo, de uma forma mais aprofundada, nas unidades curriculares de Psicologia Clínica e Psicopatologia da Criança, do Adolescente e do Adulto.

Esta especialidade visa formar cientificamente e dotar de competências práticas os licenciados em Ciências Psicológicas ou afins que actuam, ou venham a actuar, nos campos jurídico, médico e social, abarcando quer a problemática do agressor quer a da vítima, a assessoria aos tribunais e às forças e serviços de segurança, a intervenção e investigação em instituições relacionadas com o sistema judicial, de investigação criminal, prisional, de reinserção social, de acolhimento e acompanhamento de menores e de adultos.



# Centro de Estudos Interculturais

ACTIVIDADES 2007

Aziz Ab'Saber

## INTERCÂMBIO MOÇAMBICANO

- MARTA MORENO • TESTEMUNHO -



"Recordar é reviver, para melhor saber viver"

(*Coimbra de matos, in adolescência p.93*)

Freud diz-nos que passado, presente e futuro se alinham na cadeia contínua do desejo. Hoje, é na cadeia da recordação que se alinham o meu passado, o meu presente e o meu futuro.

Falar da minha experiência de **nove meses em Moçambique** terá de começar pela dúvida anterior à partida. De facto, o desejo de concretização de um projecto em Moçambique, teve forma na continuação da viagem académica, mas num outro país, num outro continente e com "outras culturas". Dúvida permanente até ao encontro com o apetecido, mas desconhecido. Agarrando-me agora ao que tinha, ou ao que era., desci das nuvens e aterrei em **Maputo**, na terra castanha avermelhada, nas Capulanas, nas Acácias, no Pôr-do-Sol acastanhado, nos sorrisos, na hospitalidade, nas distâncias que são ditas não por palavras (2km) mas por prolongamentos de sons (láaaaaaa...), nas ruas vestidas com vendedoras de fruta, com cor, muita cor...

### A UNIVERSIDADE

O ISPU (Instituto Superior Politécnico e Universitário de Maputo), enquanto instituição acolhedora do projecto de intercâmbio, foi o ponto mais importante para o contacto com os Moçambicanos. Mais do que conhecimentos académicos, foi nas boas relações construídas com colegas que fui apropriando alguns dos seus modos de interacção, por exemplo, relativamente ao Tempo (horário), sem dúvida que o modo como o moçambicano aproveita, vive, constrói o seu tempo, difere do nosso e apesar

de num primeiro olhar parecer que tudo leva mais tempo em Moçambique, a minha experiência diz-me que de facto lá também há sempre tempo para tudo!

### OS ESTÁGIOS

A experiência da caminhada foi enriquecida por todos os passos nela investidos, e por todas as direcções nela escolhidas, tendo as mais longas sido realmente ocupadas pelos estágios desenvolvidos. Também estes eram novos, também estas eram experiências mutuamente novas, para o estagiário, os orientadores, os supervisores e para as instituições de acolhimento. A concretização de dois estágios, um no Centro de Reabilitação Infantil do Hospital Central de Maputo e o outro com a Cruz Vermelha de Moçambique, permitiram-me entre muitas coisas o contacto com "dois Moçambiques", respectivamente, o urbano e o rural, o com recursos e o sem recursos, o da avaliação psicológica e acompanhamento psicoterapêutico e o da Intervenção na Catástrofe (cheias, tufão, rebentamento do PAIOL) e do Apoio às Casas de Acolhimento das Crianças Órfãs... No constante questionamento de histórias, práticas e teorias, mais do que vislumbrar a essência, aprendi a importância de descobrir os processos, de ver as dinâmicas, de escutar as vozes que falam, assim como as que se calam.

### A INVESTIGAÇÃO

Mas outras árvores ambicionavam ser plantadas nesta jornada, estas diziam respeito à recolha do Objecto de Estudo - Os contos tradicionais, e com sorriso no rosto digo que o foram! Refiro-me aqui a **Matalana**, terra só até então conhecida pelas palavras proferidas por **Malangatana**. Sem dúvida que a realidade com que me deparei era ainda mais bela que as imagens criadas na minha mente. As árvores têm formas de corpos de mulher, quando não têm por crescimento, Malangatana arranja maneira de que passem a ter! O perfume das mangas entranha-se na nossa pele, o sabor do Canhú fica semanas na nossa boca, a terra de tão branca que é cria-nos a ilusão de estarmos numa praia paradisíaca, a qual porém não permanece por muito tempo na nossa mente, pois logo nos deparamos com o poço do qual a água vamos beber... até as casas com coberturas de caniço nos iluminavam as noites com o olhar "estrelado do planetário" sobre nós. E as fogueiras, ao relento, com 30º de temperatura, acompanhadas de bebida ou do elixir do fígado e da alma, danças, teka-tekas (adivinhas) e contos...

Agora, de regresso a Portugal, fica o sentimento de que a caminhada fora sozinha mas que de longe fora solitária. O ter estado num continente que

ainda escuta (África está disponível para conversar até com os mortos) permitiu-me estar atenta a essas outras coisas que parecem estar para além da ciência. E quanto a isso, um novo conceito se tornou crucial - a disponibilidade. Não preciso de acreditar nessas outras coisas, mas preciso estar para elas disponível. E isso não se aprende nos livros, mas na vida... no dia - a - dia e nas relações que nele se constroem.



O meu sincero Khanimambo:

Ao Professor Frederico Pereira por abrir portas à diferença.

Ao Centro de Estudos Interculturais, na pessoa da Professora Manuela Machado e da Professora Eva Delgado, pelo empenho, dedicação e encorajamento na concretização deste projecto.

À Professora Susana Algarvio, a quem devo o facto do estágio se ter concretizado.

Muito Obrigada por se manter Presente.

Aos moçambicanos que me lembraram quão bom e importante é viver o Hoje!

*Marta Moreno*

## INTERCÂMBIO DE ALUNOS COM O BRASIL

No âmbito de um protocolo firmado em Novembro de 2007, entre a Universidade de Santa Cruz do Sul do Brasil e o Instituto Superior de Psicologia Aplicada para concretizar o Intercâmbio de alunos, o ISPA recebeu a aluna daquela Universidade - Edna Moraes Aguiar Lima dos Santos, cujo currículo permitiu a sua matrícula no 2º ano do 1º Ciclo de Estudos.

Em Janeiro do corrente ano, o CEI recebeu mais dois pedidos de alunas da mesma Universidade para virem frequentar o 1º Ciclo de Estudos do ISPA.

## FORMAÇÃO GERAL PARA O VOLUNTARIADO

- 17 DE ABRIL A 19 DE JUNHO DE 2007 (CURSO) -



A Formação Geral para o Voluntariado, surge com vários objectivos, entre os quais: reflectir sobre o tecido social, os seus problemas, desigualdades e recursos; promover a solidariedade através de práticas do voluntariado, enquanto exercício de cidadania; dar a conhecer a existência de alguns projectos onde podem colaborar como voluntários. O curso decorreu em 14 horas, tendo tido a participação de 16 formandos.

## PARENTALIDADE: ESTUDOS E PRÁTICAS

O encontro "Parentalidade- Estudos e Práticas" teve como objectivo principal reflectir e dar a conhecer, com base em programas e projectos apresentados, os estilos e padrões educativos dos pais que melhor têm contribuído para capacitar os jovens a enfrentar os desafios que a sociedade actual lhes coloca.

A sessão realizou-se com a presença dos conferencistas no auditório Armando de Castro e no Auditório II cuja sessão foi visionada através de vídeo-con-

ferência. Estiveram presentes 509 participantes, abrangendo 187 Estudantes, 118 Psicólogos, 46 Assistentes Sociais, 29 Professores, 4 Sociólogos, 3 Administrativas, 2 Animadores Sócio Culturais e uma Enfermeira. Estes participantes dirigiram-se de vários pontos do país, 56 da Zona Sul, 42 da Zona Centro, 10 da Zona Norte, 399 de Lisboa. A abertura ficou a cargo da Professora. Dr.ª. Manuela Machado, docente do ISPA e directora do Centro de Estudos Interculturais Aziz Ab'Saber do ISPA. Foram Conferencistas: Professora Doutora Maria Filomena Gaspar, Dra. Ana Melo, Mestre Inês Coelho, Professora Doutora Maria Teresa Sousa Machado, Mestre Eva Delgado Martins, Mestre Isaura Pedro, Dr. José Carlos Gomes Costa, Dra. Maria da Graça Simões, Professora Doutora Ângela Maia, Dr. Eduardo Sá, Dr.ª Ana Cavaco e Dr.ª Patrícia Clemente. Deram o seu testemunho como pais António Martins e Ana Sales.



# O ISPA foi NOTÍCIA

- RETROSPECTIVA 2003-2007

**A procura do equilíbrio**

Uma pessoa não é aquilo que se vê, mas aquilo que se sente. É a procura do equilíbrio que nos define. Não é a identificação, e também não é a identificação. Não é a identificação, e também não é a identificação. Não é a identificação, e também não é a identificação.

**EM PORTUGUÊS**

**Vizinho Discreto, mas em Perigo**

**Deiniquência juvenil soe com sobrelotação e pobreza urbanas**

**Correr riscos para incutir respeito ou receio**

As actividades do ISPA, nas várias áreas da psicologia, da investigação do comportamento e do desenvolvimento comunitário e reinserção social, têm merecido grande atenção dos órgãos de comunicação social.



A cobertura noticiosa espelha a actividade multifacetada desta "universidade de banda larga", como lhe chamou um dia o seu director. Entrevistas, reportagens e notícias divulgadas nos jornais, rádios e televisões dão conta deste fervilhar académico que procura sempre aliar o saber à expressão cultural nas suas várias formas: os trabalhos e estudos de alunos, docentes e investigadores, o Ciclo de Conferências do Centro de Investigação e Intervenção, os vários colóquios, mesas redondas e espaços de debate sobre temas da actualidade, como o "Sócrates café", bem como exposições e recitais de música promovidos pelo Conselho Cultural do ISPA, sem esquecer as abundantes publicações do centro de Edições.



Fazemos aqui um breve resumo de algumas dessas notícias publicadas na imprensa desde o ano de 2003.

**NOVOS mistérios criação da língua**

**Macaos podem processar o que significam os sons**

**Forte contributo para uma nova teoria**

**ALLAN ROBB 'Freud estava errado'**

**CLARA SOARES**

**Portugal**

**O QUE É?**



**Como um copo que enche**

A privação era uma linguagem corporal. Há um certo dos prontos e rápidos para a família. Há um certo dos prontos e rápidos para a família.

## erico Pereira é um país de deprimidos

ou irmos ao café para vermos que Portugal é um país de deprimidos", alista e director do ISPA. Sobre as razões desta nossa tristeza Frederico gués é mais retratado no que diz respeito à violência "mas enquanto pouco anjamos uma maneira de evitar o conflito, de não dar opinião". Em seu afecto, mais conhecimento, mais descoberta, mais desenvolvimento, tem essa capacidade de amar o ser humano até onde é possível, também tem grande capacidade para a sua profissão".



# • ENTREVISTAS DOCENTES

## Homem Magazine, 01 de Julho de 2007

### PORTUGAL É UM PAÍS DE DEPRIMIDOS

Entrevista de Frederico Pereira, psicanalista e director do ISPA. Em seu entender, "a psicoterapia é afecto, mais conhecimento, mais descoberta, mais desenvolvimento".

Mas, alerta, "se um indivíduo não tem essa capacidade de amar o ser humano até onde é possível, também não tem grande capacidade para a sua profissão".



**protagonistas**  
Foto: Carlos Ferreira Marques

## Frederico Pereira

### "Portugal é um país de deprimidos"

"Basta passarmos numa rua ou irmos ao café para vemos que Portugal é um país de deprimidos", afirma Frederico Pereira, psicanalista e director do ISPA. Sobre as razões desta tristeza Frederico Pereira reconhece que "o português é mais retraído no que diz respeito à violência" mas enquanto povo "estamos sempre a ver se arranjam uma maneira de evitar o conflito, de não dar opinião". Em seu entender "a psicoterapia é afecto, mais conhecimento, mais descoberta, mais desenvolvimento". Mas, alerta, "se um indivíduo não tem essa capacidade de amar o ser humano até onde é possível, também não tem grande capacidade para a sua profissão".

**Homem Magazine:** O que leva o agente para fora do psicólogo? Considera que, nos últimos anos, se está perante um fenómeno de "moda"?

**Frederico Pereira:** Não se o que quer dizer "moda" aplicada a uma formação universitária. O que nós vemos é uma massa significativa de jovens que se interessam pela Psicologia. É a questão que podemos colocar e que razões os levam ao curso? Ao utilizar a ideia de "moda", estamos a introduzir um conceito explicativo em cima de uma realidade sobre a qual não sabemos.

**H. M.:** Mas existe algum perfil típico de alunos de Psicologia?

**F. P.:** Também não tenho uma resposta muito larga, mas posso adiantar algumas coisas e que seriam comuns. A nossa sociedade, o nosso Mundo, é muito mais fechado do que os países circundantes e os alunos tendem a ser mais fechados e mais reservados. Da perspectiva de comunicação social ou da estruturação das famílias, existe uma série de condicionantes que fazem com que os jovens não se sintam bem na sua pele.

Não estou a dizer que são todos, mas são muitos. Além disso, também não sei se a família está bem na sua pele e o filho a volta, para todo este Mundo, que também não se sente bem na sua pele. A imagem desvalorizada.

Público - Xis, 5 de Julho de 2003

## AMIGOS DE INFÂNCIA

Manuela Veríssimo, docente de Psicologia Educacional, fala em entrevista da importância da amizade e do sentimento de pertença no desenvolvimento afectivo e social das crianças.

**O AMOR DOS AMIGOS**

A amizade e o sentimento de pertença são importantes em qualquer idade. No entanto, a identidade e o desenvolvimento afectivo da criança constroem-se, sobretudo, a partir da sua relação com as outras crianças. **Texto Inês Menezes | Fotografia José Pedro Cortes**

# Amigos de infância

**A amizade tem importância no desenvolvimento afectivo?**  
A amizade é extremamente importante ao nível do desenvolvimento social da criança e na construção da sua identidade e personalidade. No entanto, o papel da amizade varia consoante o desenvolvimento e a idade da criança. Sabemos hoje que a relação entre pares é essencial, nomeadamente em questões relacionadas com o autoconceito, a competência social e a aprendizagem do controlo de questões ligadas à agressividade.

**Quais são as consequências da inadaptabilidade das crianças ao grupo?**  
Nesses casos existem, normalmente, dois tipos de crianças: as crianças rejeitadas e as

que não se adaptam ao grupo. As primeiras são excluídas por manifestarem comportamentos demasiado agressivos e mantêm, quase sempre, este tipo de estrutura ao longo da vida, o que traz consequências ao nível da sua própria identidade e imagem. O outro tipo de crianças, que se isolam do grupo, são crianças com graves dificuldades de relação.

**E são, habitualmente, mais problemáticas?**  
Durante muito tempo pensou-se que as crianças agressivas eram as mais problemáticas e com maior risco ao nível do desenvolvimento. Mas a verdade é que tanto as crianças isoladas como as agressivas correm sérios riscos ao nível do comportamento, muitas vezes com atitudes anti-sociais ligadas à delinquência. As crianças que se isolam têm, quase sempre, baixa auto-estima, dificuldade em criar relações afectivas, para além de poderem, de repente, manifestar outro tipo de problemas, por vezes bastante mais graves.

**Em que sentido?**  
Vários autores salientam que as questões da agressividade são importantes e que esta deve ser eliminada do comportamento das crianças. No entanto, acho que esta é uma questão errada, pois considero que uma certa dose de agressividade é importante e saudável, pois obriga as crianças a aprenderem a controlar-se.

**Por vezes as aparências enganam...**  
Deveríamos preocupar-nos tanto com as crianças que manifestam um comportamento agressivo como com aquelas que se isolam. Não nos podemos esquecer que as crianças agressivas têm a vantagem de dar nas vistas e exigir atenção. Já as outras passam despercebidas. Não só ninguém as vê e ouve como ninguém se percebe do seu sofrimento real.

**São as crianças que se isolam ou são postas de parte?**  
É difícil perceber. Se pensarmos que a criança é excluída do grupo porque não tem os comportamentos adequados, estamos a falar de características individuais, nomeadamente competências sociais e, neste caso, estaremos a colocar o problema exclusivamente na criança. Os grupos são estruturas muito próprias, quer ao nível da amizade, quer ao nível do domínio e poder. E nem todas as crianças se adaptam, acabando por ser excluídas não só por si próprias como porque o grupo as exclui. No entanto, basta, por vezes, mudarem de grupo e tudo se torna diferente. ✕

**Quem é Manuela Veríssimo**

Inmenezes@xis.publico.pt



**protagonistas**  
Frederico Pereira

### A mais antiga escola de Psicologia

O ISPA é a mais antiga escola portuguesa de ensino superior na área da Psicologia e da Educação. Foi fundada em 1974, durante o curso de formação inicial de licenciados em Psicologia, no âmbito do curso de licenciatura em Psicologia, na Faculdade de Ciências da Universidade Nova de Lisboa. Desde então, o ISPA tem vindo a desenvolver-se como uma instituição autónoma, mantendo a ligação com a Universidade Nova de Lisboa.

Quem quiser saber mais sobre o ISPA, visite o nosso website em [www.ispa.pt](http://www.ispa.pt) ou contacte-nos pelo telefone 217 940 000.

**protagonistas**  
Frederico Pereira

### "Basta passarmos numa rua ou irmos ao café para ver que Portugal é um país de deprimidos. Vinício de Moraes diz que os portugueses são tristes e vigaristas. Qualquer pessoa nota isso. Histórias nos outros também em nós."

Frederico Pereira, psicanalista e director do ISPA, afirma que Portugal é um país de deprimidos. Segundo ele, os portugueses são tristes e vigaristas. Qualquer pessoa nota isso. Histórias nos outros também em nós.

**protagonistas**  
Frederico Pereira

### ISPA: uma universidade aberta ao exterior

O Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA) é uma instituição de ensino superior que tem vindo a desenvolver-se como uma instituição autónoma, mantendo a ligação com a Universidade Nova de Lisboa.

**protagonistas**  
Frederico Pereira

### As saídas profissionais

Com o aumento da formação superior, a procura por profissionais de psicologia tem vindo a crescer. Os alunos do ISPA têm a oportunidade de adquirir conhecimentos e competências que lhes permitem desenvolver-se em diversas áreas profissionais.

**Quem é Manuela Veríssimo**

Inmenezes@xis.publico.pt

Docente no Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA), com doutoramento feito no Canadá na área da relação mãe/criança e nas questões do desenvolvimento social e afectivo da criança, nomeadamente a relação entre pares.



Notícias Magazine, 30 de Abril de 2006
TODAS AS PALAVRAS

Isabel Leal, psicanalista. "Uma entrevista, talvez com ares de cartilha escolar, só para desmistificar e atualizar alguns dos conceitos fantasmáticos que ficaram para a posteridade. Isabel Leal aceitou fazer conosco o rewind ao bê-á-bá da psicanálise".

TodasAsPalavras
Psicanálise
Será que os psicanalistas ainda espertam o paricida que habita em cada um de nós? Ou será que alguém ainda tem medo que o psicanalista lhe roube a alma? Pior, que a possa seduzir? Uma entrevista, talvez com ares de cartilha escolar, só para desmistificar e atualizar alguns dos conceitos fantasmáticos que ficaram para a posteridade. Isabel Leal aceitou fazer conosco o rewind ao bê-á-bá da psicanálise. Aos nossos fantasmas, então!

sigmund freud 150 anos
Policanálise vs terapias comportamentais
A ideia de Freud é a de que a mente humana funciona de modo semelhante ao de uma máquina. Mas, ao contrário, a mente humana é capaz de criar significados e de se adaptar ao ambiente.

Diário de Notícias, 5 de Novembro de 2007
HOMENAGEM AO PAI DA PSICANÁLISE

António Coimbra de Matos, psiquiatra, psicanalista e professor no ISPA. A propósito dos 40 anos de carreira, foram feitos um livro e um filme sobre o "pai da psicanálise em Portugal".

Carreira. Um livro e um filme sobre o médico Coimbra de Matos
Homenagem ao pai da psicanálise
Livro com o médico que introduziu corrente em Portugal é apresentado hoje em Lisboa
Ricardo Fernandes e Infed Gonçalves
Filme sobre vida pública e privada de António Coimbra de Matos

Acidose respiratória
O que é a acidose respiratória?
A acidose respiratória é uma alteração do equilíbrio ácido-básico do organismo, caracterizada por uma diminuição da concentração de bicarbonato no sangue.

sigmund freud 150 anos
Cíumes
Toda a gente percebe que não adianta ser diácono, mas que vale a integração íntima das razões por que somos cíumes.

Entrevista. Psiquiatra trabalha das 07.00 às 21.00 apesar de já ter 77 anos
"Medicos receitam porque não têm tempo para pensar"
António Coimbra de Matos
Peril
Psiquiatra pedopsiquiatra, psicanalista e professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade Nova de Lisboa.

Acidose respiratória
O que é a acidose respiratória?
A acidose respiratória é uma alteração do equilíbrio ácido-básico do organismo, caracterizada por uma diminuição da concentração de bicarbonato no sangue.

sigmund freud 150 anos
Somos seres artificiais
Há um tipo de inteligência que não é natural, mas que é criada pelo homem. É a inteligência artificial.

• INVESTIGAÇÃO
National Geographic, Junho de 2006
VIZINHO DISCRETO, MAS EM PERIGO
Reportagem sobre a descoberta por biólogos do ISPA de uma nova espécie de peixes, o ruivaco-do-este, nas ribeiras de Torres Vedras.
"Em rigor, a ciência propriamente dita começou em 2001. No âmbito de uma tese de licenciatura, Carla Sousa Santos, jovem bióloga da Unidade de Investigação em Eco-Etologia do ISPA, decidiu investigar a ictiofauna das ribeiras da região Oeste, mas estava longe de imaginar que o seu trabalho seria a génese da descoberta de uma nova espécie."

Acidose respiratória
O que é a acidose respiratória?
A acidose respiratória é uma alteração do equilíbrio ácido-básico do organismo, caracterizada por uma diminuição da concentração de bicarbonato no sangue.

sigmund freud 150 anos
Angústia
Angústia é o estado de espírito que se caracteriza por uma sensação de falta de controle sobre a própria vida.

EM PORTUGUÊS
Vizinho Discreto, mas em Perigo
A descoberta de uma nova espécie de peixe, o ruivaco-do-este, nas ribeiras de Torres Vedras.



EM PORTUGUÊS

Em poucos minutos, um lago cheio de peixes e não pode ser visto porque os peixes estão a comer os alimentos da água. É assim que os investigadores, capturando vários peixes.



Substituto para Carlo Basco Bento e o investigador captam os peixes no lago. Os peixes estão a comer os alimentos da água, tornando impossível a pesca normal.

gentes entre os humanos que mostram tanta eficácia e eficiência. O desenvolvimento da ciência revelou diferenças significativas e práticas significativas que mostram que estas populações divergem relativamente das suas congêneres. A análise de um milhão de anos. O peixe foi descrito como "rainha do norte" (Chondrichthys glacialis), por se tratar de um peixe de águas frias. O Chondrichthys glacialis apresenta um corpo de água de 1,5 metros e 1,5 metros de comprimento. Alguns investigadores tentaram capturar um peixe e ele morreu e não voltou a recuperar-se. Para isso, os investigadores desenvolveram um método para capturar peixes vivos e depois os peixes foram capturados em um lago de água doce. Os peixes capturados foram levados para o laboratório e os investigadores começaram a trabalhar com eles. Os peixes foram capturados em um lago de água doce e os investigadores começaram a trabalhar com eles. Os peixes foram capturados em um lago de água doce e os investigadores começaram a trabalhar com eles.

HELENA MENDONÇA - 12 DE MARÇO DE 2003

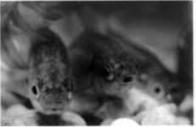
## Diário de Notícias, 03 de Março de 2003 VAIVÉM DE HORMONA ESTÁ A INTRIGAR CIENTISTAS DO ISPA

Uma equipa da Unidade de Investigação em Eco-Etologia, coordenada pelo biólogo Rui Oliveira, investiga o comportamento dos peixes para "perceber como é que um estudo social "modela" o sistema neuro-endócrino. Em última análise, quer compreender em que medida a "mente" controla o "corpo", ou quais as variações psicológicas que activam as respostas fisiológicas". E concluíram que os "peixes adaptam os comportamentos aos contextos sociais. Ao contrário do que se esperava, os humanos dão respostas diferentes".



EM PORTUGUÊS

De certa forma, a genética explica-se de forma fundamental. Tal como acontece com o Lago de Veneza e o momento decisivo da vida, os investigadores de uma nova espécie.



Carlo Basco Bento, investigador principal, e Rui Oliveira, investigador principal, a trabalhar no laboratório de "Laboratório de Neurobiologia do Peixe" em um laboratório de investigação em psicologia.

substituído alguns indivíduos. A existência desta prática, capaz de sobreviver em peixes entre outros organismos, é notável. Para perceber a importância de "uma teoria da evolução da vida psicológica, a equipa do ISPA optou por estudar um peixe em contextos que permitissem observar a liberdade de escolha e de resposta em condições semelhantes para a sua sobrevivência", explica Rui Oliveira, coordenador da equipa de investigação em Eco-Etologia do ISPA dedicada à investigação dos peixes de água doce. A sua equipa está a estudar a espécie entre outros peixes. A investigação em psicologia envolve a observação e a análise de comportamentos em peixes e em outros organismos. A investigação em psicologia envolve a observação e a análise de comportamentos em peixes e em outros organismos. A investigação em psicologia envolve a observação e a análise de comportamentos em peixes e em outros organismos.

HELENA MENDONÇA - 12 DE MARÇO DE 2003

**Investigação em Portugal** Teorias: Existem duas correntes construtivistas sobre o mesmo biológico de costas voltadas. Nos factos, a ponte - o ambiente reflecte-se nas atitudes através de mecanismos biológicos.

### Psicobiologia

## Vaivém de hormona está a intrigar cientistas do ISPA

Peixes adaptam os comportamentos aos contextos sociais com reflexos nos níveis de androgénios • Ao contrário do que se esperava, os humanos dão respostas diferentes

**FICHA TÉCNICA**

Coordenador: Rui Oliveira.  
Título geral do projecto: Hormonas e comportamento - Biologia do comportamento integrativa.  
Autores: Katharina Hirschauer, Albert Rio, Tânia Oliveira, Adeline Casário (projecto de investigação em peixes); Teresa Garcia-Marques, Pedro Almeida, Maria João Gouveia, Tânia Oliveira (projecto de investigação em humanos).  
Instituição: Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA), com apoio da Universidade do Algarve.  
Financiamento: Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

si que determina a activação da resposta fisiológica. Por exemplo, um jogador que é substituído a meio da partida, mesmo que a equipa vença, pode ter a percepção de que jogou mal, baixando os níveis de testosterona. «O que é que permite prever a resposta? Um traço de ansiedade, de personalidade, de percepção de ansiedade...»

Para isso, no entanto, está uma vista investigação sobre os peixes cíclicos, com revelações curiosas. Os investigadores concluíram, por exemplo, que os neurónios do hipotálamo aumentam ou diminuem de tamanho em resposta aos níveis de androgénios. A esta altura da investigação a pesquisa foi transferida para os humanos, os únicos sobre os quais é possível avaliar os mecanismos cognitivos.

## Jornal de Notícias, 18 de Outubro de 2004 MACACOS ENsinAM COMO FUNCIONA A RECONCILIAÇÃO

Num projecto de investigação do ISPA, "uma das maiores colónias de macacos-capuchinhos da Europa observada em Lagos". O estudo pretende "fornecer aos investigadores novas ferramentas que permitam ir mais longe na compreensão do comportamento humano"

**INVESTIGAÇÃO** Uma das maiores colónias de macacos-capuchinhos da Europa observada em Lagos Projecto do Instituto de Psicologia Aplicada

## Macacos ensinam como funciona a reconciliação

Angela Santos

**H**á ou não reconciliação e cooperação entre os macacos-capuchinhos? Como resolve os seus conflitos sociais esta espécie, que é considerada a mais inteligente do continente americano? Podemos aprender mais sobre nós próprios, ficando a conhecer melhor estes primatas? A bióloga Mónica Cruz está empenhada em responder a estas questões estudando a colónia de capuchinhos cativa no Parque Zoológico de Lagos.

O projecto, encomendado pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA) foi posto no terreno em Junho e vai prolongar-se até ao final do próximo mês e pretende "fornecer aos investigadores novas ferramentas que permitam ir mais longe na compreensão do comportamento humano".

De segunda a sexta-feira, Mónica Cruz, 29 anos, natural de Angola, encarrega-se de quatro horas de observação diária, da comunidade constituída por 15 macacos e uma das maiores da Europa. Já viu que "é de uma enorme complexidade perceber este intrincado de relações". "Falta juntar todos as peças e estabelecer modelos para chegarmos a resultados fiáveis", considera.

Mas para já, uma coisa é clara: a "necessidade de acabar com o conflito de forma amigável manifesta-se em muitas vezes", diz a bióloga. "Sabem que não é vantajoso manterem o conflito. Caçam em conjunto e precisam de se defender dos predadores", explica.

Priscilla, com uma poupa "tipo Elvis Presley" que lhe vale o nome, é fêmea dominante. O macho dominante é o Baltazar. "É ele o primata a acasalar, a comer, é quem gere o grupo e avisa da existência de predadores. Com o "chefe", ninguém tem interesse em ficar mal", garante a bióloga.

**Primeiro estudo do género feito com esta espécie**

Para o director do Parque Zoológico de Lagos, Paulo Figueiras, "um estudo deste género no nosso país é de toda a importância numa altura em que está em formação a Sociedade Portuguesa de Primatologia". Não há estudos sobre reconciliação realizados com esta espécie. Os estudos feitos até agora envolvem apenas chimpanzés e outros primatas. No horizonte do zoo está a criação "de um mini-laboratório para estudos comportamentais".

## • PRÉMIO ISPA Diário de Notícias, 06 de Janeiro de 2008 NOVOS MISTÉRIOS NA CRIAÇÃO DA LINGUAGEM

Investigador português Ricardo Gil-da-Costa recebeu o Prémio ISPA 2007 de Investigação em Psicologia e Ciências do Comportamento por um "estudo que revela semelhanças entre os sistemas neuronais de macacos e humanos na visualização de sons, sugerindo pré-linguagem".

## Diário de Notícias

**Psicologia.** Investigador português Ricardo Gil-da-Costa recebeu prémio ISPA por estudo que revela semelhanças entre os sistemas neuronais de macacos e humanos na visualização de sons, sugerindo pré-linguagem

### Novos mistérios na criação da linguagem

Macacos podem processar o que significam os sons

Macacos e humanos partilham de forma semelhante a capacidade de reconhecer e interpretar sons. Um estudo realizado por Ricardo Gil-da-Costa, investigador português, revela que os macacos são capazes de reconhecer e interpretar sons de uma forma semelhante à dos humanos. O estudo foi realizado no Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA) e no Parque Zoológico de Lagos. O estudo revela que os macacos são capazes de reconhecer e interpretar sons de uma forma semelhante à dos humanos. O estudo foi realizado no Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA) e no Parque Zoológico de Lagos.

**Forte contributo para uma nova teoria**

O estudo de Ricardo Gil-da-Costa, investigador português, revela que os macacos são capazes de reconhecer e interpretar sons de uma forma semelhante à dos humanos. O estudo foi realizado no Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA) e no Parque Zoológico de Lagos. O estudo revela que os macacos são capazes de reconhecer e interpretar sons de uma forma semelhante à dos humanos. O estudo foi realizado no Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA) e no Parque Zoológico de Lagos.

Jornal de Notícias, 6 de Janeiro de 2008  
 PORTUGUÊS MOSTRA QUE MACACOS  
 IDENTIFICAM SONS COMO HUMANOS

Reportagem sobre o estudo de Ricardo Gil-da-Costa distinguido com o Prémio ISPA 2007, com nota biográfica sobre "como um jovem licenciado em Biologia Marinha (com 14 valores) chegou a investigador num instituto em San Diego, EUA".

**Jornal de Notícias**  
 Ciência

**Como um jovem licenciado em Biologia Marinha (com 14 valores) chegou a investigador num instituto em San Diego, nos EUA**

**Da licenciatura...**  
 Ricardo Gil da Costa, 34 anos de idade, começou a estudar em 1994 no curso de licenciatura em Biologia Marinha, na Universidade de Lisboa. Foi um curso bastante moderno. Nasceu em Lisboa e conhece a sua faculdade de Ciências de Lisboa em Biologia Marinha, com 14 valores. Como professor da Faculdade participava em projectos em Tarfala, no

**Quinta em Moçambique.** Foi que percebeu que, a excepção dos mamíferos marinhos, sensível a estudar sobre a evolução do cérebro e a psicologia.

**... ao doutoramento**  
 Em 1998, inscreveu-se no doutoramento do Instituto Gulbenkian de Ciências (IGC), cujo primeiro ano foi preenchido com diversas cadeiras: neurobiologia, virologia, doenças infecciosas, genética, evolução, etc. A carga horária era exigente: "Trinco aulas de 8 às 21 horas, mudávamos de matéria em cerca de 15 dias e conversávamos com o orientador para avaliação. Eu vivia até à uma da manhã. Uma vez estive três meses seguidos sem ter um fim-de-semana livre", lembra.

Escolheu fazer investigação em neurociências cognitivas. Tem agora um gabinete "com uma paisagem" no San Institute for Biological Studies, na Califórnia, mas vem a Portugal dar aulas no IGC, na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e dá um seminário de mestrado no Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA).

**Português mostra que macacos identificam sons como humanos**

Investigador demonstra que a representação conceptual não é uma capacidade exclusiva dos humanos provocada pelo uso da linguagem. Macacos reconhecem sons e que áreas cerebrais produzem imagem correspondente ao objecto evocado

**Alexandra Marques**

Em 34 anos, o português e o seu colega do IGC (Instituto Superior de Psicologia Aplicada) pelo seu doutoramento em neurociências cognitivas, em que demonstrou que os macacos são capazes de decifrar sons que lhes são familiares, associando-lhes a imagem correspondente, num mecanismo bastante semelhante ao do Homem. Cada um por terra a tese de que esta é uma faculdade exclusiva dos seres humanos.

O projecto apoiado pelo Instituto Gulbenkian de Ciências (IGC) onde fez o doutoramento, em parceria com a Universidade norte-americana de Harvard e o National Institute of Health, descreve nove anos e consiste no estudo do comportamento neurológico dos macacos na identificação de sons diferentes através de instrumentos de monitorização, usados em neurologia.

Ricardo Gil da Costa explica que existem dois mecanismos de objectos: a estrutura, captada por TAC ou através de ressonâncias magnéticas, que permitem ver a estrutura anatómica, e as funções, menos conhecidas, e que possibilitam detectar as áreas do cérebro envolvidas numa acção de identificação e associação.

Na desta forma, colocando com espécies diferentes de macacos em aparelhos funcionais (em que o mapa do cérebro é acionado), que Gil da Costa concluiu que os macacos reagiam de forma análoga aos humanos.

Para explicar as diferenças, o investigador recorreu a um exemplo bem simples: "Quando ouvimos um rádio a falar visualizamos de modo quase instantâneo a imagem que lhe equivale. Isto, se o rádio for familiar. Se não for, é reagido pelo cérebro, mas não é decodificado. Quando pela primeira vez se pode falar na memória, mas não dá origem a imagem", acrescenta na sua explicação.

**Prémio do ISPA já distinguiu quatro cientistas**

O Prémio ISPA de Investigação em Psicologia e Ciências do Comportamento de 2007 hoje entregou a Ricardo Gil da Costa vale 2500 euros, mas é por ser um galardão nacional que o doutorado mais o valoriza. Para o receber ficou em Lisboa mais uns dias, mas parte amanhã para San Diego.

Instituído em 2003, para distinguir anualmente o trabalho de um jovem investigador português, publicado nos três últimos anos numa revista internacional com arbitragem científica, o prémio coube a "Toward an evolutionary perspective on conceptual representation: Species-specific call activate visual and affective processing systems in the rhesus monkey". O prémio foi possuído por Margarida Alves Martins, presidente do ISPA, e conquistado ainda por Alexandre Castro Caldas (Ciência I, Ana Isabel Santos (Nova I, Armando Machado (Mimho), Manuel Veríssimo e Rui Oliveira, ambos do ISPA, e

• CICLO DE CONFERÊNCIAS CII  
 Agência LUSA, 22 de Setembro de 2005  
 EMOÇÃO É UM PROGRAMA COMPLEXO  
 DE ACÇÕES FÍSICAS E COGNITIVAS

António Damásio, neurobiologista, proferiu uma conferência do CII sobre "A neurobiologia das emoções numa perspectiva actual".

Lusa: Agência de Notícias de Portugal

Ciência: Emoção é um programa complexo de acções físicas e cognitivas - Damásio

Lisboa, 22 Set (Lusa) - A emoção é "um programa complexo" que envolve acções fisiológicas perceptíveis pelos outros, como alterações do rosto, e mecanismos internos percebidos pelo próprio, como dificuldade de concentração, afirmou hoje em Lisboa o neurobiologista António Damásio.

Na conferência "A neurobiologia das emoções numa perspectiva actual", promovida pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA), o autor de livros como "O Erro de Descartes" ou "Ao Encontro de Espinosa" procurou responder a três questões: "O que é a emoção?", "O que são os sentimentos?" e "Como é que sentimos uma emoção".

Falando para cerca de 500 pessoas, entre alunos, professores e investigadores, sobretudo das áreas da neurobiologia e comportamento humano, António Damásio apresentou as suas teorias em torno de uma "pergunta central que fez há muitos anos" sobre o que é a emoção.

Para o investigador e professor da Universidade de Iowa, nos Estados Unidos da América - país onde se radicou -, a emoção é "essencialmente um programa de estratégias activas e cognitivas".

Segundo António Damásio, a emoção desencadeada por determinado estímulo dá origem a "um programa de acções", diferentes conforme o tipo de emoção, que provocam alterações do rosto, no corpo ou no sistema endócrino (estratégias activas).

O corar de um rosto, a tensão muscular, o aumento do ritmo cardíaco, ou o aumento da secreção de determinada hormona são exemplos dessas alterações fisiológicas.

Contudo, falar da emoção apenas como um programa de acções é restrito demais, considera o especialista, sustentando que existem também as estratégias cognitivas, "certos estados mentais que fazem parte do programa completo de acções".

Como exemplo, o neurobiologista referiu que "a tristeza obriga a certa estratégia cognitiva": num estado de tristeza, uma pessoa não pensa num jantar agradável e divertido, mas é capaz de pensar na morte.

"É sabido que é difícil uma atenção focalizada em momentos de extrema tristeza ou que durante emoções de medo pode haver uma capacidade de aprendizagem aumentada", disse.

Mas a questão da emoção é ainda mais complexa, porque as emoções (esses programas de acções) são desencadeadas por determinados estímulos que não têm obrigatoriamente o mesmo efeito em pessoas diferentes.

Os estímulos podem ser objectos ou situações, actuais ou existentes na mente, e alguns são evolucionários e outros são aprendidos individualmente.

"Situações que causam medo ou compaixão são muito antigas e são colocadas em nós pela evolução, estão nos genomas", por isso são evolucionárias, explicou António Damásio.

"Mas se o estímulo que desencadeia emoções é uma determinada pessoa que nada tenha a ver com a História ou evolução, mas com aspectos de aprendizagem que tenham só a ver conosco", está-se perante um estímulo individual, acrescentou.

A propósito, o cientista referiu três tipos de emoções: as de fundo, que são mais vagas, como o entusiasmo ou o desencorajamento, as primárias, que são mais pontuais, como a tristeza, o medo, a raiva ou a alegria, e as sociais, que são um resultado sócio-cultural, como a compaixão, a vergonha ou o orgulho.

Passada a exposição da sua teoria sobre a emoção, António Damásio debruçou-se sobre o que são os sentimentos, explicando que são por um lado alterações do corpo que podem ser reais ou simuladas, e por outro estados alterados de recursos cognitivos.

"Nem todas as alterações que sentimos no corpo são necessariamente as que se estão a passar", pois é possível o cérebro simular essas alterações sem que elas realmente aconteçam.

Quanto aos "estados alterados de recursos cognitivos", António Damásio refere-se à percepção que a pessoa tem de que algo se modifica no seu espírito, na maneira de pensar ou na tendência para agir de determinada forma. No final da palestra, o investigador tratou de explicar "como é que sentimos uma emoção".

Para além da alteração do estado do corpo, há uma "alteração da transmissão de sinais para o sistema nervoso central".

Exemplo disso é o caso da dor causada por uma situação de perigo, durante a qual há uma anestesia momentânea (proporcionada por opióides internos), que permite à pessoa fugir sem que a dor a impeça.

A emoção pode ainda ser sentida pela construção de um padrão no corpo, através da memória, baseado em experiências e emoções vividas em situações anteriores.

AL.  
 Lusa/Fim

Independente, 5 de Março de 2004  
 INCENTIVAR NOVOS CIENTISTAS

CIÊNCIA

**Incentivar novos cientistas**

O Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA) vai criar um Prémio de Investigação em Ciências do Comportamento no valor de 2500 euros. O objectivo é "premiar a inovação, o método, a criatividade e o rigor científico na investigação em Psicologia e áreas afins", refere um comunicado do ISPA. O júri será constituído por cinco personalidades de reconhecido mérito, designadas pela Direcção do Centro de Investigação e Intervenção do ISPA. As candidaturas terão de ser apresentadas naquele instituto até ao próximo 3 de Maio.

Notícia sobre a criação do Prémio ISPA de Investigação em Ciências do Comportamento, com a descrição do seu objectivo: "premiar a inovação, o método, a criatividade e o rigor científico na investigação em Psicologia e áreas afins".

# Correio do Ribatejo, 26 de Agosto de 2005 INQUÉRITO MAL FEITO PODE CRIAR MEMÓRIA DE ALGO QUE NÃO ACONTECEU

Giuliana Mazzoni, psicóloga e professora americana, especialista no estudo da memória trouxe ao ISPA as conclusões de vários estudos sobre a existência de três tipos de memórias criadas através da sugestão.

## Inquérito mal feito pode criar memória de algo que não aconteceu

Um inquérito policial ou clínico mal conduzido pode levar o inquirido a criar memórias de coisas que nunca aconteceram, defendeu recentemente uma especialista durante uma conferência no Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA).

Giuliana Mazzoni, professora na universidade de Plymouth, Reino Unido, e especialista no estudo da memória demonstrou, através de vários estudos, a existência de três tipos de falsas memórias criadas através de sugestão.

Um desses tipos é a falsa memória autobiográfica, em que a pessoa acredita e lembra-se de ter vivido determinado acontecimento que na realidade nunca aconteceu.

"As memórias autobiográficas definem o que somos e criam o nosso senso de identidade - nós sabemos quem somos", disse, acrescentando que por isso, "o que nos lembramos é o que aconteceu, mas às vezes esta confiança na memória pode falhar, ou porque nos esquecemos de coisas ou porque nos lembramos de coisas que não vivemos".

Tal como as outras falsas memórias, as autobiográficas são criadas por sugestão, sendo as mais comuns as que ocorrem em terapia, através de métodos como a hipnose, regressão, imaginação ou interpretação de sonhos, em que o terapeuta conduz o paciente e o leva a acreditar que algo lhe aconteceu, explicou Giuliana Mazzoni.

Segundo a especialista, isto acontece porque o terapeuta parte para a consulta com uma ideia já preconcebida sobre qual o problema ou sobre o que aconteceu ao seu paciente e, "em vez de explorar várias hipóteses, trabalha em demonstrar que a sua suspeita estava certa".

Outras memórias falsas são as de testemunhos, ou seja, pessoas que acreditam ter visto algo que nunca viram, sendo que na maioria destes casos as sugestões são dadas por quem questiona.

"O tipo de intervenção pode mudar o conteúdo da mente", afirmou a especialista, especificando que há informações erróneas que podem ser sugeridas durante uma

entrevista: fazer uma pergunta com uma afirmação implícita ("lembras-te de um homem vestido de vermelho?"), trocar o verbo por outro mais forte ("carro chocou em vez de bateu") ou mudar o artigo ("viste o homem no apartamento? em vez de um homem").

Para Giuliana Mazzoni "as entrevistas feitas pela polícia são muito diferentes das dos casos clínicos", embora mesmo nestes casos seja "necessário um grande nível de profissionalismo".

O terceiro tipo de falsa memória foi estudado em laboratório e tem a ver com a memorização de palavras com as quais os inquiridos não foram confrontados.

Como exemplo, referiu um estudo em que foram apresentadas várias palavras que sugeriam o sono, tais como "cansado", "noite", "escuro", "cama" ou "almofada", e no fim foi pedido aos inquiridos que as reproduzissem, tendo uma grande maioria referido a palavra "dormir".

"A associação de palavras na nossa mente leva-nos a pensar noutras que têm a ver com aquelas", sublinhou.

Mas as sugestões podem também ocorrer de formas mais simples e todos os dias, através do que ouvimos ou vemos, ou através de conversas de grupo sobre determinado acontecimento, em que as pessoas acabam a partilhar a mesma memória, mesmo quando uma delas não a viveu.

Segundo Giuliana Mazzoni, isto acontece porque "a mente é muito poderosa e às vezes os eventos criados pela mente são tão exactos e perfeitos que a fonte de informação é esquecida e a pessoa pensa que é uma memória sua".

A psicóloga explicou ainda que "a possibilidade de criar falsas memórias é uma técnica usada em terapia há anos", nomeadamente para se sobreporem a más memórias reais que afectem muito a vida dos pacientes.

Giuliana Mazzoni reconheceu no entanto que este é "um assunto controverso" e que nem todos os especialistas pensam da mesma forma.

# Visão, 2 de Junho de 2005 FREUD ESTAVA ERRADO

Entrevista com Allan Hobson, psiquiatra e cientista americano, especialista em neurofisiologia do sono, que apresentou em conferência do CII os novos dados científicos sobre os sonhos, "revolucionando as teorias do inconsciente e deitando por terra o paradigma clássico da psicanálise".

**ENTREVISTA**  
**ALLAN HOBSON**  
**'Freud estava errado'**  
Um dos maiores investigadores do cérebro apresenta novos dados científicos sobre os sonhos, revolucionando as teorias do inconsciente e deitando por terra o paradigma clássico da psicanálise

**ENTREVISTA**  
**Allan Hobson**

**O que descobriu, depois de fazer testes com o aparelho de EEG, sobre os sonhos?**  
Durante os últimos 40 anos, em 130 estudos publicados, não houve um único caso em que se tenha observado qualquer tipo de atividade elétrica durante o sono profundo. Isso significa que o cérebro não está trabalhando de forma consciente durante o sono profundo. Isso é uma descoberta revolucionária, pois Freud acreditava que os sonhos ocorriam durante o sono profundo.

**Freud dizia que os sonhos eram gerados por desejos e medos ocultos; e que os conteúdos eram bizarros devido à censura desses desejos e medos. Duas ideias.**  
Essas duas ideias são completamente opostas. A primeira diz que os sonhos são gerados por desejos e medos ocultos, o que é uma ideia muito antiga. A segunda diz que os sonhos são gerados por desejos e medos conscientes, o que é uma ideia muito nova.

**Como você explica o mecanismo da formação dos sonhos?**  
A formação dos sonhos é um processo muito complexo. Envolve a interação de vários fatores, incluindo a atividade elétrica do cérebro, a química do cérebro e a influência do ambiente externo.

**ENTREVISTA**  
**Allan Hobson**

**Como você explica o mecanismo da formação dos sonhos?**  
A formação dos sonhos é um processo muito complexo. Envolve a interação de vários fatores, incluindo a atividade elétrica do cérebro, a química do cérebro e a influência do ambiente externo.

**Qual é a importância da descoberta de que o cérebro não está trabalhando durante o sono profundo?**  
Essa descoberta é muito importante porque ela desafia uma das ideias centrais da psicanálise, a ideia de que os sonhos ocorrem durante o sono profundo.

**O que isso significa para a psicanálise?**  
Essa descoberta significa que a psicanálise precisa ser revisada. As teorias de Freud sobre os sonhos não são sustentadas pelos dados científicos mais recentes.

Público, 12 de Abril de 2003

## "OS CONSUMIDORES DEVIAM PODER VISITAR OS AVIÁRIOS"

Investigador Mike Appleby veio ao ISPA falar sobre bem-estar animal e o consumo de produtos animais. Para este especialista, "lutar por melhorar a vida dos animais não é uma utopia, porque a sociedade está disposta a pagar mais pela segurança".



A legislação europeia sobre bem-estar animal melhorou muito, diz Mike Appleby.

## “Os consumidores deviam poder visitar os aviários”

Especialista em bem-estar animal, Mike Appleby diz que lutar por melhorar a vida dos animais não é uma utopia, porque a sociedade está disposta a pagar mais pela segurança

SOFIA LOPES

Que sentimento têm os animais? Quem sofre mais, um chimpanzé ou uma galinha? Há estudos que dizem que os animais inteligentes sofrem mais porque têm consciência do que estão a passar. Outros afirmam que sofrem menos porque sabem que a dor é efêmera.

Em qualquer dos casos, o importante é que o sofrimento em si é um problema, é um facto, explica Mike Appleby da Humane Society, uma associação norte-americana de defesa dos animais. "Não há animais menores", diz o investigador, que esteve esta semana no Instituto Superior de Psicologia, em Lisboa, para falar sobre bem-estar animal. O sofrimento importa tanto a um humano, como a um macaco, como a uma galinha. E o que estes têm em comum é a necessidade de evitar a dor.

Este especialista em animais de quinta e em agricultura sustentável, questiona: o que é importante para uma galinha? Estar fisicamente bem, estar feliz ou estar no seu meio natural? A resposta é variável. Para muitos agricultores, o mais importante é a parte física, porque de outra forma podem não obter tanto rendimento dos animais. Mas Appleby diz que é preciso ir mais longe e não pensar apenas no nosso bem-estar.

Quanto à questão que ulti-

grande preocupação para os portugueses, a utilização de nitrofuranos na criação de animais, Appleby afirma que há falta de informação e que o público tem o direito de saber o que consome. O investigador lança então um desafio: "Os consumidores deviam poder visitar livremente os aviários e as suiniculturas, de forma a conhecerem de onde vêm e como são tratados os animais que consomem. O que há para esconder? A comida é produzida para o público."

Neste processo de criação industrial de animais, muitas vezes, são os próprios produtores que não se sentem bem mas acabam por pactuar com a actual situação porque se sentem presos à competitividade dos mercados, à necessidade de produzir rápido e barato para ter mais lucro. A maioria dos produtores está nesse ramo por necessidade

mas também porque gosta dos animais. E se houver legislação que os obrigue a mudar, eles até ficam aliviados, defende o cientista norte-americano.

Lutar por melhorar a vida dos animais não é nenhuma utopia, porque a sociedade está disposta a pagar mais se isso significar qualidade e segurança.

Appleby tem uma visão positiva. Diz que a União Europeia está a ir no bom caminho quanto à protecção dos direitos dos animais. E que nos últimos 20 anos tem-se assistido a uma mudança incrível em termos de legislação. Por exemplo, hoje existem directrizes que indicam qual o comprimento que uma gaiola para galinhas deve ter, de acordo com as necessidades do animal. O que é preciso é os países ganharem coragem para aplicar essas medidas. ■

### Sim à clonagem, se não for perigosa para os animais

A clonagem é um tema bem polémico e o investigador acha mais aceitável esta prática para uso médico do que para fins reprodutivos. "Mas desde que não seja perigoso para os animais ou pelo menos não muito perigoso e que haja um benefício considerável para os humanos." No entanto, Appleby mantém-se cauteloso porque afirma que é preciso ter em conta os animais que não sobrevivem às experiências. Toda a biotecnologia levanta muitas questões. Por exemplo, no caso dos organismos geneticamente modificados, Appleby considera que o receio está a pôr de lado os processos mais simples e práticos para resolver os problemas da fome nos países subdesenvolvidos. O ideal, diz, seria mesmo pôr em prática uma agricultura sustentável, orgânica, produzida sem recurso a fertilizantes ou pesticidas sintéticos. De forma que cada região, cada país, se tornasse auto-suficiente. Mas os pequenos produtores têm muito poucas oportunidades de vingar no mercado internacional. No que toca às touradas, Mike Appleby mostra-se fatalista. Dá o exemplo das lutas de cães que antes aconteciam em Portugal e que agora são proibidas. As touradas semão o mesmo curso da história.

Agência Lusa, 11 de Março de 2003

## PSICOLOGIA: ISPA ORGANIZA CICLO DE CONFERÊNCIAS SOBRE CIÊNCIA DO COMPORTAMENTO

Notícia sobre o lançamento do Ciclo de Conferências em Psicologia e Ciências do Comportamento. A primeira sessão ocorreu em 21 de Novembro de 2003 e contou com a presença de ilustres convidados nacionais e estrangeiros como Alexandre Quintanilha, do Instituto de Biologia Molecular e Celular do Porto, Alexandre Castro Caldas, do centro de Neurociências da Universidade de Lisboa, John Cacioppo, da Universidade de Chicago, EUA, e John Weinmann, do King's College de Londres, entre outros oradores.

Lusa: Agência de Notícias de Portugal

11-03-2003 16:37:00. Notícia n° SIR-4769380

Temas: ciência tecnologia sociedade cultura

### Psicologia: ISPA organiza ciclo de conferências sobre ciências do comportamento

A psicologia e as ciências do comportamento vão ser objecto de análise num ciclo de conferências organizado pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA), que terá início sexta-feira e decorrerá até 21 de Novembro.

Alexandre Quintanilha, do Instituto de Biologia Molecular e Celular do Porto (IBMC), Alexandre Casto Caldas, do Centro de Neurociências da Universidade de Lisboa, John Cacioppo, da Universidade de Chicago, EUA, e John Weinmann, do King's College de Londres, Inglaterra, são alguns dos oradores convidados.

O ciclo de conferências sobre Psicologia e Ciências do Comportamento, a cargo do Centro de Investigação e Intervenção do ISPA, arranca sexta-feira com Armando Machado, da Universidade do Minho, cuja intervenção se vai centrar na Psicologia Aplicada, Ciência e Pseudociência.

O cientista, que desenvolve investigação sobre os princípios de aprendizagem nos animais e seres humanos, vai iniciar os trabalhos com uma palestra que considera polémica.

Contactado hoje pela Agência Lusa, Armando Machado explicou que a sua exposição irá no sentido de avaliar "o peso crescente dos psicólogos nas sociedades contemporâneas" e convidar os presentes a uma reflexão sobre os benefícios e malefícios dessa mesma influência.

Ressaltando que a psicologia é uma ciência frágil e com "apenas cem anos de existência", o investigador considerou que a sociedade põe em algumas situações "um grande peso" nos ombros dos psicólogos, levando-os muitas vezes a dizerem "atrocidades, em vez de assumirem a fragilidade dos conhecimentos em determinada área".

E lembrou a propósito alguns dos argumentos expostos por psicólogos em vários meios de comunicação social sobre temas como abuso sexual de menores ou adopção de crianças por parte de casais homossexuais, acusando-os de algumas vezes venderem "banha da cobra".

"Existem ainda zonas cinzentas sobre as quais a psicologia não tem dados concretos", sublinhou, acrescentando que alguns argumentos apresentados "como sendo ciência" resvalam por vezes "na ideologia".

As conferências, que irão decorrer na Sala de Actos do ISPA, são de entrada livre, e as inscrições podem ser feitas no balcão dos serviços académicos ou através de correio electrónico pelo endereço [ci@ispa.pt](mailto:ci@ispa.pt).

SCS Lusa/fim

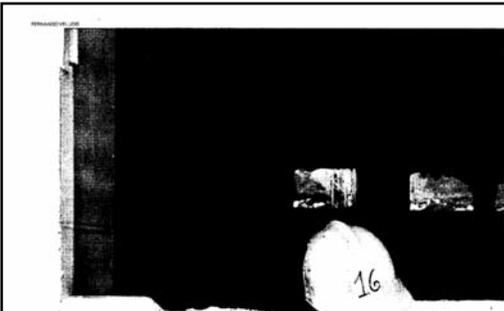
Copyright © 2001 Agência Lusa Todos os direitos reservados  
[www.lusa.pt](http://www.lusa.pt)

# CURSOS, ESTUDOS E ACTIVIDADES

Público, 20 de Setembro de 2006

## TRABALHADORES COM FORMAÇÃO PROFISSIONAL TÊM MENOS ACIDENTES

Conclusões de um estudo sobre a realidade portuguesa dos sinistrados de trabalho e a sua reintegração socioprofissional, coordenado pelo ISPA com a colaboração da Associação Nacional dos Deficientes Sinistrados do Trabalho.



Os acidentes de trabalho não são, ao por si, "distintos pessoais", mas os investigadores

### Quase metade dos trabalhadores é vítima de acidentes de trabalho mais do que uma vez

Estudo com 815 pessoas, hoje apresentadas, mostra que os ferimentos com máquinas e quedas em altura são as situações mais frequentes... Catarina Gomes

res regressaram ao mesmo emprego e mantiveram as mesmas funções. Segundo o estudo, a reabilitação dada é mais vocacionada para o auxílio assistencial ou médico e não para a formação profissional e a promoção da independência...

#### HISTÓRIAS DE SINISTRADOS

"Não se pode parar, parado fica-se parvo"

Foram três trabalhadores a fazer o mesmo: foram os três a fazer o mesmo trabalho em Portugal, em Setúbal, mas agora trabalham como rececionistas numa portaria onde ficam a receber carregamentos de madeira e pensar gajos no computador...

### "Para a Marinha, sou aleijado e incapaz de fazer serviço"

A válvula do motor do navio pareceu-lhe demasiado pesada para ser transportada por um só homem. Mas acabou a ordem: "É complicado, que termos muitos a fazer os estudos como militar, fazer o curso do sargento e seguir carreira nas Forças Armadas..."

Público, 20 de Setembro de 2006

PÚBLICO, 14 DE MARÇO DE 2006

## PROFESSORES APRENDEM A LIDAR COM A VIOLÊNCIA

Notícia sobre o "Curso de Prevenção de Violência na Escola e na Comunidade", realizado pelo Departamento de Formação Permanente do ISPA, inserida numa reportagem alargada sobre um estudo das psicólogas Margarida Gaspar Matos e Susana Carvalhosa relativo ao tema.

#### OLHAR A 360°

Preferem a companhia dos amigos à família, estão habituados ao consumo de tabaco, álcool e drogas. Eis algumas das características dos adolescentes violentos nas escolas portuguesas



### Como um copo que enche

A provocação tem uma linguagem corporal própria. Há um certo dos punhos e empunhar os ombros para a frente. Pelo olhar passa uma mensagem indelével. A atitude de provocação faz parte da violência, algo que, tal como as competências sociais, tem interessado Margarida Gaspar de Matos, psicóloga, autora de diversos estudos sobre o tema...

mente em actos de violência na escola, quer como vítimas, quer como provocadores, quer ainda com duplo envolvimento (simultaneamente vítimas e provocadores). A resposta foi encontrada num questionário realizado junto de 6903 jovens dos 6.º, 8.º e 10.º anos de todo o País, e revela que os rapazes se envolvem mais em actos de violência, tanto como provocadores, como vítimas e com duplo envolvimento...

Primeiro de Janeiro, 27 de Junho de 2005

## DOAR PARA AJUDAR OUTRAS MULHERES

Conclusões de uma investigação inédita sobre o "Estudo da personalidade e motivação de mulheres candidatas à doação de ovócitos", realizada pela psicóloga do ISPA, Ana Pereira, no âmbito da sua tese de mestrado em Psicologia da Saúde.

### Doar para ajudar outras mulheres

A doação de ovócitos pode ser um processo fisicamente doloroso, mas a motivação para ajudar mulheres idênticas supera tudo. Um estudo desenvolvido por uma psicóloga prova que na maioria das doadoras existem motivações altruístas para o acto...



Menopausa precoce... A menopausa precoce é caracterizada por uma ausência de menstruação por um período de pelo menos três meses consecutivos...

gas), prática de exercício físico e tempos livres, hábitos alimentares e de higiene, bem-estar e apoio familiar, ambiente na escola (amigos, professores e violência), imagem pessoal, queixas de sintomas psicológicos e somáticos e crenças e atitudes face ao VIH/SIDA.



A professora e psicóloga Margarida Gaspar de Matos estuda há anos as competências sociais dos adolescentes

Na definição dos conceitos utilizados neste estudo surge a provocação, considerada "quando um aluno (mais velho ou mais forte) ou um grupo de alunos disseram coisas desagradáveis a outro ou gozaram com ele de uma forma que ele não gostou". O estudo não considera provocação "quando dois alunos da mesma idade ou tamanho" se envolvem numa discussão ou briga.

Licenciada em Psicologia, Margarida Gaspar de Matos especializou-se em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental pela Universidade Claude Bernard e é doutorada em Motricidade Humana. É professora associada na Faculdade de Motricidade Humana e no Instituto Superior de Psicologia Aplicada...

#### Professores aprendem a lidar com a violência

Os professores estão no topo da lista de destinatários do curso de Prevenção de Violência na Escola e na Comunidade, que o Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA), em Lisboa, está a levar a cabo

no âmbito das suas acções de formação permanente durante os meses de Março e Abril, com sessões às quintas-feiras em horário pós-laboral. O objetivo consiste em proporcionar aos formandos a aquisição de compe-



tências para identificar e avaliar diferentes formas de violência, implementar estratégias de prevenção da violência na escola, na família e na comunidade e ainda promover a saúde mental. Outros destinatários do curso são psicólogos, técnicos de serviço social, enfermeiros, médicos, educadores de infância, psicopedagogos e até profissionais de justiça e membros das forças de Segurança. O curso deverá abordar, nos seus diversos módulos, a relação violência e saúde mental, o contexto escolar como cenário de violência e provocação interpares e ainda os factores ligados ao risco e à protecção no âmbito da violência em contexto escolar. Tânia Gaspar é a formadora do curso, que contará com conferências por Margarida Gaspar e Celeste Simões, da Faculdade de Motricidade Humana.

Público, 22 de Dezembro de 2005

### ESPECIALISTAS PORTUGUESES EM BIOLOGIA EVOLUTIVA REÚNEM-SE PELA PRIMEIRA VEZ

**Especialistas portugueses em biologia evolutiva reúnem-se pela primeira vez**

**REUNÃO NA ESCOLA SUPERIOR DE PSICOLOGIA DE LISBOA**

Objetivos comuns para a realização de um encontro de especialistas em biologia evolutiva que se realizou pela primeira vez em Portugal.

**Ana Machado**

Um grupo de especialistas em biologia evolutiva reuniu-se no Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA) em Lisboa para discutir os desafios e oportunidades desta área de investigação. O encontro, que decorreu entre os dias 10 e 12 de dezembro, reuniu investigadores de diversas instituições portuguesas e estrangeiras, incluindo a Universidade de Coimbra, a Universidade Nova de Lisboa e a Universidade de Évora.

Os participantes discutiram temas como a genética populacional, a filogenética e a ecologia evolutiva. O encontro foi considerado um sucesso, pois marcou a primeira reunião deste tipo em Portugal.

**Para que servem os estudos de evolução**

Os estudos de evolução são fundamentais para compreender a diversidade da vida e a origem das espécies. Estes estudos permitem aos cientistas entender como as espécies evoluíram ao longo do tempo e como se relacionam entre si.

Além disso, os estudos de evolução têm aplicações práticas em áreas como a medicina e a agricultura. Por exemplo, a compreensão da evolução dos vírus pode ajudar a desenvolver vacinas e tratamentos mais eficazes.

André Levy, investigador da Unidade de investigação em Eco-Etologia do ISPA, foi um dos promotores do encontro, que justificou assim os seus objetivos: *"É uma comunidade em crescimento. Precisamos de nos conhecer, de traçar colaborações, de discutir formas de procurar financiamento e de mostrar aos portugueses que ainda estão lá fora o trabalho que pode ser desenvolvido cá, onde já existem equipas com destaque internacional, procuradas até por cientistas europeus, que querem vir trabalhar para cá"*.

LUSA, 04 de Abril de 2003

### ANIMAIS: DIREITO AO BEM-ESTAR CONTINUA A SER VIOLADO - BIÓLOGO

A propósito do curso sobre bem-estar animal que decorreu no ISPA, o biólogo Rui Pereira alerta para a necessidade de consciencialização das autoridades e da opinião pública sobre o cumprimento dos requisitos que garantem o bem-estar dos animais.

**LUSA**  
Agência de Notícias de Portugal

04-04-2003 19:06:00. Notícia nº 588-488009  
Temas: ciência português animais

**Animais: Direito ao bem-estar continua a ser violado - biólogo**

Lisboa, 04 Abr (Lusa) - O direito dos animais a um conjunto de requisitos que assegurem o seu bem-estar, mesmo quando usados em investigações científicas ou criados para abate, continua a ser violado, lamentou hoje o biólogo Rui Pereira.

"Em Portugal, a opinião pública e as autoridades ainda não estão consciencializadas para a necessidade de serem cumpridos um conjunto de requisitos que garantem o bem-estar dos animais", disse, em declarações à Agência Lusa.

Rui Pereira é um dos organizadores de um curso sobre bem-estar animal que começa segunda-feira no Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA).

Até finais de Junho, num total de 90 horas, os 20 alunos inscritos no curso, dirigidos por pessoas com formação superior na área da biologia, medicina veterinária ou psicologia, vão fazer contacto com uma problemática que a nível europeu merece grande preocupação mas que em Portugal é "bombardeada", acrescentou Rui Pereira.

"O bem-estar animal define-se, sobretudo, por assegurar que os animais utilizados, por exemplo, em experiências científicas não estejam sujeitos a um sofrimento desnecessário", disse.

Os requisitos vão desde a acomodação dos animais, à sua alimentação, passando pela forma como são transportados ou alojados em situações de "stress", e abrangem também os animais de companhia, os que são criados para abate ou os mantidos em parques zoológicos.

"Esta legislação europeia que, desde 1982, foi transposta para o quadro legal dos respectivos Estados membros", indicou, acrescentando, no entanto, que apesar de a Direção Geral de Veterinária fazer vigilância nesse sentido, os violações mantêm-se.

O biólogo acredita que curtos como o que está a organizar são úteis para "ajudar a sensibilizar os profissionais que lidam com estes casos".

A temática recebe uma grande atenção a nível internacional, nomeadamente em países europeus como o Reino Unido.

Em Portugal começa agora a ganhar adeptos. Além do curso, o ISPA acolhe segunda-feira uma conferência com o nome americano Michael Appleby, especialista que se dedica ao estudo das relações entre o homem e os animais e a utilização destes em laboratório.

A iniciativa insere-se num ciclo de conferências sobre Psicologia e Ciências do Comportamento organizado pelo ISPA, que se prolonga até 21 de Novembro.

As conferências, que decorrem na Sala de Actos do Instituto, são de entrada livre, e as inscrições podem ser feitas no balcão dos serviços académicos ou através de correio electrónico pelo endereço: [ispa@ispa.pt](mailto:ispa@ispa.pt)

SCS Lusa/Fim

**ISPA** Instituto Superior de Psicologia Aplicada

1ª CONFERÊNCIA

**7 DE ABRIL, 11:00H, SALA DE ACTOS**

**ANIMAL WELFARE AND ANIMAL USE**

**MICHAEL APPLEBY, PhD**  
(THE HUMAN SOCIETY OF THE UNITED STATES HARVARD, USA)

**CICLO DE CONFERÊNCIAS EM PSICOLOGIA E CIÊNCIAS DO COMPORTAMENTO 2003**

INFORMAÇÕES: [ispa@ispa.pt](mailto:ispa@ispa.pt) / [www.ispa.pt](http://www.ispa.pt)

### Correio da Manhã - Domingo Magazine, 18 de Dezembro de 2005 A VOZ DOS JOVENS EUROPEUS CONTRA O VIH

Destacado na rubrica "Português da Semana", Paulo Vieira, 26 anos, conta como encontrou no curso de Desenvolvimento Comunitário e Saúde Mental do ISPA um rumo para a sua vida. A sua "diversificada experiência de trabalho nacional e internacional na área da intervenção comunitária para a saúde e na promoção dos direitos sexuais e reprodutivos dos jovens" valeu-lhe a nomeação de porta voz pela Região da Europa na coordenação do programa ONU SIDA.

**Destaques PORTUGUÊS DA SEMANA**

# A voz dos jovens europeus contra o VIH

Paulo Vieira acaba de integrar a coordenação do programa ONUSIDA. Será mais uma luta acérrima na luta pelos direitos humanos

Texto: **Janete Frazão** Fotos: **Pedro Catarino**

**S**ão 14h30. A turma de Desenvolvimento Comunitário e Saúde Mental do Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA), termina a última aula do dia. Grupos de jovens caminham em ambiente de amena cavaqueira até à esplanada mais próxima. Aproveitam para descontrair com uma boa dose de conversa acompanhada com imperiais e cigarros q.b. De portátil ao ombro e dossier entre os braços, Paulo Vieira segue apressadamente até ao carro. Ao som de Rui Veloso deixa para trás Lisboa e avança rumo à Amadora - ainda tem compromissos na Associação de Jovens Promotores da Amadora Saudável, onde é vice-presidente. Não há tempo a perder.

Foi numa tarde como outra qualquer que Paulo despertou para as questões de âmbito social. Tinha 17 anos e estava a concluir o 12.º ano. Sentiu-se perdido, sem saber que rumo dar à sua vida. "Achava que tanto a Psicologia, como a Sociologia e a Antropologia eram cursos muito teóricos e o que queria era algo com uma forte componente prática", esclarece. Encontrou o caminho onde menos seria de esperar - a partir de um panfleto distribuído pela APAS que dava conta do início de acções de formação. Foi um tiro certo. "O curso permiti-

**PAULO JORGE VIEIRA, 26 ANOS, PORTA-VOZ CONTRA A SIDA**

**PORTUGAL NA EUROPA**

**Um País ainda adormecido**

Nas várias deslocações que faz por essa Europa fora para participar em campanhas, conferências e iniciativas com jovens infectados e afectados pelo VIH/SIDA, Paulo Vieira pode constatar várias coisas. E uma das conclusões a que chegou é que Portugal é um País adormecido. Feito o diagnóstico deixa-o alerta: "E esse é um dos pontos fundamentais para se conseguir combater a doença".

Na perspectiva deste jovem voluntário, os portugueses continuam a partilhar a ideia de que a sida é uma doença exclusiva de determinada classe social. E é pena. Paulo sublinha com palavras vestidas de convicção: "Acreditem, pode acontecer a qualquer um!". Outra situação que nos continua a colocar a léguas de outros tantos países europeus é, segundo o jovem, a falta de apoio aos projectos desenvolvidos por organizações não governamentais.

me estar perto dos jovens, das comunidades. Achei logo fantástico o 'feedback' e todas as outras recompensas que recebemos das pessoas ao fazer este tipo de trabalho", adianta com a voz coberta de entusiasmo. Volveu nove anos, não tem mãos a medir. Conta com uma diversificada experiência de trabalho nacional e

xuais e Reprodutivos (YOUACT). E, no meio desta azáfama, ainda arranjou uma brechazinha no tempo para concluir o Bachelareato em Desenvolvimento Comunitário e Saúde Mental no ISPA, sendo que agora está a concluir a licenciatura. A sua vida virou um verdadeiro rodopio.

**"Não vivo numa prisão, mas é evidente que os momentos de lazer são muito poucos. Foi uma opção que tomei. Uma opção minha"**

Internacional na área da intervenção comunitária para a saúde e na promoção e defesa dos direitos sexuais e reprodutivos dos jovens. Tem também estado envolvido em iniciativas no campo do VIH/SIDA com o objectivo de procurar novas formas de combater a discriminação e exclusão social. Ocupou, durante dois anos, o cargo de Presidente da Rede Europeia de Jovens para os Direitos Sexuais e Reprodutivos (YOUACT). E, no meio desta azáfama, ainda arranjou uma brechazinha no tempo para concluir o Bachelareato em Desenvolvimento Comunitário e Saúde Mental no ISPA, sendo que agora está a concluir a licenciatura. A sua vida virou um verdadeiro rodopio.

Com isto, perderam-se as idas ao cinema, os cafés com amigos, coisas próprias de pessoas da sua idade. "Não vivo numa prisão, mas é evidente que os momentos de lazer são muito poucos. Foi uma opção que tomei. Uma opção minha", assegura. A família, apesar de considerar que o dia-a-dia de Paulo é feito de voluntariado a mais, apoia-o a cem por cento. "Só me aconselham a procurar trabalho

para começar a ganhar o meu", adianta. Mas a satisfação pessoal na luta pelos direitos humanos não tem preço.

Aos 26 anos, a dedicação às causas sociais acaba de merecer mais um reconhecimento: Paulo foi nomeado Representante Principal das Organizações Não Governamentais pela Região da Europa na Coordenação do Programa Conjunto da ONU para o VIH/SIDA. "Procuravam pessoas interessadas em representar a sociedade civil dentro da ONUSIDA. Entre outras coisas, pediam motivação". E essa, Paulo tinha para dar e vender. Apresentou a sua candidatura e tempos depois, para grande surpresa, recebeu uma carta a dar conta da sua nomeação. "Fiquei muito satisfeito. É um grande desafio, mas há-de ser sobretudo uma grande aprendizagem", afirma com um sorriso tímido a fugir-lhe dos lábios. E é já a partir de Janeiro de 2006, que o jovem português tem uma nova responsabilidade: ser a voz da comunidade jovem europeia no combate ao VIH. Esperemos que se faça ouvir. ☺

# • COLÓQUIOS, DEBATES E MESAS REDONDAS

Jornal de Notícias, 23 de Abril de 2007

## DELINQUÊNCIA JUVENIL SOBE COM SOBRELOTAÇÃO E POBREZA URBANAS

José Luís Fernandes, director do Centro de Estudos do Comportamento Desviante da Universidade do Porto, na conferência sobre os "Direitos da Criança e dos Jovens" promovida pelo CEJ e pelo ISPA, alertou para a explosão das cintururas metropolitanas de Lisboa e Porto - onde um quinto da população já vive em bairros sociais. Sublinhou também a situação vivida pelos jovens urbanos pobres - uma realidade de carências e ausências: afectivas, escolares, familiares, de valores e de dinheiro.

**Exclusão social**

### Delinquência juvenil sobe com sobrelotação e pobreza urbanas

Investigador diz que um quinto da população do Porto vive já num bairro social, alertando para explosão das cintururas metropolitanas ▶ Situação dos jovens urbanos pobres começa a assemelhar-se a França, onde são mais de 230 mil

**Realidades**

Só 15% dos habitantes do AML vive em Lisboa

Bairros sociais do Porto e "a escola da infância"

As armas dos Ganas do Porto são as "hugasentes"

**Exclusão social**

O envolvimento populacional de Lisboa e do Porto e a sobrelotação dos maiores concelhos das duas Áreas Metropolitanas, associado às bolsas de pobreza concentradas nos bairros sociais, são os factores mais propiciadores da delinquência juvenil urbana.

Estima-se que, em 2011, Lisboa terá uma densidade demográfica superior à da capital e o mesmo acontecerá entre Casa e o Porto, onde um quinto da população - um em cada cinco habitantes - vive em bairros sociais.

Estes dados foram apresentados em Lisboa, sábado, por José Luís Fernandes, director do Centro de Estudos do Comportamento Desviante da Universidade do Porto, antes do encerramento de um colóquio sobre "Direitos da Criança e dos Jovens", promovido pelo Centro de Estudos Jurídicos (CEJ) e o Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA).

O investigador salientou que o Porto é, das áreas nacionais, onde a exclusão social mais se apresenta em largas escalas, o número de focos residenciais mais recente: 40 bairros sociais, num total de 40 mil habitantes, sem que haja equivalência com o estado social mais favorecido.

A transiência para as áreas suburbanas das metrópoles e os bairros sociais segregados nas mesmas é a causa do crescente

número de jovens urbanos pobres - designação oriunda do Brasil -, a maioria dos quais se encontra em situação insustentável.

**Interiorização do risco**

Estes jovens - entre os 12 e os 16 anos - desoatam de estatido, não têm uma família funcional, não têm o duto emprego porque não têm qualificações e ocupam os dias em actos de marginalidade e delinquência. Nos 700 bairros das Zonas Urbanas Situated de França, são mais de 230 mil os que, dos 15 aos 25 anos, vivem nestas condições.

Referenciando a ideia de que "a cidade está a ganhar-se ou a ganhar-se", como no EUIA, este docente atribui a deslocalização industrial, o caso de desemprego massivo e o cancelamento de serviços que levam a sociedade a rotular estes jovens como vítimas.

"São vítimas do sistema, mas também se visibilizam na sociedade como agressores", por isso "são a imagem predatória da cidade que passa a ser vista como um território de risco", concluiu.

Depois de recordar os casos da Cova da Moura, dos anátois na França, do "papel-arrastado" no Estreito e o ataque a Gibraltar, este investigador explicou que existe já "uma interiorização do risco" por parte do cidadão, com um sentimento de que compete ao risco de um acidente rodoviário. Mesmo tomando precauções, o automobilista sabe que não está livre de ser envolvido num...

**Bairros do Porto são onde a exclusão social mais supera a média**



### Correr riscos para incutir respeito ou receio

Os jovens urbanos pobres vivem numa realidade de carências e ausências, afectivas, escolares, familiares, de valores e de dinheiro. Numa sociedade em que espontaneamente há o direito à igualdade, não há igualdade. Como não têm nada, a única maneira de se evidenciar, de se fazerem ouvir, é correndo riscos.

"As vezes, o risco é assumido para ganharem uma imagem que ostende respeito ou receio nos outros", disse, sábado, José Luís Fernandes, da universidade do Porto, orador convidado do colóquio promovido pelo CEJ e pelo ISPA (ver texto em cima).

Estes jovens - maioria dos quais vivem em bairros sociais - correm riscos para incutir respeito ou receio nos outros, segundo o investigador.

**Cultura e risco, incutir o receio, cultura entendida como afirmação pessoal...**



## O Primeiro de Janeiro, 21 de Abril de 2007 COLÓQUIO ATÉ HOJE

Colóquio promovido pelo CEJ e pelo ISPA reflectiu sobre as problemáticas das crianças e jovens em perigo e das crianças e jovens em conflito com a lei. Procurou questionar-se as respostas a estes problemas numa perspectiva multidisciplinar - docentes, investigadores, magistrados e outros agentes.

**Governo vai actualizar lei tutelar educativa**

REFLEXÃO

**Colóquio até hoje**

O colóquio promovido pelo CEJ e pelo ISPA teve como tema a problemática das crianças e jovens em perigo e em conflito com a lei, bem como questões relativas aos problemas, suas propostas de intervenção, medidas de prevenção, detecção e investigação, e outros aspectos de intervenção.

Após a primeira edição da lei de adopção de 2001, que deu passo para uma actualização legislativa que permitia a adopção de crianças por parte de pais biológicos, adotivos, ou mesmo a adopção de menores, ficando em

atuação de proceder a algumas alterações legislativas e medidas regulamentares no que respeita a menores em risco de perderem a parentalidade.

Após o campo de debate de discussão, Cande Rodrigues explicou que, em termos de reforma de legislação, ou seja, de uma nova lei de família e menores em todo o país, "há uma área de menor consenso" na Copacabana.

Previdemos que em cada um dos pontos de discussão de um plano especializado em família e menores", disse esta médica, advogada, que também intervencionou na sessão de magistrados.

## Público, 11 de Março de 2006 QUEBRA DE CONFIDENCIALIDADE É DILEMA DOS PSICÓLOGOS

No III Colóquio Europeu de Psicologia e Ética, e no âmbito da tese de licenciatura ali apresentada pela aluna do ISPA, Vanessa Coutinho, reflectiu-se sobre "Os Dilemas Éticos dos Psicólogos em Portugal".

**Quebra de confidencialidade é dilema dos psicólogos**

Os psicólogos em Portugal vivem um dilema ético: a quebra da confidencialidade. Este dilema surge frequentemente em situações de crise, como em casos de violência doméstica ou de risco de vida.

**Técnicas de trabalho**

As técnicas de trabalho dos psicólogos em Portugal são influenciadas por factores culturais e sociais. A abordagem mais utilizada é a abordagem sistémica, que considera o indivíduo no contexto da sua família e da sua comunidade.

**Colóquio de Ética**

O colóquio de Ética da Associação Portuguesa de Psicologia e Ética (APPE) abordou os dilemas éticos dos psicólogos em Portugal. A aluna do ISPA, Vanessa Coutinho, apresentou a sua tese de licenciatura sobre este tema.



## Jornal de Notícias, 19 de Fevereiro de 2006 APOIOS RECEBIDOS AJUDAM EMOÇÕES

No espaço de debate "Chá das Cinco", Ivone Patrão apresentou algumas conclusões de três anos de observação de 240 casos de cancro da mama em Portugal. Na pesquisa, a investigadora do ISPA falou com mulheres antes e depois da cirurgia da mama e depois do tratamento de quimioterapia e concluiu que, nestes casos, o que mais ajuda à estabilidade emocional é o apoio recebido.

## CANCRO Mulheres com atitudes distintas Apoios recebidos ajudam emoções

Na mulher com cancro da mama, o que mais ajuda a estabilidade emocional é o apoio recebido, defende Ivone Patrão, que desde há três anos seguiu a evolução de 240 casos, no âmbito da preparação do seu doutoramento sobre factores psicossociais e cancro da mama, uma área pouco investigada em Portugal.

Segundo Ivone Patrão, "não é importante de onde vem o apoio, se bem que o da equipa médica se torne fundamental". Ele pode vir até de vizinhos.

Nesta pesquisa, a psicóloga tem falado com mulheres antes da cirurgia da mama, depois desta e depois do tratamento de quimioterapia. O objectivo é perceber como a qualidade de vida das doentes é afectada por factores psicológicos. Ivone Patrão afirmou, ao JN, ter identificado claramente dois tipos de reacção: por um lado, o espírito de luta e um estado emocional mais equilibrado e, por outro, uma atitude de desespero, fatalista e com elevado nível de ansiedade. Cada perfil não corresponde necessariamente ao grau de gravidade da doença. Sobre o momento mais difícil, diz esta investigadora do Instituto de Psicologia Aplicada, em Lisboa, as mulheres com cancro da mama referem o aspecto físico, pela perda de cabelo, depois da quimioterapia, outras a perda da mama e o que isso pode implicar no contacto com o parceiro.

Estes são casos também em análise num projecto do Centro de Investigação e Intervenção do ISPA sobre estresse pós-traumático. A psicóloga Vanessa Melo já verificou que as sobreviventes são atingidas por esta condição. No entanto, parece haver duas atitudes distintas: ou o isolamento ou a descoberta de novos apoios.

**Eduarda Ferreira**

### A Capital, 26 de Fevereiro de 2005 SOCIEDADE "DEVE SER TOLERANTE"

Manuela Machado, docente do ISPA, defendeu na mesa-redonda - Do Chegar e do Estar: Problemas da Imigração em Portugal - promovida pelo Instituto, que "Portugal tem que trabalhar no nível das atitudes, no nível dos estereótipos e dos preconceitos". A psicóloga considerou que se está a aprender a deixar de ser um país de emigração para passar a ser um país de imigração. questionar-se as respostas a estes problemas numa perspectiva multidisciplinar - docentes, investigadores, magistrados e outros agentes.

**Sociedade «deve ser tolerante»**

Portugal está a aprender a deixar de ser um país de emigração para passar a ser um país de imigração, o que se reflecte nas atitudes sociais.

«Muita gente pensa que os imigrantes vêm para fazer postos de trabalho nos portugueses, mas isso não é verdade porque os imigrantes vêm ocupar os postos que os portugueses não querem», afirmou.

A psicóloga salientou ainda que «quando decide partir, o imigrante já está em sofrimento por não ter condições no país de origem, que lhe permitem a sobrevivência e certas expectativas sobre o país de acolhimento».

«Quando chega ao destino o sofrimento que devia ser aliviado e agravado pelas saudades e pela dificuldade de compreensão de um país que não é o seu», afirmou.

Para a psicóloga Inês Silva, responsável pela Consulta do Migrante no Hospital de Miguel Bombarda, o modo como os imigrantes são recebidos no país de acolhimento pode ser decisivo para o seu bem-estar emocional. «Ao chegar a um novo país, o indivíduo fica desorientado e o novo contexto pode ser mais tolerante ou hostil, conforme as oportunidades de trabalho, legislação ou de aprendizagem da língua que vão surgindo», defendeu a psiquiatra. Além do choque cultural inicial, a directora do Serviço Jesuíta aos Refugiados, Kostaro Farmhouse, enuncia a saúde e o problema de «atrasos» e «dificuldade em arranjar casa, as questões ligadas ao mercado de trabalho e o reagrupamento familiar como os principais factores que levam os imigrantes a «depressão e a depressão crónica». «Muitas destas questões representam um longo caminho a percorrer porque a demora dos processos é enorme e faz qualquer um perder a paciência e entrar em depressão», disse.

### Correio da Manhã, 23 de Maio de 2003 MORGADO LAMENTA MAL IRREPARÁVEL

**MORGADO LAMENTA MAL IRREPARÁVEL**

► "A condenação castiga mas não repara o mal das vítimas, pois este é irreparável". Foi desta forma que a procuradora-geral adjunta Maria José Morgado se referiu ontem aos abusos sexuais de menores. Morgado falava durante a IV Conferência de Desenvolvimento Comunitário e Saúde Mental, que decorre até amanhã no Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA). Na ocasião, referiu-se à "impotência dos magistrados" nesta área, acrescentando que a própria investigação também pode ser "terrível", por existirem "grandes dificuldades na recolha de provas". Para Maria José Morgado, "a reparação surge tarde, como castigo e não como reparação do mal". A magistrada referiu-se ainda à questão da pornografia infantil via Internet como a "manifestação mais perversa e agressiva do crime organizado a nível do abuso de menores".

Durante a IV Conferência de Desenvolvimento Comunitário e Saúde Mental, que decorreu no ISPA, Maria José Morgado, procuradora-geral adjunta, considerou que "a condenação castiga, mas não repara o mal das vítimas" menores de idade dos abusos sexuais. Mais, a respeito da pornografia infantil via Internet, considerou-a a "manifestação mais perversa e agressiva do crime organizado a nível do abuso de menores".

**IV Conferência de Desenvolvimento Comunitário e Saúde Mental**

**PREVENÇÃO**

Os novos desafios para o Desenvolvimento Comunitário

**22, 23 e 24 de Maio de 2003**

- Prevenção e Desenvolvimento Comunitário
- Teoria e Modelos de Prevenção
- Programas de Prevenção em áreas como:
  - Abuso Sexual de Crianças
  - Alcoolismo
  - Tobacismo
  - Toxicodependência
  - Acidentes Rodoviários
  - VIH/SIDA
  - Violência contra as mulheres
  - Delinquência
- Avaliação de Programas de Prevenção

**WORKSHOPS**

1. Prevenção do Abuso Sexual de Crianças  
2. Prevenção do Abuso Sexual de Crianças  
3. Prevenção do Abuso Sexual de Crianças  
4. Prevenção do Abuso Sexual de Crianças  
5. Prevenção do Abuso Sexual de Crianças  
6. Prevenção do Abuso Sexual de Crianças  
7. Prevenção do Abuso Sexual de Crianças  
8. Prevenção do Abuso Sexual de Crianças  
9. Prevenção do Abuso Sexual de Crianças  
10. Prevenção do Abuso Sexual de Crianças

### Expresso - Emprego, 4 de Outubro de 2003 ISPA DEBATE TELETRABALHO

"Teleformar, tele-aprender, teletrabalar" foram os temas do Seminário realizado no ISPA em parceria com a DeltaConsultores e a PERFIL-Psicologia e Trabalho e cujos objectivos foram a apresentação do projecto de Concepção de Recursos Didácticos para Formação em Teletrabalho e a situação actual do seu desenvolvimento, bem como a discussão desta temática cada vez mais actual.

**ISPA debate teletrabalho**

«TELEFORMAR, tele-aprender, teletrabalar». Foram estes os temas de um Seminário realizado no ISPA-Instituto Superior de Psicologia Aplicada, no passado dia 30, numa parceria entre o Departamento de Formação Permanente do ISPA, a DeltaConsultores e a PERFIL-Psicologia e Trabalho, tendo por base o desenvolvimento do projecto de Concepção de Recursos Didácticos para Formação em Teletrabalho.

Este projecto é financiado pelo POEFDS-Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social.

O Seminário teve dois objectivos principais: a apresentação do projecto de Concepção de Recursos Didácticos para Formação em Teletrabalho e a situação actual do seu desenvolvimento; e o suscitador da discussão sobre a temática cada vez mais actual do Teletrabalho.

**A importância da formação à distância**

A modalidade de formação preconizada para o referido projecto envolve ainda outra temática - que se encontra também na ordem do dia - que é a formação a distância. Foram debatidas sobretudo temáticas ligadas ao estágio de desenvolvimento do projecto, realçando no ponto da situação as questões pedagógicas e as tecnológicas.

Graça Pinto, directora de Formação da PERFIL, e responsável pelo desenvolvimento do projecto, fez o encadramento do trabalho referenciando as actividades já desenvolvidas.

José Lencastre, da DeltaConsultores, apresentou a metodologia seguida no desenvolvimento destes recursos para o e-Learning, e Albert Moser, vice-presidente da ReadyGo, fez a apresentação do ReadyGo Web Course Builder, uma ferramenta profissional para a concepção de cursos em e-Learning, já disponível em português.

Miguel Reynolds Brandão, presidente da APDT - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento do Teletrabalho, discursou sobre a situação dos teletrabalhadores em Portugal e Rui Folhais, do Ministério do Trabalho e da Segurança Social, abordou as questões relacionadas com a legislação para o teletrabalhador. A apresentação da solução tecnológica utilizada neste projecto esteve a cargo de João Carvalhinho, da DeltaConsultores.

Face à adesão dos presentes ao projecto e às temáticas do seminário, os parceiros comprometeram-se a dar sequência à iniciativa, organizando eventos de divulgação dos recursos didácticos concebidos e mantendo as temáticas do teletrabalho e da formação a distância.

As comunicações estão disponíveis em [www.elearning-pt.com](http://www.elearning-pt.com)

**JOSÉ ALEX GANDUM**

### • SÓCRATES•CAFÉ Sol Online, 1 de Fevereiro de 2007 QUATRO HORAS DE ANIMADO DEBATE

Durante a campanha para o Referendo sobre a despenalização da Interrupção Voluntária da Gravidez, o espaço de reflexão "Sócrates Café" juntou-se ao debate e reuniu Helena Roseta e Joana Amaral Dias - pelo sim - e Zita Seabra e o psiquiatra Pedro Afonso - pelo Não. Em quatro horas deram tempo para debate a quatro e para um período de pergunta-resposta com a assistência.

**Aborto | Referendo 2007**

**Quatro horas de animado debate**

Por Pedro Guerreiro, Helena Roseta, Zita Seabra, Joana Amaral Dias e o psiquiatra Pedro Afonso protagonizarão esta quarta-feira um aceno debate no Instituto Superior de Psicologia Aplicada, em Lisboa

**DESPENALIZAÇÃO DA IVG SIM OU NÃO?**

**31.01.2007 21:30H BAR DO ISPA**

**CONVIDADOS**  
Pela SIM: HELENA ROSETA e JOANA AMARAL DIAS  
Pelo NÃO: ZITA SEABRA e PEDRO AFONSO

**DEBATE**  
Pela SIM: HELENA ROSETA e JOANA AMARAL DIAS  
Pelo NÃO: ZITA SEABRA e PEDRO AFONSO

**31.01.2007 21:30H BAR DO ISPA**

**SÓCRATES CAFÉ**

Público, 15 de Janeiro de 2005

## NINGUÉM RESPONDE PELO COMBATE À CORRUPÇÃO EM PORTUGAL, DIZ MARIA JOSÉ MORGADO

Maria José Morgado, João Cravinho, Jorge Neto, Rudolfo Rebelo e Vítor Cláudio debateram a "Corrupção - o lado escuro da democracia" em mais um Sócrates Café. A, hoje, procuradora-geral adjunta afirmou que ninguém responde pelos níveis e resultados do combate à corrupção em Portugal. João Cravinho foi mais longe, afirmando que a falta de organização da administração pública é deliberada (...) porque interessa se mantenham" os vícios e falhas detectados.

### Ninguém responde pelo combate à corrupção em Portugal, diz Maria José Morgado

Definir responsabilidades, organizar a administração, reduzir a burocracia. Num debate sobre a corrupção, foram várias as propostas para impedir e detectar este tipo de crime

ANA RITA FERREIRA

Maria José Morgado, procuradora-geral adjunta do Ministério Público (MP) e antiga responsável pelo Departamento Central de Criminalidade Económica e Financeira, afirmou, na quinta-feira, que ninguém responde pelos níveis e resultados do combate à corrupção em Portugal, considerando que esta situação tem necessariamente de ser alterada.

Num debate sobre "Corrupção - o lado escuro da democracia", organizado pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA), a magistrada portuguesa defendeu o estabelecimento de níveis de produtividade para o MP relativamente ao combate contra a criminalidade económica grave, sem que isso devesseser visto como uma intromissão do poder político na vida das magistraturas.

Maria José Morgado questionou a responsabilidade dos políticos, do procurador-geral da República do Ministério Público e do director nacional da Polícia Judiciária relativamente ao combate à corrupção, para concluir que a actual situação de indefinição faz com que, na maior parte das vezes, os casos de corrupção não sejam detectados. Por isso mesmo, afirmou, vigora, em Portugal, o sentimento de que não há risco em cometer este tipo de crimes.

Também João Cravinho, deputado socialista e outro dos intervenientes no debate, afirmou que, em Portugal, "o sistema judicial não foi fechado, de modo a que não se possa definir a responsabilidade [dos vários agentes] perante o soberano [os cidadãos]". Cravinho foi mesmo



Maria José Morgado considera que se vive o sentimento de impunidade face à corrupção

mais longe e declarou que "a falta de organização na nossa administração pública é deliberada. Há vícios e falhas detectados que se mantêm, porque interessa que se mantenham". A administração fiscal "completamente obsoleta", a falta de "cruzamento de dados" entre os vários serviços e a inexistência de uma "unidade especializada na fiscalização dos grandes grupos" foram alguns exemplos apontados pelo ex-ministro do Equipamento Social, no primeiro Governo de António Guterres.

Por todo isto, João Cravinho, que encabeça a lista do PS pelo círculo de Faro as próximas eleições, considera que o mais importante não é

"identificar o prevaricador singular", mas sim "alterar todo o sistema", dotando-o de "regras claras" e de organização, uma vez que é a sua inexistência que favorece a "corrupção e os actos ilícitos".

Corrupção tem de ser combatida globalmente

Jorge Neto, secretário de Estado da Defesa e dos Antigos Combatentes, defendeu ser essencial reduzir a burocracia, uma vez que esta é uma condição essencial para que haja corrupção. "É da existência de dificuldades que surge a necessidade de criar facilidades", afirmou.

Jorge Neto declarou também que o combate à corrupção

tem de ser "uma prioridade de qualquer governo", uma vez que esta "põe em causa a própria democracia". No entanto, para o secretário de Estado, a corrupção tem de ser combatida "de forma global no nível da UE", o que ainda não acontece de forma suficiente. A livre circulação de pessoas e capitais no espaço europeu coloca problemas ao nível da investigação criminal, pelo que tem de ser dada "pouca importância para a harmonização judicial", explicou.

João Cravinho também considerou necessário que o próximo governo tenha em atenção o combate à corrupção, uma vez que, na sua opinião, Portugal vive uma "crise de regime", onde "a coesão

política continua subvertendo-se a interesses, muitas vezes privados".

Cravinho sublinhou ainda que a prevenção com os direitos fundamentais serviu "para consolidar este sistema de corrupção", exemplificando com o caso do antigo bancário, que, durante muito tempo, foi defendido por a sua violação ser considerada uma invasão da vida privada, mas que hoje já se percebeu que "tem de cair", uma vez que "é impossível combater o crime" com o regime do antigo bancário.

Maria José Morgado foi ao encontro desta ideia ao defender que "a grande luta do futuro vai ser associar o combate ao crime com a preservação dos direitos fundamentais". Segundo a magistrada, "a corrupção, em Portugal, vem da pobreza e não ainda mais pobreza" — o que foi visível, por exemplo, com o desvio de fundos sociais europeus para fins diferentes daqueles a que se destinavam — e "o anda de brnodado com a evasão fiscal", mas não existe nenhum diagnóstico claro deste fenómeno.

O jornalista do "Diário de Notícias" Rudolfo Rebelo — que, juntamente com o professor Vítor Cláudio, completou a mesa dos participantes no debate — salientou que a partir do caso Moderno, que ele próprio investigou, a classe jornalística passou a considerar os casos de corrupção "mais apetecíveis", pois foi a partir desse processo que surgiram todos os outros casos mediáticos. ■

## • PUBLICAÇÕES, MÚSICA E EXPOSIÇÕES

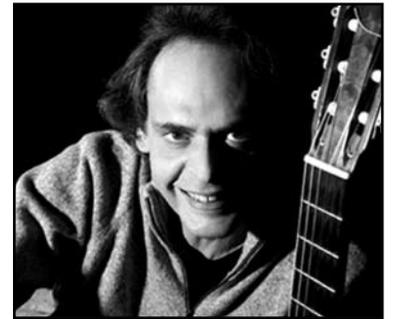
Expresso, 8 de Setembro de 2007

### ROLAND DYENS EM LISBOA

#### ROLAND DYENS EM LISBOA

O prestigiado guitarrista francês vem Lisboa para um concerto e uma «master class», sob o patrocínio do ISPA (Instituto Superior de Psicologia Aplicada). Pa o concerto, que se realiza amanhã às 19h no Palácio Foz, com entrada livre, Roland Dyens não revelou o programa a ser interpretado, uma vez que o músico costuma escolher as obras só no momento de as tocar. Quanto à «masterclass», a duração correrá entre 10 e 13 deste mês e dedicada a estudantes de guitarra clássica, te lugar nas instalações do ISPA.

ISPA promove e patrocina um concerto e uma "Master Class" com o prestigiado guitarrista francês, Roland Dyens.



A Capital, 2 de Dezembro de 2004

### TAPEÇARIAS DE PORTALEGRE

Exposição de 11 Tapeçarias de Portalegre, na Galeria do ISPA, a partir de obras de artistas contemporâneos como Fernando Dacosta, Graça Morais, Cargaleiro, Menez e Júlio Resende, entre outros.

#### EXPOSIÇÕES

##### TAPEÇARIAS DE PORTALEGRE

Local Galeria do ISPA

As tapeçarias de Portalegre impõem-se nesta mostra patente na Galeria do ISPA porque fundem a mestria do saber fazer com as formas plásticas mais contemporâneas, através de muitos dos nossos qualificados representantes: Dacosta, Nery, Graça Morais, Guimarães, Amado, Cargaleiro, Menez e Rogério Ribeiro. Esta exposição reúne 11 tapeçarias. No âmbito desta iniciativa poderá ver-se um tear a elaborar uma tapeçaria de Júlio Resende e uma mostra explicativa de todo o processo.



Público, 1 de Maio de 2004

## "A MULHER SÓ ENTRA QUANDO SAI UM HOMEM"

No âmbito das iniciativas que assinalaram os 30 anos do 25 de Abril no ISPA, o Sócrates Café debateu as "Mulheres de Abril - A Política no Feminino". Madalena Barbosa, Maria Teresa Horta, Maria Antónia Palla, Maria Belo e Odete Santos foram as protagonistas. Do debate destacaram-se as perspectivas de Madalena Barbosa que sustentou, por um lado, que as mulheres continuam a ser discriminadas e ignoradas

- apesar de existir uma elite privilegiada, e por outro, que o desemprego e a pobreza se escrevem maioritariamente no feminino. Opinião geral é de que há ainda um longo caminho a percorrer em Portugal e que desse caminho só pode resultar o aprofundamento da democracia.

### "A mulher só entra quando sai um homem"

Quando se fala em mulheres e política, muitas vezes pensamos em figuras de destaque, em líderes, em mulheres que ocupam cargos de responsabilidade. Mas, na realidade, a participação das mulheres na vida política portuguesa tem sido limitada. Este debate abordou a situação das mulheres na política portuguesa, destacando a importância da participação feminina na tomada de decisões e na construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Diário de Notícias,

5 de Novembro de 2003

### ESTEREÓTIPOS

### E COGNIÇÃO SOCIAL

Notícia do primeiro volume da colecção Textos Fundamentais, editada pelo ISPA, assinado pelos psicólogos Teresa Garcia-Marques e Leonel Garcia-Marques.



**Estereótipos e Cognição Social**  
Teresa e Leonel Garcia-Marques  
287 págs.  
€13,86

Uma obra cuidada no âmbito dos «estereótipos numa perspectiva cognitiva». É assinada pelos psicólogos Teresa Garcia-Marques e Leonel Garcia-Marques e surge como o primeiro volume da colecção Textos Fundamentais (edição do Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA)). Um trabalho de grande rigor científico dirigido a um vasto público.

Diário de Notícias, 27 de Junho de 2004

REVISTA SER - UMA ALIANÇA ENTRE O SABER E ARTE

Destaque sobre a Ser, publicação do ISPA. "A Ser revela-se uma revista "de banda larga", à semelhança da universidade da qual emana, e prova que a comunicação de temas aparentemente herméticos e difíceis pode estar aliada a um veículo que é ele próprio artístico. E, nesse sentido, inovador, afirmando-se como um objecto de cultura que pode ir ainda mais além na sua vocação".

PSICOLOGIA INOVAÇÃO

# Uma aliança entre o saber e a arte

Uma viagem original ao ser • Revista de psicologia e cultura • Projecto em evolução

PILOMA NAVES

Uma escola pode ser um mundo-minúsculo. Fervilhante de actividades. E algumas vezes. Um mundo onde a tentativa de compreensão das complexidades do ser humano seja uma busca diversificada e um desafio permanente, no caminho para o conhecimento. Essa é sempre, sobretudo, uma procura contínuo, multifacetada, por vezes, quanto aos seus métodos, espelhando a própria natureza da busca, podem revelar-se múltiplos, variados, ricos e estimulantes, com isso fazendo-os próprios a diferença.

No ano que se inicia a última edição da revista Ser 13.º número de Maio de 2004, publicada pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA), está certamente impressa a marca da escola que o produz.

Herdada do antigo Boletim Informativo do ISPA, a Ser, que vai no seu terceiro número no actual formato, conserva o espírito que presidiu ao seu antecessor: o de passar a escrita, para a comunicar, a experiência multilateral da escola, dentro e fora de portas.

Além disso, como seria de esperar, a pesquisa e a formação, as conferências científicas internacionais, as intervenções de professores e investigadores e os artigos variados, a referência à publicação de livros sobre temas actuais que equacionam o seu contexto no seu contexto social, a discussão das novas fronteiras que a psicologia contemporânea vai desbravando.

Podiam até ficar por aqui as actividades da escola, consequentemente, o conteúdo do seu número. Mas não é assim. Nas palavras de Frederico Pereira, seu director, o ISPA é uma "universidade de banda larga", que aposta na promoção da cultura, da cidadania e do desenvolvimento pessoal dos alunos.

A par da actividade científica e formativa que desenvolve, o ISPA, chama, por isso, a si uma outra forma de aproximação ao conhecimento: ser humano, usando as linguagens da arte e promovendo actividades neste campo.

**IMPACTO.** Em cima, dois exemplos de ilustrações que marcam a aposta feita numa imagem gráfica original. Em baixo, um dos trabalhos de Manuagiliana ("Tentativas Visuais", 1982) em destaque.

**À FÉRA**

**SER**

Autores: Vítor  
Editores: ISPA  
Páginas: 170  
Gênero: revista  
Distribuição: ISPA  
Classificação: 0 0 0

Revista, do exactamente esse: eu traço - o Língua que se juntam e se entrelaçam... que nos lançam para além de que uma metáfora de futuro nos pode trazer, escreve o editor Daniel Sousa, o coordenador da revista.

Nama palavra, o que faz a diferença é a sua imagem cuidada, a sobriedade, e o recurso profuso à ilustração em papel de excelente qualidade - recurso à arte - para lançar a sua mensagem.

E nessa linha que se entende também a publicação de banda larga de trabalhos de alunos, de Filipe Abreu, toda ela feita de um jogo de luz e de sombras, de emoção de oscilação, numa sequência de traços e inscrições.

A Ser revela-se uma revista "de banda larga", à semelhança da universidade da qual emana, e prova que a comunicação de temas aparentemente herméticos e difíceis pode estar aliada a um veículo que é ele próprio artístico.

E, nesse sentido, inovador, afirmando-se como um objecto de cultura que pode ir ainda mais além na sua vocação.

Em revista, o traço marcante deste original e bem cuidado número, e o seu valor acrescentado, ou a sua dimensão artística. Citeiros Dourado, sobre a duração do trabalho, no período do pós guerra, está nas páginas desta edição.

De resto, o traço marcante deste original e bem cuidado número, e o seu valor acrescentado, ou a sua dimensão artística.

Diário de Notícias, 19 de Abril de 2004

"PRETENDI, FICCIONANDO, QUE SENTISSEM A VIDA"

Entrevista a propósito do lançamento do segundo livro de Cristina Silva. A professora do ISPA revela, em "A Mulher Transparente", a sua faceta de escritora, pesquisadora e mulher que denuncia a violência contra as mulheres numa mistura de romance e realidade.

ENTREVISTA

## Cristina Silva

ESCRITORA

# «Pretendi, ficcionando, que sentissem a vida»

'A Mulher Transparente', um romance politicamente incorrecto construído em torno do espantamento das mulheres pelos homens amados, é o novo título de Cristina Silva

As vezes as duas coisas. Estava do lado de fora olhando, e do outro lado de fora, mas per bochechos entrava para o lado de dentro, para descobrir determinados estados emocionais. E que eu escrevo em função das personagens, e para as pessoas.

Que diria então?

Focados? Não sei bem se se poderia chamar assim. Mas sei que, de qualquer maneira, pretendo falar sobre coisas em que acredito e gosto, e também sobre coisas de que não gosto. E há muitas coisas de que não gosto neste mundo em que vivemos.

acha que um homem escreveria um livro como A Mulher Transparente?

Depende da sua sensibilidade, sei que Luis Miguéis o escreveria, mas não Philip Roth.

Este seu romance não fala de homossexualidade?

Basicamente é disso que fala, da incomunicabilidade, da solidão. Da incapacidade de as pessoas partilharem, grandemente, as suas fragilidades. E aí encontra-se a base da solidão.

Não escrevi sobre aquilo que lhe mais medo?

Pode ser, mas na altura em que escrevo não tenho consciência disso.

acha que A Mulher Transparente é um romance de amor e guerra?

Não, definitivamente! Mas já acabo que me digam ter escrito um livro perturbador. E desse modo que, o que é para si a literatura?

Gosto de duas definições, uma do José Cardoso Pires - «a literatura deve agir comunicativa» - e outra da Isabel Allende - «a literatura é um acto de comunicação».

Foi esse princípio que seguiu, no início dos romances Martim, Todos os Carros e A Mulher Transparente?

Pelo menos tentei passar aos leitores algumas das minhas convicções.

Por exemplo, que o amor é uma arma de guerra?

Mas A Mulher Transparente não é um livro sobre o amor, diria antes que é uma história que passa pela paixão, e a paixão é sempre destruidora. Ou seja, línguas se abrem para que correspondam à satisfação das nossas necessidades. Eu vi isso acontecer na realidade.

Is separa que está de novo a misturar a realidade com a ficção?

Essa mistura, neste meu livro, foi muito deliberada. Como já li disse, eu pretendo ficcionando, que as pessoas sentissem a vida.

Foi assimilar escrever um romance desta?

Foi assustador, sim. Cheguei a sentir vontade de escrever e ao mesmo tempo relutância em me apegar ao computador, consciente de que ia imaginar todo aquele drama, toda aquela violência e medo. Era horrível!

Esses homens deviam-se ao facto de se sentir testemunhas de já vítimas?

hábria que conta, da vítima passar a carne?

Sim, porque quando se está durante muito tempo submetido ao estado de violência, deixa-se de ter discernimento entre o que é certo e o que é errado. Sei que no meu romance pode ser polémica a parte da retaliação, mas essa retaliação, digamos assim, será no mínimo humana, passível. No entanto, penso ter detado um traço de esperança no final.

Pretende fazer um happy end?

Não existem happy ends na vida... Eu, pelo menos, não acredito nelas. Mas não estamos a falar de ficção?

Sim, mas não se enganem que nesta ficção se trata da vida.

O que é para si a literatura?

Gosto de duas definições, uma do José Cardoso Pires - «a literatura deve agir comunicativa» - e outra da Isabel Allende - «a literatura é um acto de comunicação».

Foi esse princípio que seguiu, no início dos romances Martim, Todos os Carros e A Mulher Transparente?

Pelo menos tentei passar aos leitores algumas das minhas convicções.

Por exemplo, que o amor é uma arma de guerra?

Mas A Mulher Transparente não é um livro sobre o amor, diria antes que é uma história que passa pela paixão, e a paixão é sempre destruidora. Ou seja, línguas se abrem para que correspondam à satisfação das nossas necessidades. Eu vi isso acontecer na realidade.

Is separa que está de novo a misturar a realidade com a ficção?

Essa mistura, neste meu livro, foi muito deliberada. Como já li disse, eu pretendo ficcionando, que as pessoas sentissem a vida.

Foi assimilar escrever um romance desta?

Foi assustador, sim. Cheguei a sentir vontade de escrever e ao mesmo tempo relutância em me apegar ao computador, consciente de que ia imaginar todo aquele drama, toda aquela violência e medo. Era horrível!

Esses homens deviam-se ao facto de se sentir testemunhas de já vítimas?

**SOLUÇÃO.** -Falo sobre a incapacidade de se partilhar as fragilidades-

condida, é camuflada pela própria vítima.

Vitima Inútil, como a personagem?

Sim, uma mulher reverenciada por ser apaixonada, o que faz parte do próprio processo. As pessoas creem em seu contexto de conceitos, de estereótipos e de preconceitos culturais. Portanto, a mulher respondida interrompe-se: que mal é que faz para estar a ser castigada? E o que acontece neste meu livro, numa retrospectiva de dez anos.

Por isso a memória parece tão importante na sua estrutura ficcional?

A memória é não só importante como determinante. Aí porque será através dessa retrospectiva que a história de desamparo vem ao de conta e se mostra, se expõe com mais clareza.

Podemos haver a tentação, tal como na

**CRISTINA SILVA**  
Psicóloga e escritora

### Dois romances sobre mulheres

Cristina Silva nasceu em 1964. Doutorada em Psicologia da Educação, exerce funções de docente no Instituto Superior de Psicologia Aplicada, onde lecciona a cadeira de Psicologia da Linguagem. Publicou pela primeira vez na Gótica, Martim, Todos os Carros, em 2002. A Mulher Transparente, dado agora à estampa pela mesma editora, é o seu segundo romance.

Diário de Notícias, 20 de Abril de 2003

PATOLOGIA...

Notícia do livro de Eduardo Sá, Patologia Borderline e Psicose na Clínica Infantil, editado pelo ISPA.

**Patologia... Eduardo Sá**

ISPA

173 págs. €15,75

**Patologia Borderline e Psicose na Clínica Infantil** representa a conjugação de duas provas académicas sobre a psicologia clínica infantil e pretende associar uma revisão pormenorizada sobre os conceitos e os autores fundamentais que referenciam estes quadros. Associam-se algumas perspectivas aprofundadas de leitura psicanalítica.

Jornal de Letras, 21 de Janeiro de 2004

INCLUSÃO E DIFERENCIAÇÃO

Notícia sobre o livro de José Morgado, professor de Psicologia Educacional, editado pelo ISPA.

**INCLUSÃO E DIFERENCIAÇÃO**

Este livro pretende caracterizar o nível de importância atribuído por professores do 1º ciclo a práticas pedagógicas promotoras de qualidade nos processos educativos e perceber a natureza das dificuldades sentidas pelos professores na utilização dessas práticas no seu trabalho em sala de aula. Este trabalho contribuirá para um melhor conhecimento das dificuldades sentidas pelos professores providenciando informação pertinente no que concerne ao desenho de programas de formação e à definição de dispositivos de supervisão do trabalho dos docentes. José Morgado é professor no ISPA, integrando o Departamento de Psicologia Educacional.

**José Morgado**  
QUALIDADE, INCLUSÃO E DIFERENCIAÇÃO  
Edições Ispa, 300 págs., 14,50 euros

Expresso, 8 de Fevereiro de 2002  
PAUL RICOEUR

UMA HOMENAGEM

Em 1999, o ISPA realizou um encontro que contou com a presença do filósofo francês Paul Ricoeur. A secção de livros do Expresso destaca o lançamento, em 2002, de uma colectânea de textos dos intervenientes que "assinala a presença da obra ricoeuriana no pensamento hermeneúico em Portugal".

PENSAMENTO

Paul Ricoeur. Uma Homenagem

Vários  
A caminho dos 90 anos, Paul Ricoeur é uma referência em vários domínios do saber: hermenéutica, filosofia da vontade, ética, antropologia filosófica, epistemologia, filosofia da história e da narrativa, etc. Pensador «engagé», é autor de uma obra escrita em permanente diálogo quer com os pensadores clássicos quer com os contemporâneos; uma obra que no seu conjunto, de Philosophie de la Volonté I (1950) a Le Juste II (2002), é fragmentária e revela as três etapas do seu designio — filosofia reflexiva, fenomenológica e hermenéutica. Percorso delineado sob a influência de Husserl, Gabriel Marcel e Karl Jaspers; profundo



marcado pela compreensão da função do símbolo. Paul Ricoeur. Uma Homenagem reúne os textos dos intervenientes no encontro realizado no ISPA em 1999 e que contou com a presença do filósofo francês. Sem qualquer propósito sistemático, a colectânea assinala a presença da obra ricoeuriana no pensamento hermeneúico em Portugal. Destacam-se, neste âmbito, «A via longa na hermenéutica de Paul Ricoeur», de Maria Luísa de Portocarrero Ferreira da Silva, «Hermenéutica e philosophie pratique chez Paul Ricoeur», de Marcelino Agís Villaverde, e «O símbolo e a ipseidade», de Carlos João Correia. A obra encerra com palavras de Ricoeur, a reminiscência dos marcos mais importantes do seu itinerário filosófico. (ISPA, 2002. 186 págs., €8,51)

MARIA JOÃO CABRITA

Jornal de Letras, 3 de Março de 2004  
AS VIRTUDES DO ASSOMBRO

A exposição antológica do artista moçambicano Malangatana Valente Ngwenya, organizada pelo ISPA, foi também palco para o lançamento do livro de poesias inéditas do pintor, igualmente editado pelo instituto. Com amplo destaque na imprensa, rádio e televisões, foi traçado o perfil artístico e pessoal do prestigiado pintor que se desdobrou em entrevistas.

Article from 'JL FIGURA' (March 3, 2004) titled 'MALANGATANA As virtudes do assombro'. The article discusses the artist's work, his background, and his artistic philosophy. It includes a portrait of Malangatana and a quote: 'Fui apanha-bóia de ténis, criado de mesa, trabalhei num clube de portugueses, onde fazia decorações para festas que me eram totalmente desconhecidas como o São João ou o Santo António'.

Article from 'JL FIGURA' (March 3, 2004) titled 'Educação pela arte na Matalana'. The article discusses the artist's role in education and his views on art. It includes a portrait of Malangatana and a quote: 'Eu não sou português, sou moçambicano, sou filho de Moçambique, sou filho de África'.

Público, 16 de Setembro de 2003  
O GOSTO DE PENSAR

Artigo de opinião de Eduardo Prado Coelho sobre o livro "Pôr o corpo a pensar" da professora Maria João Ceitil, editado pelo ISPA. "Trata-se de um texto agitado e desconcertante, mas sempre envolvente e convincente na sua força de pensar. Que se pretende? Pretende-se aqui chegar o mais próximo possível de uma linguagem do corpo, e procura-se aquilo que é mais primitivo, mais básico no corpo: o cheiro, o odor, o aroma corporal".

Book cover for 'O gosto de pensar' by Eduardo Prado Coelho. The cover features a portrait of the author and the title. The text on the cover reads: 'ESPAÇO PÚBLICO 7 PÚBLICO • TERÇA-FEIRA, 16 SET 2003' and 'O gosto de pensar'. The back cover text describes the book as a collection of essays on philosophy and art, edited by Maria João Ceitil.

DN, 14 de Março de 2004

BAILADO E VERTIGEM DOS CORPOS

Album » Malangatana

# Bailado e vertigem dos corpos

Dois livros com um nome em título: Malangatana Valente Ngwenya. Incluem telas e poemas do pintor moçambicano e acompanham a exposição organizada pelo ISPA, em Lisboa, que pode ser visitada até Abril

**A FICHA**

<b>Malangatana</b>
Género. Pintura e desenho
Edição. ISPA
Preço. € 50
Classificação. ★★★★★

» MARIA AUGUSTA SILVA

A fulgurância das telas de Malangatana é uma respiração danada, essa que se renova com sonho e paixão e cria um bailado mágico de corpos, rostos, olhares que parecem emergir sempre de um silêncio original, o do homem na sua imemorial vigília.

Pintura, desenho, gravura, cerâmica, caminhos que o artista moçambicano percorre desde os anos 50. Podem ser partilhados até Abril na exposição comissariada pelo Prof. António Melo e organizada pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA), em Lisboa.

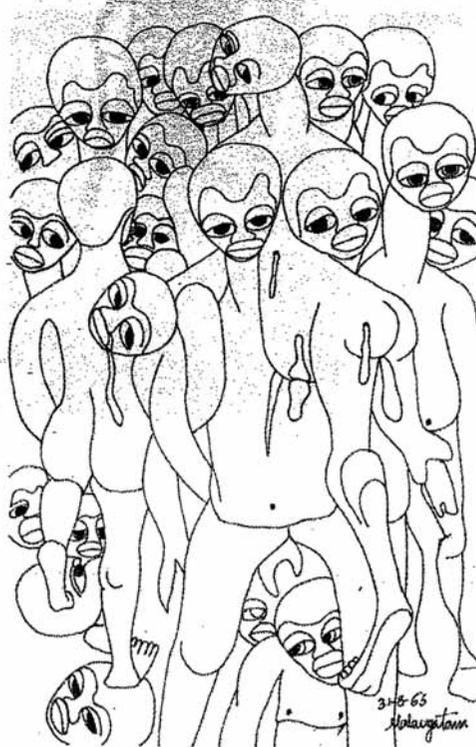
São mais de uma centena de trabalhos divididos por cinco núcleos. Acompanham a mostra dois álbuns de excepcional qualidade, com um nome inscrito: Malangatana (Malangatana Valente Ngwenya). Um, dedicado à criatividade pictórica, insere textos de Frederico Pereira, Manuel Vicente, Margit Niederhuber-Jäkel, António Melo e Victor Sala; fotografias assinadas por José Miguel Figueiredo, Pedro Mora (obras) e Pedro Magalhães (foto do pintor). O outro álbum (*Vinte e Quatro Poemas e Outros Inéditos*) com ilustrações do pintor-poeta acolhe a expressão lírica do autor de *Xikumbu: No silêncio dá ma-*



Direitos reservados

*drugada / O homem arrombou a porta / Trincou o trinco trancado / Roeu a madeira ruída / E os ossos espalharam-se. / Gritou no silêncio da madrugada / Quando o surpreenderam em silêncio / Trincando a porta trancada / Roendo toda a ruína, / Os ossos espalharam-se. / Cuspiu no chão / E saíram magicamente todos os ossos mágicos / Engolidos ontem / Quando engoliu em feitiço / Uma criança recém-nascida. / Morreu no silêncio da madrugada / Quando morreram / Os outros feiticeiros. / Mas cantou uma canção / Que outrora cantou / No xibalo / Na machamba do China.*

Em ambos os livros (que se tornam indivisíveis) toda a dialéctica e toda a plasticidade de Malangatana, embora imbuídas da raiz africana, fazem desse «absoluto» uma família universal, uma espécie de pulsão que aprofunda e prolonga a vertigem humana na (aparente) repetição dos corpos e das máscaras. No «voo do anjo» ou nos «monstros», nas «lágrimas», nos «raivosos», na «lenda», no «amor e na guerra», o esplendor criativo parece ter um interlocutor invisível, inominado, situado algures mas a todo o momento próximo de um «juízo final» interrogativo, porventura ávido de respostas que pudessem apaziguar os grandes tumultos.



**CRIAR.** Traço e cores ímpares. 'Momentos de Festa' (ao alto). 'Bailado' e 'Pavilhão 9' (tinta-da-china). E (à esquerda) 'O Bailado do Anjo', o luminoso azul do pintor

**A FICHA**

<b>Malangatana</b>
Género. Poesia
Edição. ISPA
Preço. € 50
Classificação. ★★★★★

# Centro de Documentação

## INFORMAÇÕES

Novo Serviço para os Leitores Externos: CARTÃO SEMANAL



Para além do cartão de Leitor Externo (anual) os leitores externos podem usufruir de um novo serviço Cartão Semanal. Permite aos utilizadores terem acesso aos seguintes recursos e serviços:

- Acesso ao catálogo bibliográfico;
- Serviço de pesquisa assistida;
- Serviço de referência;
- Serviço de fotocópias em regime de auto-serviço (100 cópias);
- Empréstimo interbibliotecas;
- Empréstimo domiciliário;
- Livre acesso ao fundo documental;
- Leitura presencial;
- Obtenção de documentos no exterior;
- Sessões de formação aos utilizadores;
- Difusão selectiva da Informação (InfoBib);
- Serviço de referência digital.

## DIA MUNDIAL DO LIVRO



## Recursos do Conhecimento: Documentação de Apoio

Os utilizadores podem encontrar uma selecção de documentos de apoio à utilização dos recursos de conhecimento através da página do site do Centro de Documentação dedicado à formação de utilizadores.



## Nova Área Temática: Psicobiologia

A biblioteca dispõe desde o início do ano, de uma **nova área temática - Psicobiologia (P3)**.

## Temática do Mês

O Centro de Documentação disponibiliza aos seus utilizadores, na primeira semana de cada mês, um espaço de difusão temático nas áreas científicas e pedagógicas. Este espaço privilegia a realização de: pequenos eventos, debates; palestras; exposições bibliográficas, recursos electrónicos, etc.

Encontram-se calendarizados os seguintes temas:

**Temática do Mês - 2008**

**3 a 9 de Março - Psicologia Clínica**

**7 a 13 de Abril - Literatura e Arte**

**5 a 11 de Maio - Psicologia do Desporto**

**2 a 8 de Junho - Psicologia da Saúde**

**7 a 13 de Julho - Ética**

### Formação de Utilizadores

O Centro de Documentação disponibiliza formação específica e gratuita realizada pelos seus técnicos sobre a utilização dos recursos do conhecimento, acessíveis na biblioteca.

O **objectivo** destas sessões de formação sobre recursos do conhecimento visa proporcionar competências aos utilizadores (estudantes, investigadores e docentes) para o adequado uso da biblioteca, do catálogo bibliográfico online, assim como no uso avançado de bases de dados e ferramentas de pesquisa e de informação científica na web. Durante o segundo semestre encontram-se previstas um conjunto de acções de formação com a seguinte calendarização:

Data	Sessão	Nível
<b>Abril</b>		
1	Business Source Complete	Avançado
8	PEP - BD Psicanálise	Avançado
15	ERIC	Avançado
22	Academic Search Complete	Avançado
<b>Mai</b>		
6	EBSCO	Básico
13	PsycInfo/ PsycArticles	Básico
20	Web of Knowledge	Básico
27	B-on	Básico
<b>Junho</b>		
3	Web of Knowledge	Docentes
17	EndNote*	Docentes
24	EBSCO	Docentes
<b>Julho</b>		
1	EndNote Web*	Docentes
8	PEP - BD Psicanálise	Docentes
15	Editoras (B-On)	Docentes

(Calendário sujeito a alterações)

**Nível Básico:** Funcionalidades gerais

**Nível Avançado:** Orientado e personalizado para os projectos dos formandos

**Docentes:** Orientado para a especificidade dos projectos de investigação dos docentes

\* - Estas acções de formação têm uma duração prevista de 7h (9:00h às 13:00h e das 14:00h às 17:00h)

### Entrada livre

(inscrição prévia para o e-mail biblioteca@ispa.pt indicando: nome, número, data da secção e e-mail)



### Referência digital



Encontra-se disponível um novo serviço de apoio ao utilizador através do programa de mensagens instantâneas *Messenger da Microsoft* ([biblioteca@ispa.pt](mailto:biblioteca@ispa.pt))  
(Serviço activo no período das 10:00h às 19:00h).

### ESCAPARATE

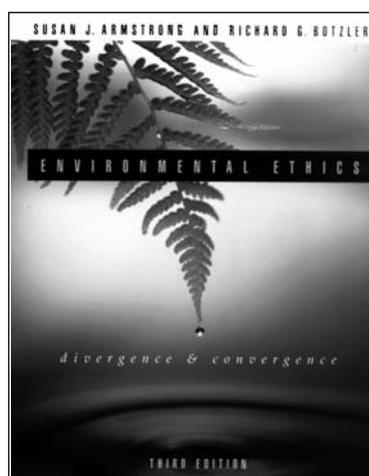
#### • LIVROS •

**Armstrong, S. J. & Botzler, R. G.** (2002).

*Environmental ethics: Divergence and convergence.*

Boston. MacGraw Hill, 609 pp.

[S4 ARMS1].



**Arnold, A. P., Etgen, A. M., Fahrbach,**

**Susan E., Rubin, R. T., & Pfaff, D.**

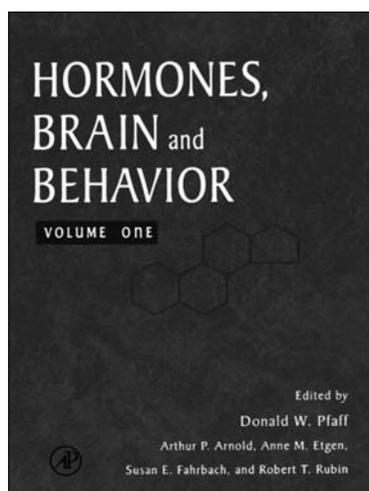
**W.** (Eds.). (2002)

*Hormones, brain and behaviour*

(Vols. 1-5).

Amsterdam: Academic Press.

[P3 PFAF1-5].



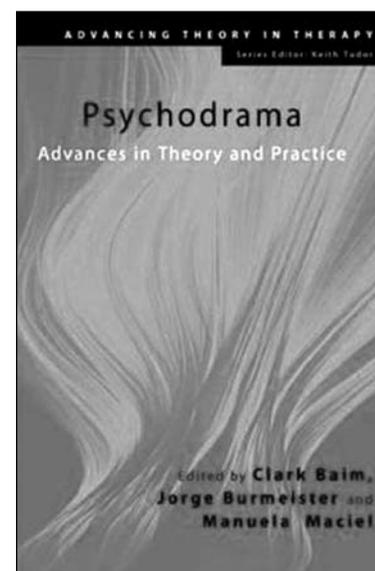
**Baim, C., Burmeister, J., & Maciel, M.**

(Eds.). (2007).

*Psychodrama: Advances in theory and practice.*

London : Routledge, 318 pp.

[C5 BAIM1]



**Buss, D. M.** (Ed.). (2005).

*The handbook of evolutionary psychology.*

New York: John Wiley & Sons,

1028 pp.

[ET BUSS2].

**Caetano, A., & Vala, J.** (Eds.). (2007).

*Gestão de recursos humanos: Contextos, processos e técnicas* (3ª ed).

Lisboa: RH Editora, 462 pp.

[S2 CAET5].

**Cohen, D. J.** (2006).

*Developmental psychopathology*

(vols. 1-3). Hoboken: John Wiley

& Sons, 2006. Vol. 1: *Theory and*

*method.* - 1084 p. Vol 3: *Risk,*

*disorder and adaptation.* 944 p.

[C2 CICC1-2].

**De Raad, B., & Perugini, M.**

(Eds.). (2002).

*Big five assessment.*

Seattle: Hogrefe & Huber Publishers, 491 pp.  
[C4 DERA1].

**Evans, J. St B. T.** (2007).  
*Hypothetical thinking: Dual processes in reasoning and judgment.*  
Hove: Psychology Press, 206 pp.  
[P2 EVAN4].

**Tezanos, J. F.** (2001).  
*La sociedad dividida: Estructuras de clases y desigualdades en las sociedades tecnológicas.*  
Madrid: Biblioteca Nueva, 397 pp.  
[SO TEZA1].

**Harrati, S., Vavassori, D., & Villerbu, L. M.** (2006).  
*Délinquance et violence.*  
Paris: Armand Colin, 127 pp.  
[C6 HARR1]

**Harrington, M.** (2006).  
*The design of experiments in neuroscience.*  
Belmont : Thomson, 193 pp.  
[P3 HARR1]

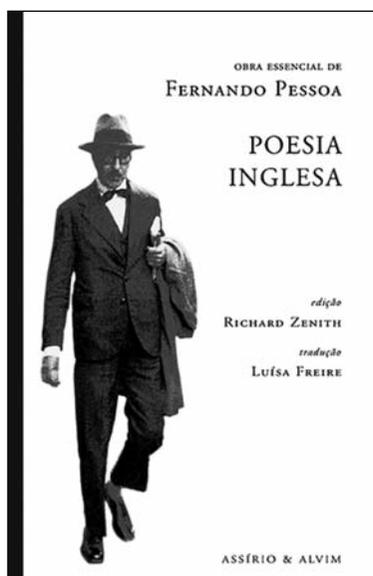
**Hollin, C. R., & Palmer, E. J.** (Eds.). (2006).  
*Offending behaviour programmes: Development, application, and controversies.*  
West Sussex: John Wiley & Sons, 293 pp.  
[C6 HOLL2]

**Lopes, A., & Capricho, L.** (2007).  
*Manual de gestão da qualidade.*  
Lisboa: Rh Editora, 466 pp.  
[S2 CAPR1].



**Neves, J. S., Lima, M. J., & Carvalho, M.** (2007).  
*A leitura em Portugal.*  
Lisboa: Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação, 220 pp.  
[E2 SANT/ML1].

**Pessoa, F.** (2007).  
*Obra essencial de Fernando Pessoa.*  
Lisboa: Assírio & Alvim. 5 vol.  
Vol. 1: *Livro do desassossego*, 479 pp.  
Vol. 2: *Poesia do eu*, 510 pp.  
Vol. 3: *Prosa publicada em vida*, 479 pp.  
Vol. 4: *Poesia dos outros eus*, 478 pp.  
Vol. 5: *Prosa íntima e de autoconhecimento*, 479 pp.  
[LT1 PESS 7 - 11]



**Ruscio, J.** (2006).  
*Critical thinking in psychology: Separating sense from nonsense* (2nd ed.).  
Belmont : Thomson, 226 pp.  
[P2 RUSC1].

**Stelmack, R. M.** (Ed.). (2004).  
*On the psychobiology of personality: Essays in honor of Marvin Zuckerman.*  
Amsterdam: Elsevier, 533 pp.  
[P3 STEL1]

**Straub, R. O.** (2007).  
*Health psychology: A biopsychosocial approach* (2nd ed.).  
New York : Worth Publishers, 478 pp.  
[C7 STRA2]

**Tryphon, A. & Vonèche, J.** (2007).  
*Piaget-Vygotsky: The social genesis of thought.*  
Hove: Psychology Press, 215 pp.  
[D TRYP1]

**Vitorino, A.** (Coord.). (2007).  
*Imigração: Oportunidade ou ameaça?: Recomendações do Fórum Gulbenkian Imigração.*  
Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 286 pp.  
[C8 VITO1]

**Zuckerman, M.** (2005).  
*Psychobiology of personality* (2nd ed.).  
New York: Cambridge University Press, 322 pp.  
[P3 ZUCK1]

• **VIDEOTECA & MULTIMÉDIA** •  
**Conferências em Psicologia e Ciências do Comportamento**



**Chavis, D.** (2006).  
*Building community capacity to make changes* [DVD].  
Lisboa: ISPA, Centro de Audiovisuais, 1 disco óptico.  
[V1.13 CCPC34]

**Efkliides, A.** (2006).  
*The multiple facets of metacognition and the learning process* [DVD].  
Lisboa: ISPA, Centro de Audiovisuais, 1 disco óptico.  
[V1.13 CCPC30]

**Giorgi, A.** (2006).  
*The value of phenomenology for psychology.*  
Lisboa: ISPA, Centro de Audiovisuais, 1 disco óptico.  
[V1.13 CCPC29]

**Hinde, R.** (2007).  
*Why god persists* [DVD].  
Lisboa: ISPA, Centro de Audiovisuais, 1 disco óptico.  
[V1.13 HIND1]

**Kirschbaum, C.** (2006).  
*Biological responses to psychological stress* [DVD].

Lisboa: ISPA, Centro de Audiovisuais,  
1 disco óptico.  
[V1.13 CCPC31]

**Kitayama, S.** (2006).

*Cultural psychology of self* [DVD].  
Lisboa: ISPA, Centro de Audiovisuais,  
1 disco óptico.  
[V1.13 CCPC33]

**Lindsay, G.** (2004).

*Inclusive education* [DVD]:  
*A critical perspective.*  
Lisboa: ISPA, Centro de Audiovisuais,  
1 disco óptico.  
[V1.13 CCPC26]

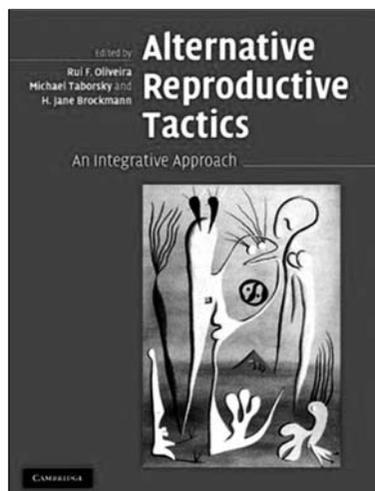
**Paiva, T.** (2006).

*Sono: Funções e consequências* [DVD].  
Lisboa: ISPA, Centro de Audiovisuais,  
1 disco óptico.  
[V1.13 CCPC32]

**Stern, D.** (1999).

*Aspects intersubjectives de la relation  
mère-enfant* [DVD].  
Lisboa: ISPA, Centro de Audiovisuais,  
1 disco óptico.  
[V1.13 STER1]

## DESTAQUES



**Oliveira, R. F., Taborsky, M., & Brockman, H. J.** (Eds.). (2008).  
*Alternative reproductive tactics: An integrative Approach.*  
Cambridge: Cambridge University Press, 507 pp.  
[ET OLIV1].

“Consistent variation in the reproductive behavior males and females within a species is an evolutionary puzzle. How two forms of male can develop in one species, for example, and how such variation can be maintained in one population at the same time, offers a special opportunity to study the evolution and functional causes of phenotypic variation, which is a general problem in the field of evolutionary biology. By integrating both proximate (physiological) and ultimate (evolutionary) perspectives and by covering a great diversity of species. *Alternative Reproductive Tactics* addresses this exciting topic of longstanding interest, bringing together a multitude of Information in an accessible form that is ideal for graduate students and researchers in evolutionary biology, behavior, and reproductive physiology.”

(Na contra capa do livro)



**Maroco, J.** (2007).

*Análise Estatística com utilização do SPSS*  
(3ª ed.).  
Lisboa: Sílabo, 822 pp.  
[M1 MARO3].

“Apesar da Estatística ser frequentemente uma das cadeiras mais mal-amadas nos cursos de psicologia e ciências sociais em geral, é cada vez mais consensual que esta disciplina do conhecimento é uma ferramenta fundamental para a análise e interpretação de dados, e em particular para a elaboração de conclusões fundamentadas a partir da análise desses dados. O termo estatística desenterra, em alguns estudantes e profissionais das ciências sociais e humanas, receios da «matemática-fobia». Apesar de serem necessários alguns conhecimentos elementares de álgebra para acompanhar as linhas de raciocínio dos cálculos estatísticos, actualmente, com a ubiquidade dos microcomputadores e dos programas informáticos, o recurso às fórmulas e aos cálculos manuais torna-se de todo desnecessário. Pelo contrário, enquanto que a exposição teórica dos temas deve recorrer ao manuseamento orientado das fórmulas e conceitos estatísticos, maior ênfase deve ser dado, não aos cálculos em si, mas à interpretação e análise correcta dos resultados obtidos com um programa informático.”

(Do prefácio da obra)



**Teixeira, J.** (Compil.). (2007).

*Psicologia da saúde: contextos e áreas de intervenção.*  
Lisboa: Climepsi, 271 p.

“Psicologia da Saúde. Contextos e Áreas de Intervenção aparece, não como mais um livro de psicologia da saúde, mas como o primeiro livro de psicologia da saúde de autores portugueses que se centra mais na saúde do que nas doenças, que incide mais nas contribuições específicas da Psicologia para a promoção da saúde e para a prevenção do que para a remediação e apoio a pessoas doentes, procurando identificar contextos e áreas de intervenção prioritárias, não tendo todavia a pretensão de abordar exhaustivamente todos os problemas de saúde dos Portugueses. Em vários casos fá-lo adoptando uma perspectiva inovadora de psicologia da saúde crítica. Adicionalmente, mas não menos relevante, é um livro que associa temas de psicologia da saúde em vários contextos – saúde pública, educação para a saúde nas escolas, cuidados de saúde primários e programas de prevenção – com diversas áreas de intervenção dos psicólogos da saúde com indivíduos

do ISPA *torne-se*  
**LEITOR!**

**BIBLIOTECA**

**HORÁRIO**

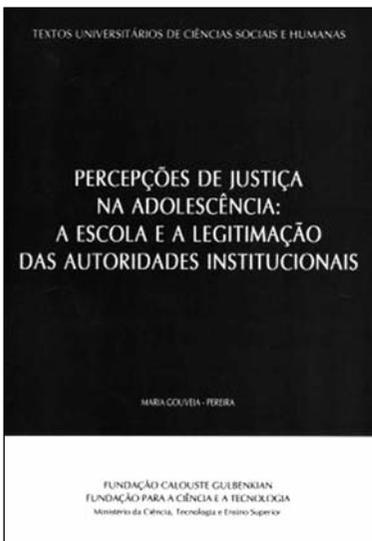
DIAS ÚTEIS  
DE 2.<sup>a</sup> A 6.<sup>a</sup> FEIRA  
09.30H ÀS 23.00H

SÁBADO  
10.00H ÀS 18.00H

PARA MAIS INFORMAÇÕES  
biblioteca@ispa.pt

ao longo do ciclo de vida individual e familiar. Em tudo isto é original, reunindo vários especialistas reconhecidos desta área científica, provenientes de várias instituições e regiões do País. “

(Apresentação da obra no site do editor)



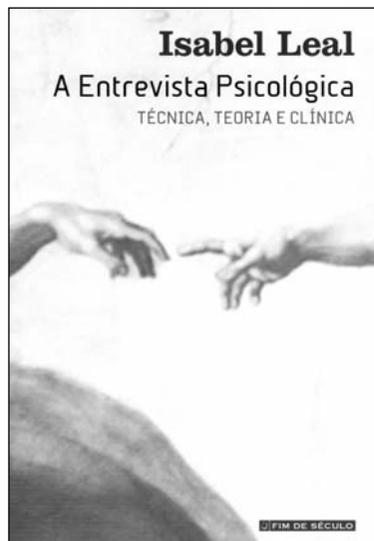
**Pereira, M. G. (2008).**

*Percepções de Justiça na adolescência: A escola e a legitimação das autoridades institucionais.*

Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação para a Ciência e Tecnologia, 331 pp.

“Este trabalho tem como objectivo analisar os efeitos da percepção de justiça do comportamento dos professores na legitimação da autoridade escolar e na avaliação da autoridade institucional. Pretendeu-se também analisar a reputação social enquanto variável mediadora da relação entre a percepção de justiça dos professores e a legitimação da autoridade escolar.”

(Do resumo desta obra)



**Leal, I. (2008).**

*A entrevista psicológica: Técnica, teoria e clínica.*

Lisboa: Fim de Século, 329 pp.

“Entrevistar não deve ser conversar, ainda que pareça ser, ainda que os melhores entrevistadores sejam exactamente os que não deixam transparecer na postura, na voz, na forma e no conteúdo do que vai sendo dito que o que se está a fazer é trabalho. Um trabalho difícil que requer competências técnicas e, também, e sobretudo no nosso caso, competências teóricas.

Entrevistar é, como toda a gente sabe, colectar informações. Mas, a recolha dessa informação tem de ser organizada e discriminada em função de categorias pertinentes em algum sentido.

São exactamente essas categorias pertinentes que, estabelecidas à partida e legitimadas por um corpo de conhecimentos disciplinarmente estruturado, nos permitem assegurar que o que fazemos é Entrevista Psicológica.”

(Do prefácio desta obra)

## E•AINDA...



Lev Vygotsky (1896-1934)

**Vygotsky, L. (2007).**

*Pensamento e linguagem: Seguido de comentário de Jean Piaget (trad. Miguel Serras Pereira).*

Lisboa: Relógio d'Água.

(Obras escolhidas - I).

ISBN: 978-972-708-981-9 (edição original de 1934)

"Lev Vygotsky nasceu no seio de uma família judia, a 17 de Novembro de 1896, na cidade de Orcha, nas proximidades de Vitebska, Bielorrússia. No ano seguinte a família instalou-se na cidade de Gomei. O pai dirigia o departamento de um banco, a mãe, Cecília Moiseevna, cuidava dos oito filhos. Apesar das discriminações que atingiam os judeus na Rússia czarista, a família tinha uma intensa vida intelectual.

Vygotsky aprendeu alemão com a mãe, teve um preceptor socrático e foi no liceu um excelente aluno de matemática, latim e grego (lia também em hebreu, francês e inglês).

Interessou-se igualmente pelo teatro.

Em 1914 foi admitido na Universidade de Moscovo, em Medicina e depois em Direito. Frequentou ao mesmo tempo a Universidade Shaniavsky, onde estudou História, Psicologia, Filosofia e

Literatura. Aos 19 anos escreveu um ensaio sobre Hamlet. Dois anos depois, formava-se em Direito.

A Revolução de Outubro permitiu-lhe ensinar Língua e Literatura Russa, dar cursos de Psicologia e Lógica no Instituto Pedagógico e de Estética e História de Arte no Conservatório. É nesse período que lê Espinosa e Hegel, Marx, Freud, Pavlov e o linguista Potebnia. Em 1924 reuniu-se em Leningrado o 2.º Congresso Pan-Russo de Psiconeurologia, onde Vygotsky apresenta um relatório sobre o "método de investigação reflexológica e psicológica". Produziu tal impressão em Alexander Luria que é convidado a participar na re-construção do Instituto de Psicologia da Universidade de Moscovo (dirigida por K. Kornilov e tendo Luria como secretário científico).

É um ano de viragem na sua vida. Casa-se com Rosa N. Smejova, de quem terá dois filhos, e fixa-se em Moscovo, consagrando-se inteiramente à Psicologia.

No Instituto estabelece uma estreita cooperação, não isenta de divergências, com Léontiev e Luria. Em 1925 cria um laboratório de Psicologia para a infância anormal, visita a Inglaterra, Alemanha, Holanda e França. No regresso é hospitalizado devido a uma recaída da tuberculose. Nos anos seguintes vai escrever, durante períodos de hospitalização, *A Psicologia da Arte* e *O Significado Histórico da Crise em Psicologia*.

Em 1930 dirige em Moscovo um seminário com Eisenstein, Luria e o linguista Marr. É nessa época que começam a surgir algumas críticas à sua teoria histórico-cultural do psiquismo. É a necessidade de defender as suas ideias que o leva à elaboração de Pensamento e

Linguagem, que se situa de maneira crítica perante os grandes psicólogos de então, Piaget, Stern, Köhler, Koffka e William James, ou seja, em relação às correntes estruturalista, gestaltista e funcionalista.

Na Primavera de 1934, Vygotsky é de novo hospitalizado. É já no leito da morte que dita a última parte deste livro, que será editado pouco depois do seu falecimento, ocorrido a 11 de Junho, aos 37 anos. Deixou cerca de duas centenas de textos, a maior parte sobre psicologia ou investigação das incapacidades e deficiências visuais, auditivas e mentais. A perspectiva comum era a recusa dos vários reducionismos ou das abordagens compreensivas então em voga, e uma concepção do desenvolvimento psicológico como uma rede de funções complexas influenciadas pela cultura.

Foi enterrado no cemitério de Novodiévitchi.

A divulgação dos seus escritos, designadamente *Pensamento e Linguagem*, foi lenta. A partir de 1936, e até ao XX Congresso do PCUS (1956), a sua obra desapareceu de circulação na União Soviética. E é só nos anos 60 que começa a ser divulgada um pouco por todo o mundo, a partir dos Estados Unidos, Argentina, Japão e da Itália." (Texto retirado da capa do livro) Publicado em 1934, *Pensamento e Linguagem* foi o último livro de Vygotsky.

Momento culminante da sua obra, é nele que Vygotsky analisa, de modo original, as relações entre pensamento e linguagem, uma das questões mais

candentes da psicologia. Este primeiro volume das obras escolhidas torna pela primeira vez acessível em português uma versão completa de *Pensamento e Linguagem*. Contém igualmente um curso constituído por seis notáveis lições que Vygotsky deu em Moscovo no começo dos anos 30, pouco antes da sua morte.

Como Bruner refere no prólogo, o texto destas conferências fornece-nos um resumo extraordinário do conjunto da sua psicologia - e expõe as suas perspectivas com uma energia e um encanto cativantes.

O Problema da Linguagem e do Pensamento na Teoria de Piaget, teve uma resposta do próprio Piaget, incluída nesta edição.

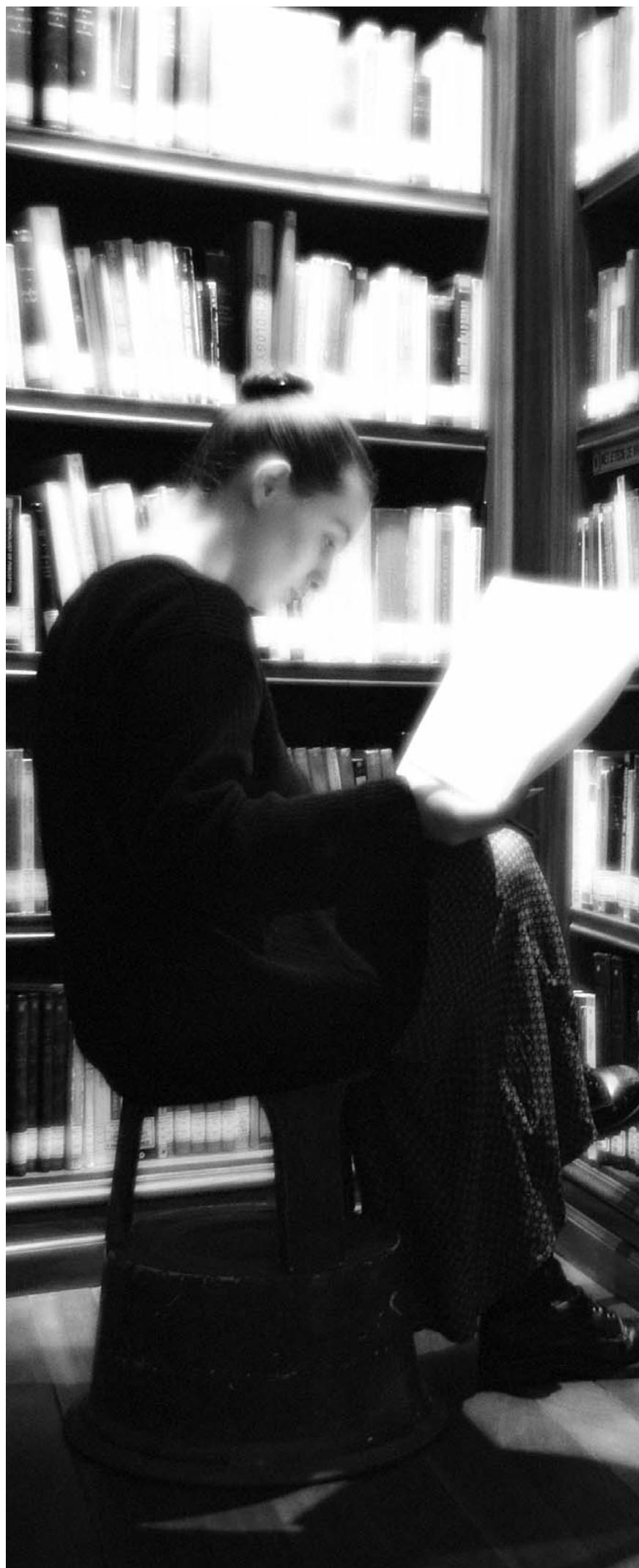
A teoria de Vygotsky enfatiza o papel do social e da sociedade na produção de uma estrutura para o desenvolvimento da criança e de uma crença de que grande parte da aprendizagem é mediada pelas interações sociais tanto no plano interpessoal como no plano socio-cultural. Os processos e o desenvolvimento cognitivos são resultado de interações sociais e culturais, que todos os processos psicológicos são, inicialmente, sociais e só mais tarde se tornam individuais.

A excelente tradução de Miguel Serras Pereira favorece e engrandece o valor do autor e da obra. Uma obra embora tardia, imprescindível para uma melhor compreensão de Vygotsky na história da psicologia.

Ficamos a aguardar o 2º volume das Obras Escolhidas História do Desenvolvimento das Funções Psicológicas Superiores.

## A•BIBLIOTECA•AGRADECE

As doações realizadas pelo Dr. João Sousa Monteiro e pela Dr<sup>a</sup> Rosa Abelaira Gomes.



# Teatro



## TEATRO

O grupo **Ditas Cálías**, em colaboração com o Conselho Cultural e o dISPArteatro, apresentou o espectáculo “**Vermelho Transparente**”, baseado no texto de Jorge Guimarães. O grupo “Ditas Cálías”, que conta com alunos do ISPA no seu elenco, encenou, produziu e apresentou esta peça de teatro português contemporâneo, que contou com a presença de cerca de 400 espectadores, no Salão Nobre do ISPA.

# actividades dISPArteatro

O dISPArteatro apresentou, entre os dias 20 e 28 de Maio, a peça “**O meu Fado**”, encenada por Gil Alon. Tratou-se, uma vez mais, de um espectáculo com o cunho muito peculiar do nosso grupo de teatro, baseada na pesquisa individual e colectiva dos limites pessoais e grupais.

Pela primeira vez desde que o dISPAr foi fundado, há 3 anos, optamos por apresentar a peça num auditório fora do ISPA. Escolhemos o IPJ de Moscavide, sala que acolhe cerca de 170 pessoas. No decorrer dos sete dias de espectáculo, cerca de 800 pessoas estiveram connosco e puderam partilhar a nossa caminhada.

Depois de termos estreado com “Tesouros da Sombra”, baseado em textos de Alejandro Jodorowsky, trabalho original que nos levou por um percurso errático nos labirintos do ISPA, encenamos no passado ano “Oedipus”, de Sófocles, em ambos os casos encenadas por Nicolau Antunes, que tem sido o nosso formador desde a fundação. As três peças estiveram integradas no FATAL, Festival Anual de Teatro Académico de Lisboa.

Para além das encenações, o dISPAr tem vindo a apresentar diversas performances em diferentes contextos.

No próximo ano, continuaremos a formação que tem vindo a decorrer, com um investimento ainda maior na área da improvisação. Para além disso, o dISPAr passará a estar aberto a colaborações com trabalhos académicos de pesquisa na área da espontaneidade e dos processos criativos.

Mais informação em <http://disparteatro.blogspot.com>

# ACTIVIDADES DOS DOCENTES



Nesta secção é apresentada uma selecção das publicações científicas, das palestras e das participações em provas académicas e outras actividades de extensão universitária de docentes do ISPA. Esta rubrica não pretende ser um relatório exaustivo de toda a actividade realizada, mas antes dar um panorama da diversidade de actividades realizadas pelos nossos docentes na área da investigação.

## MARIA ANTÓNIA CARREIRAS

**Carreias, M. A.** (2007).

Comissão Organizadora do XX Colóquio da Sociedade Portuguesa de Psicanálise, subordinado ao tema *Psicanálise e Mudança*, que se realizou em Lisboa, a 11 e 12 de Maio de 2007

**Carreias, M. A.** (2007).

Comissão Organizadora do II Congresso Luso-Brasileiro de Psicanálise, realizado em S. Salvador da Baía, entre 15 e 17 de Novembro de 2007

**Carreias, M. A.** (2007).

Apresentação de uma Conferência, subordinada ao tema *Psicanálise: Contexto sócio-cultural e construção subjectiva*, no II Congresso Luso-Brasileiro de Psicanálise, realizado em S. Salvador da Baía, entre 15 e 17 de Novembro de 2007

**Carreias, M. A.** (2007).

Moderadora da mesa redonda "*A partir de Sonata de Outono.. Onde está o bebé?*", no XIX Simpósio da Sociedade Portuguesa de Psicanálise, subordinado ao tema *O bebé e a psicanálise*, realizado em Lisboa, a 14 e 15 de Dezembro de 2007

## JOSÉ A. CARVALHO TEIXEIRA

**Teixeira, José. A. Carvalho** (2007).

Conferência convidada sobre *Psicologia e Adesão ao Rastreo do Cancro da Mama* no VIII Encontro do Serviço de Psicologia Clínica do Hospital Pulido Valente, realizado em 21 e 22 de Junho de 2007.

**Teixeira, José. A. Carvalho** (2007).

Conferência sobre *Actualidade das Perspectivas Fenomenológicas e Existenciais das Depressões* no Seminário de Psicopatologia sobre Subjectividades Depressivas, realizado no ISPA em 26 de Maio de 2007.

**Teixeira, José. A. Carvalho** (2007).

Coordenador do curso *Aconselhamento de Grávidas e Pais* (30h), integrada na

Escola de Primavera/2007 da Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral, Vimeiro, 2 a 5 de Maio de 2007.

**Teixeira, José. A. Carvalho** (2007).

Coordenador do curso *Aconselhamento Parental* (30h), integrada na Escola de Primavera/2008 da Associação Portuguesa de Médicos de Clínica Geral, Consolação (Peniche), 7 a 10 de Maio de 2008.

**Teixeira, José. A. Carvalho** (2007).

Coordenador do *1º Curso Psicofarmacologia para Psicólogos* (27h), organizado pelo Departamento de Formação Permanente do ISPA (Lisboa), 5 de Março a 14 de Maio de 2008.

**Teixeira, José. A. Carvalho** (2007).

Editor do livro *Psicologia da Saúde. Contextos e Áreas de Intervenção*.

Lisboa: Climepsi Editores, Manuais Universitários, 50, no qual publicou capítulo intitulado *Psicologia da Saúde* (pp 17-41).

**Teixeira, José. A. Carvalho** (2007).

Co-autor (com Isabel Trindade) do livro *Psicologia nos Cuidados de Saúde Primários* (2007).

Lisboa: Climepsi Editores, Manuais Universitários, 13. 2ª Edição revista e ampliada.

**Teixeira, José. A. Carvalho** (2007).

Nota didáctica *A psicologia e o Centro de Saúde do século XXI*, *Análise Psicológica*, 2(XXV), 311-313, 2007.

**Teixeira, José. A. Carvalho** (2007).

*Artigo Recuperação: Perspectiva existencial em reabilitação e inserção social*, *Revista Europeia de Inserção Social*, vol. 2, 107-114, 2008.

## CARLOS LOPES

**Lopes, Carlos** (2007).

Pré-seleccionado para o *Prémio Extraordinário de Doutoramento e Investigação 2006-2007* da Universidade de Salamanca (Espanha).

**Lopes, Carlos** (2007).

Arguente externo das Provas de Doutoramento (Doctor en Documentacion) de Anne-Vinciane Doucet intitulada "*Análisis de contenido y propuesta de metadatos para la representación documental de la fotografía científica: Un estudio de casos*", na Universidade de Granada (Espanha).

**Lopes, Carlos** (2007).

Professor convidado na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa na unidade curricular *Métodos e Técnicas de Investigação do Mestrado em Ciências da Educação*.

**Lopes, Carlos** (2007).

Membro do *Comité Consultivo SciELO Portugal*.

**Lopes, Carlos** (2007).

Participação no Projecto de Investigação do Ministério da Cultura de Espanha "La alfabetización en información para el aprendizaje virtual en Humanidades en el marco del Espacio Europeo de Enseñanza Superior." ISPA/Universidade de Granada, Coordenado pela Prof. Doutora Maria Pinto (Univ. Granada).

## CLÁUDIA CARVALHO

**Carvalho, C.,** Capafons, A., Kirsch, I., Espejo, B., Mazzoni, G. & Leal, I. (2007).

*Factorial Analysis and Psychometric Properties of the Revised Valencia Scale of Attitudes and Beliefs toward Hypnosis - Client Version.*

Contemporary Hypnosis, 24(2): 76-85.

**Carvalho, C.,** Capafons, A., Kirsch, I., Espejo, B., Mazzoni, G. & Leal, I. (2007, July).

*Portuguese adaptation of the Valencia Scale on Attitudes and Beliefs Toward Hypnosis - Client Version.*

Poster apresentado no 10th European Congress of Psychology, Prague, Czech Republic.

## ISAURA F. GRAÇA PEDRO

**Pedro, I.,** Carugati, F. & Poeschl, G. (2007, Abril).

*As representações dos adolescentes sobre as dinâmicas familiares de envolvimento na sua escolaridade.*

XI Congresso Internacional de Educação Familiar (Coimbra, Portugal).

**Pedro, I.** (2007, Novembro).

*A satisfação dos adolescentes sobre as práticas parentais de envolvimento na sua escolaridade.*

Encontro "Parentalidades - Estudos e Práticas" (Lisboa, Portugal)

**Pedro, I.** (2007, Novembro).

*Prevenção nos espaços de lazer/recreativos.*

II Encontro sobre prevenção de comportamentos de risco "Cidade, Município e Educação para a Saúde" (Odivelas, Portugal).

## MARIA DE LOURDES MATA

**Mata, L.;** Monteiro, V. & Peixoto, F. (2007).

*Motivação para a Leitura e para a Matemática - Características ao longo da escolaridade.*

In. Barca, A.; Peralbo, M.; Porto, A. Silva, B. & Almeida, L. (Eds) Livro de Actas do Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia (pp. 550-558). Coruña: Universidade da Coruña/Revista Galego-Portuguesa de Psicología e Educación.

**Mata, L.** (2007).

VI Simpósio Internacional do GEDEI, Setúbal, Julho 2007, Comunicação intitulada "Ambientes de Literacia e Emergência das concepções sobre Linguagem Escrita".

12th Biennial Conference for Research on learning and Instruction, EARLI, Budapeste, Agosto de 2007, comunicação conjunta com Vera Monteiro intitulada "Do I Feel Good? Why?".

**Mata, L.** (2007).

12th Biennial Conference for Research on learning and Instruction, EARLI, Budapeste, Agosto de 2007, comunicação conjunta com Francisco Peixoto intitulada "Participation in extracurricular activities and school adjustment".

**Mata, L.** (2007).

IX Congresso Galaico-Português de Psicopedagogia, Universidade da Coruña, Corunha, Setembro de 2007, comunicação conjunta com Vera Monteiro e Francisco Peixoto intitulada "Motivação para a Leitura e para a Matemática - Características ao longo do desenvolvimento".

**Mata, L.** (2007).

IX Congresso Galaico-Português de Psicopedagogia, Universidade da Coruña, Corunha, Setembro de 2007, comunicação intitulada "Leitura de histórias e concepções emergentes de literacia em crianças de idade pré-escolar".

**Mata, L.** (2007).

IV Encontro das Bibliotecas Escolares de Oeiras - Leituras no Percurso Escolar, Biblioteca Municipal de Oeiras, Outubro de 2007, comunicação intitulada "Leituras no percurso Escolar - Um Olhar sobre o Pré-Escolar".

## LUÍS•SILVA•PEREIRA

**Pereira, Luís Silva.** (2007).

Comunicação no XII Encontro da Associação de Profissionais de Educação de Infância, dia 29 de Setembro, em Portel, com o título "Emoções, Cultura e Aprendizagem".

## PATRÍCIA•PALMA

Lopes, M. P. & Cunha, M.P., & **Palma, P.J.** (2007).

*Giving out but not giving up: The Port of Lisbon Authority (1907-2005).* International Public Management Review, 8 (1): 31-53.

**Palma, P. J.,** Cunha, M. P. & Lopes, M. P. (2007).

*Comportamento organizacional positivo e empreendedorismo: Uma influência mutuamente vantajosa.*

Comportamento Organizacional e Gestão, 13 (1): 93-114.

## REGINA•BISPO

**Bispo, R.**, Ramalho, G & Henriques, N. (2007).

*Mathematical tasks and mathematical knowledge development.*

X Congresso Europeu de Psicologia. 3-6 Julho 2007, Praga, República Checa.

**Bispo, R.** (2007).

*Log-linear models for ordinal cross classified data with zero counts.*

56th Session of the ISI - International Statistical Institute. 22-29 Agosto de 2007, Centro de Congressos de Lisboa, Lisboa.

**Bispo, R.** (2007).

*Modelos quasi-log-lineares ordinais.*

Actas do XV Congresso da Sociedade Portuguesa de Estatística. 19-21 Agosto de 2007, Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, Lisboa.

## RUI•ARAGÃO OLIVEIRA

**Aragão Oliveira, R.** (2007).

*Psicologia Clínica e Reabilitação Física.*

Jornadas Multidisciplinares "Existo e sou diferente", Coimbra, 27 e 28 de Maio de 2007.

**Aragão Oliveira, R.** (2007).

*Leitura de casos clínicos.*

II Jornadas Interdisciplinares da Escola Superior de Saúde do Alciotão - Sexualidade e Deficiência - uma abordagem interdisciplinar, Estoril, 26 de Maio de 2007.

Pires, A.M.; **Aragão Oliveira, R.** (2007).

*Identity (re)construction and ego defences in a case of traumatic brain injury*, Eighth International Neuropsychanalysis Congress, 19-22, Viena, Julho 2007.

**Aragão Oliveira, R.**; Aleixo, M.J.; Barbosa, F.; Fragoso, M.J.; Láins J.; Tavares E.; Silva, C. (2007)

*Psychosocial aspects of physically disabled patients by work-related accidents".*

21st Conference of the EHPS, Maastricht, Netherlands, 15th - 18th August, 2007.

**Aragão Oliveira, R.**; Vertessen, A.; Aleixo, M.J.; Barbosa, F.; Fragoso, M.J.; Láins J.; Tavares E.; Silva, C. (2007)

*Risk at work: health problems and multiple work-related accidents*, 21st Conference of the EHPS, Maastricht, Netherlands, 15th-18th August, 2007.

**Aragão Oliveira, R.** (2007).

*Psicologia do condutor e comportamentos* na Semana da Segurança e Prevenção Rodoviária da Câmara Municipal de Montijo, 17 Outubro 2007.

**Aragão Oliveira, R.** (2007).

*La psicoteràpia psicoanalítica en la rehabilitació de les persones amb incapacitats*, seminário na Fundació Privada Catalana per a la Recerca i Avaluació de les Práctiques Psicoanalíticas - CRAPPSI, Barcelona, 19 Outubro 2007.

**Aragão Oliveira, R.** (2007).

*Funcionamiento Perverso de la Mente*, palestra na Sociedade Espanhola de Psicanálise, Barcelona, 20 de Outubro 2007.

**Aragão Oliveira, R.** (2007).

*Repetir acidentalmente ou acidentat-se repetidamente*, 1º Encontro do Centro de Estudos Psicanalíticos de Coimbra: Insatisfação, vazio mental e mal estar, Coimbra, 9 e 10 de Novembro de 2007.

**Aragão Oliveira, R.** (2007).

*Psicologia Clínica e Reabilitação Física*, III Encontro Mayo Clinic/ISPA/ABPG, Gouveia, 17 de Novembro de 2007.

**Aragão Oliveira, R.** (2007)

*Do lado (do) feminino no analista masculino*. Revista Portuguesa de Psicanálise, vol. 27(2): 205-211.

**Aragão Oliveira, R.**; Aleixo, M.J.; Barbosa, F.; Fragoso, M.J.; Láins J.; Tavares E.; Silva, C. (2007)

*Psychosocial aspects of physically disabled patients by work-related accidents*, Health Psychology Review, vol. 1, suppl. 1, 2007, 143.

**Aragão Oliveira, R.**; Vertessen, A.; Aleixo, M.J.; Barbosa, F.; Fragoso, M.J.; Láins J.; Tavares E.; Silva, C. (2007)

*Risk at work: health problems and multiple work-related accidents*, Health Psychology Review, vol. 1, suppl. 1, 2007, 141.

**Oliveira, R. A.** (2007)

*Identidade ou identidades? O problema da identidade psicanalítica*. Revista Portuguesa de Psicanálise. 2007, vol. 27 (1), 143-150.

**Oliveira, R. A.** (2007)

III Encontro Mayo Clinic/ISPA/ABPG, *Psicologia clínica e reabilitação física*, Gouveia, 17 de Novembro de 2007.

**Oliveira, R. A.** (2007)

Organizou o seminário sobre "*Entrevista clínica psicanalítica*" com Prof. Dr. Jaume Aguilar e Dr. Luís Mauri, membros da Sociedade Espanhola de Psicanálise, em 2 de Julho, que decorreu no ISPA.

# departamento de formação permanente

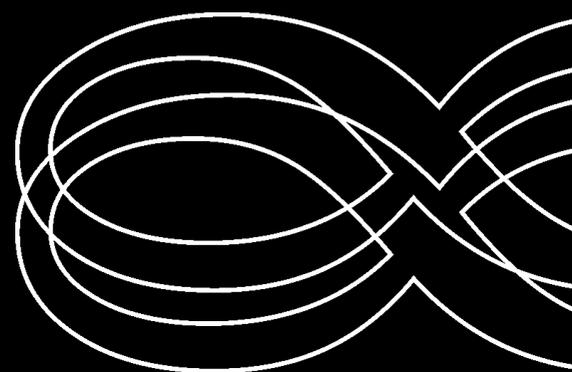
- 13 ANOS... A INOVAR -

## Próximas Acções de Formação

Nas acções que possam ser frequentadas por finalistas, estes beneficiam de um desconto de 20% no caso de serem sócios da Associação de Estudantes do ISPA (AEISPA).

### SETEMBRO E OUTUBRO DE 2008

- **ABUSO E DEPENDÊNCIA DE SUBSTÂNCIAS**  
*4º CURSO (30H)*
- **AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARENTAIS**  
*7º CURSO (24)*
- **CLÍNICA DAS PERTURBAÇÕES DA PERSONALIDADE**  
*10º CURSO (12H)*
- **CRIANÇAS E JOVENS EM RISCO (I) - MEDIDAS DE PROMOÇÃO E PROTECÇÃO**  
*2º CURSO (28H)*
- **PSICOGERONTOLOGIA**  
*CURSO AVANÇADO (90H)*
- **FORMAÇÃO PEDAGÓGICA INICIAL DE FORMADORES**  
*9º CURSO (90H)*
- **INTERVENÇÃO COMPORTAMENTAL E COGNITIVA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES**  
*2º CURSO (30H)*
- **INTERVENÇÃO SÓCIO-EDUCATIVA EM AUTARQUIAS**  
*9º CURSO (28H)*
- **INTRODUÇÃO À MODELAÇÃO DE EQUAÇÕES ESTRUTURAIS COM O AMOS** **NOVO**  
*1º CURSO (18H)*
- **SERVIÇO DE SUPERVISÃO EM PSICOLOGIA EDUCACIONAL**  
*2008/2009*
- **TÉCNICAS PARA APOIO A GRUPOS DE AJUDA MÚTUA** **NOVO**  
*1º CURSO (16H)*
- **TÉCNICAS DE RECRUTAMENTO E SELECÇÃO** **NOVO**  
*1º CURSO (24H)*



Mais informações podem ser obtidas no site do ISPA - [www.ispa.pt](http://www.ispa.pt) (Formação Permanente), onde poderá assinar a Newsletter do DFP, no Portal dos Psicólogos - [www.psicologia.com.pt](http://www.psicologia.com.pt) ou pelo mail [dfp@ispa.pt](mailto:dfp@ispa.pt)



**ISPA** | Instituto Superior de Psicologia Aplicada

## MESTRADO INTEGRADO EM PSICOLOGIA

1.<sup>ª</sup> FASE - LICENCIATURA EM CIÊNCIAS PSICOLÓGICAS

2.<sup>ª</sup> FASE - MESTRADO EM PSICOLOGIA - PSICOLOGIA CLÍNICA  
- PSICOLOGIA EDUCACIONAL  
- PSICOLOGIA SOCIAL E DAS ORGANIZAÇÕES

1.<sup>º</sup> CICLO - LICENCIATURA EM REABILITAÇÃO  
E INSERÇÃO SOCIAL

1.<sup>º</sup> CICLO - LICENCIATURA EM DESENVOLVIMENTO  
COMUNITÁRIO

1<sup>ª</sup> FASE DE CANDIDATURAS ATÉ 9 DE JULHO

## 2.<sup>OS</sup> CICLOS - MESTRADOS

PSICOCRIMINOLOGIA

PSICOBIOLOGIA

PSICOLOGIA DA SAÚDE

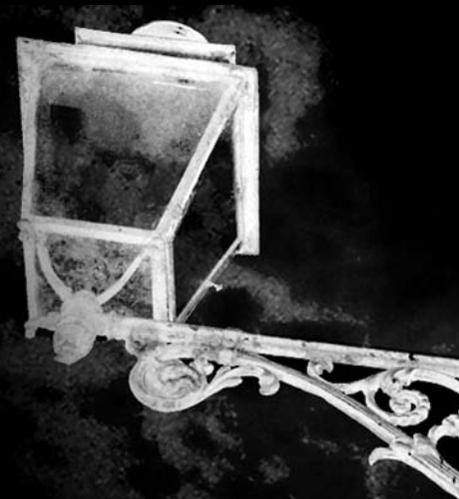
PSICOLOGIA COMUNITÁRIA

## PÓS-GRADUAÇÕES

PSICOLOGIA DO DESPORTO E DA ACTIVIDADE FÍSICA

REABILITAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL

1<sup>ª</sup> FASE DE CANDIDATURAS DE 2 A 30 DE JUNHO



45  
anos

INFORMAÇÕES LINHA AZUL: 808 101 717 • contactcenter@ispa.pt • www.ispa.pt

WWW.ISPA.PT

RUA JARDIM DO TABACO, N.º 34 • 1149-041 LISBOA • TEL.: 218 811 700 • FAX: 218 860 954